



RELATÓRIO DE GESTÃO CBMGO - 2025



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

CBMGO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL 2025 AO TCE/GO

ANEXO III – RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

RESOLUÇÃO N^o 5/2023 –TCE/GO

GOIÂNIA

2026



Sumário

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações:	3
SUMÁRIO DAS ILUSTRAções:	3
I – QUADROS:	3
II – FIGURAS:	4
III – GRÁFICOS:	4
IV – TABELAS:	4
V – ANEXOS:	5
1. OBJETIVO INSTITUCIONAL	5
2. MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CBMGO	5
3. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANçADOS EM 2025	6
3.1. ESTATÍSTICAS RELACIONADAS AOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2025	7
3.2. PLANO DE GESTÃO 2025	9
4. APRESENTAÇÃO	9
4.1. CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO	9
4.2. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANçADOS	9
5. INFORMAções DA UNIDADE ORçAMENTÁRIA	10
5.1. BREVE HISTÓRICO	10
5.2. ROL DOS RESPONSÁVEIS	12
5.2.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COM SUAS PRINCIPAIS ATRIBUIções	12
5.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO (PLANOS DE LONGO, MÉDIO E CURTO PRAZO)	15
6.1. ANÁLISE DE AMBIENTE	18
6.2. MODELO DE NEGÓCIO	18
7. PRINCIPAIS REALIZAções	19
7.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS Ações FINALÍSTICAS DA LOA	19
7.2. RECURSOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES COM OS PRINCIPAIS PARCEIROS	22
7.3. PROGRAMAS E Ações FINALÍSTICAS DO CBMGO	23
7.3.1. PROGRAMA: 1051 - GOIÁS DA SEGURANÇA E PROTEÇÃO	23
7.3.2. INICIATIVA: 10172 - MELHORIA CONTÍNUA DOS ATENDIMENTOS	24
7.3.3. INICIATIVA: 10177 - MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAções	28
7.3.4. INICIATIVA: 10203 - PREPARAÇÃO E RESPOSTA AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	32
7.3.5. INICIATIVA: 10212 - PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM	36
7.3.6. INICIATIVA: 10213 – PROJETO CAPILARIDADE	41
7.3.7. INICIATIVA: 10233 - PROTEÇÃO SOCIAL E DEFESA CIVIL	45
8. INFORMAções ORçAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS, CONTÁBEIS E PATRIMONIAIS	49
8.1. DESEMPENHO ORçAMENTÁRIO E FINANCEIRO	49
8.1.1. ÓRGÃO/UNIDADE: 2903/CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	49
8.1.2. ÓRGÃO/UNIDADE: 2953/ FUNEBOM	51



8.2.	HISTÓRICO DE PAGAMENTOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.....	55
8.3.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E PATRIMONIAIS.....	56

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações:

CBMGO	- Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.
FUNEBOM	- Fundo Especial de Reparelhamento e Modernização do CBMGO
U.O	- Unidade Orçamentária.
SIOFINET	- Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira.
LOA	- Lei Orçamentária Anual.
PROEBOM	- Programa Educacional Bombeiro Mirim.
OVG	- Organização das Voluntárias de Goiás.
SIPAT	- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
SEI	- Sistema Eletrônico de Informações.
TCE	- Tribunal de Contas do Estado de Goiás.
CGE	- Comando de Gestão Estratégica.
BM/4	- 4ª Seção do Estado-Maior Geral: Planejamento e Orçamento.
BM/5	- 5ª Seção do Estado-Maior Geral: Comunicação Social
BM/8	- 8ª Seção do Estado-Maior Geral: Ações Sociais.
BM/9	- 9ª Seção do Estado-Maior Geral: Estatística e Análise da Informação
CAEBM	- Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar.
CRBM	- Comando Regional Bombeiro Militar.
SSP	- Secretaria de Segurança Pública.
EPI	- Equipamentos de Proteção Individual

SUMÁRIO DAS ILUSTRAÇÕES:

I – QUADROS:

Quadro 1 - Identificação da Unidade Orçamentária	10
Quadro 2 - Rol de responsáveis	12
Quadro 3 - Organograma do CBMGO.	14
Quadro 4 - Pontos Positivos / Negativos.....	18
Quadro 5 - Modelo de negócio.	18
Quadro 6 - Entregas da Iniciativa 10172.	26
Quadro 7 - Entregas da Iniciativa 10177.	31
Quadro 8 - Entregas da Iniciativa 10203.	35
Quadro 9 - Bombeiros Mirins.....	40
Quadro 10 - Obras concluídas do Projeto Capilaridade com recurso orçamentário.....	44
Quadro 11 - Entregas da Iniciativa 10233.	46
Quadro 12 - Execução Físico-Financeira das Ações do Programa.	48
Quadro 13 - Resumo da movimentação Orçamentária e Financeira – CBMGO.....	50
Quadro 14 - Resumo da movimentação Orçamentária e Financeira – FUNEBOM.	52
Quadro 15 - Decisões do TCE-GO expedidas/atendidas no exercício.	58

II – FIGURAS:

Figura 1 - Consulta de responsáveis por Órgão/Entidade (TCE).....	13
Figura 2 - Mapa Estratégico (Missão, Visão e Valores).	16
Figura 3 - Mapa Estratégico (Objetivos).....	16
Figura 4 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.	27
Figura 5 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.	27
Figura 6 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.	28
Figura 7 - Aparelhamento e modernização do corpo de bombeiros militar.....	31
Figura 8 - Imagens da iniciativa 10203.	35
Figura 9 - Curso Bombeiro Mirim.	40
Figura 10 - Projeto Capilaridade.	44
Figura 11 - Ações de Defesa Civil.....	47

III – GRÁFICOS:

Gráfico 1 – Quantidade de Atendimentos Realizados.....	7
Gráfico 2 - Quantidade de Atividades Técnicas de Serviços de Vistorias.	7
Gráfico 3 - Quantidade de Análises de Projetos.	8
Gráfico 4 - Quantidade de Atividades Técnicas de Certificação e Licenciamentos.	8
Gráfico 5 - Situação dos Projetos e Programas.....	9
Gráfico 6 - Despesas orçadas, autorizadas, empenhadas e pagas 2021/2025 - CBMGO.....	54
Gráfico 7 - Despesas orçadas, autorizadas, empenhadas e pagas 2021/2025 - FUNEBOM.....	54
Gráfico 8 - Valores pagos até 31/12/2025 - CBMGO 2021/2025.	55
Gráfico 9 - Valores dos pagos até 31/12/2025 - FUNEBOM 2021/2025.....	55
Gráfico 10 - Bens móveis CBMGO de 2021 a 2025.	56
Gráfico 11 - Bens Imóveis CBMGO de 2021 a 2025.	56
Gráfico 12 - Estoque CBMGO UO 2903 - de 2021 a 2025.....	57
Gráfico 13 - Estoque FUNEBOM UO 2953 - de 2021 a 2025.	57
Gráfico 14 - Intangível CBMGO UO 2903 - de 2021 a 2025.....	58

IV – TABELAS:

Tabela 1 - Principais parceiros para captações de recursos em 2025.....	22
Tabela 2 - Principais realizações em obras e reformas em 2025.	22
Tabela 3 - Principais realizações em equipamentos em 2025.....	23
Tabela 4 - Principais realizações em viaturas em 2025.	23
Tabela 5 - Despesas Orçadas, Autorizadas, Empenhadas e Pagas até 31/12/2025 – CBMGO.....	53
Tabela 6 - Despesas Orçadas, Autorizadas, Empenhadas e Pagas até 31/12/2025 – FUNEBOM.....	54
Tabela 7 - Valores pagos até 31/12/2025 - CBMGO 2021/2025.....	55
Tabela 8 - Valores dos pagos até 31/12/2025 - FUNEBOM 2021/2025.....	55



V – ANEXOS:

Anexo I - PLANO ESTRATÉGICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

2022–2031:

link para acesso: https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Plano_Estrategico_CBMGO_2022_2031_v5.pdf

Anexo II - Plano de Gestão 2025 –

link para acesso: <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/plano-de-gestao-2025.pdf>

Anexo III - Regionais de Proteção e Defesa Civil da Corporação:

link para acesso: <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/REDEC-2023.pdf>

1. OBJETIVO INSTITUCIONAL.

Missão: Proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente para o bem-estar da sociedade.

Visão: Tornar-se uma Corporação com segurança financeira e de pessoal para garantir atendimento de qualidade à população goiana.

Valores: Hierarquia, disciplina, ética, camaradagem, responsabilidade, coragem, resistência, aprimoramento técnico-profissional e sustentabilidade.

Principais Legislações:

Constituição Federal; Constituição do Estado de Goiás; Lei estadual nº 11.416, de 05/02/91; Lei estadual nº 14.805, de 09/06/04; Lei estadual nº 15.668, de 01/06/06; Lei estadual nº 15.704, de 20/06/06; Lei estadual nº 15.802, de 11/09/06; Lei estadual nº 15.949, de 19/12/2016; Lei estadual nº 16.899, de 26/01/10; Lei estadual nº 17.480, de 08/12/11; Lei estadual nº 18.305, de 30/12/13; Lei estadual nº 19.969/18; Lei estadual nº 21.792/23; Lei Federal nº 14.751/23; Decreto estadual nº 7.005, de 30/09/09; Decreto estadual nº 7.622, de 21/05/12; Decreto nº 9.690, de 06/07/20.

2. MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CBMGO.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás elaborou o Relatório de Gestão referente ao ano-base 2025, conforme as diretrizes estabelecidas pela

Resolução Normativa nº 5/2018, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Ressaltamos que este relatório de gestão e toda a documentação da prestação de contas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás são fundamentados em documentos contábeis, demonstrando a consolidação das movimentações orçamentárias, financeiras e patrimoniais processadas pelos sistemas de informações contábeis, de execução orçamentária e financeira e outros sistemas adotados pelo Estado de Goiás.

Por fim, eu, Coronel Washington Luiz Vaz Júnior, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, atesto a veracidade e a integralidade das informações apresentadas neste Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025.

- Aprovação pelo TCE das prestações de contas referentes ao exercício de 2024 do CBMGO e do FUNEBOM, conforme Processo SEI nº 202500011005359 – contas julgadas regulares com ressalvas;

- Categoria Diamante do Programa de Compliance Público de Goiás (PCP), edição 2025;

- 203.237 Atendimentos realizados;

- Projeto Capilaridade, com a previsão de inauguração de 45 Postos Avançados até o ano de 2026, tendo sido inaugurado em 2025 o Posto Avançado do Jardim Ingá - Luziânia, Bom Jesus, Novo Gama, Caiapônia, Pontalina, Alto Paraíso, Acreúna, Piracanjuba, Chapadão do Céu e Mozarlândia;

- Conclusão da obra de reforma da Unidade de Caldas Novas;

- Especializações e Formações:

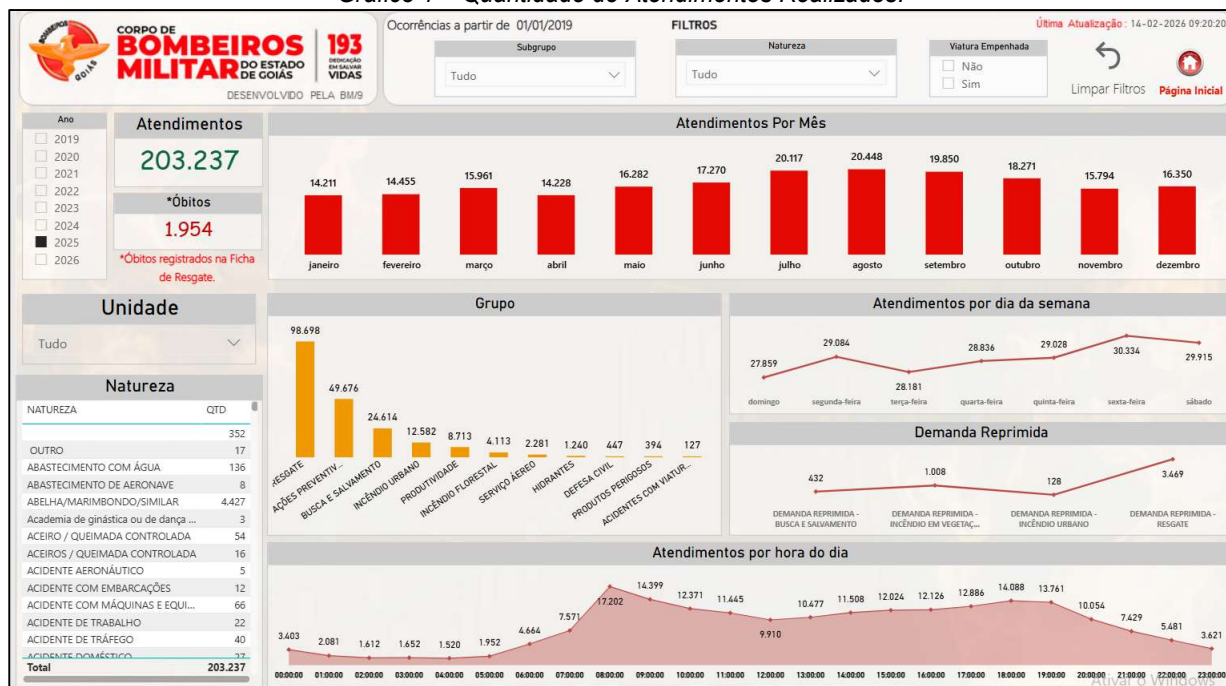
- Formatura de 288 militares;
 - Especialização de 298 militares;
 - Aperfeiçoamento de 299 militares para progressão de carreira militar;
 - Totalizando a quantidade de 885 concluintes pelo Comando de Ensino da Corporação;

- Formatura de 1.986 Bombeiros Mirins;

- Promoção de 1791 militares.

3.1. ESTATÍSTICAS RELACIONADAS AOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2025.

Gráfico 1 – Quantidade de Atendimentos Realizados.



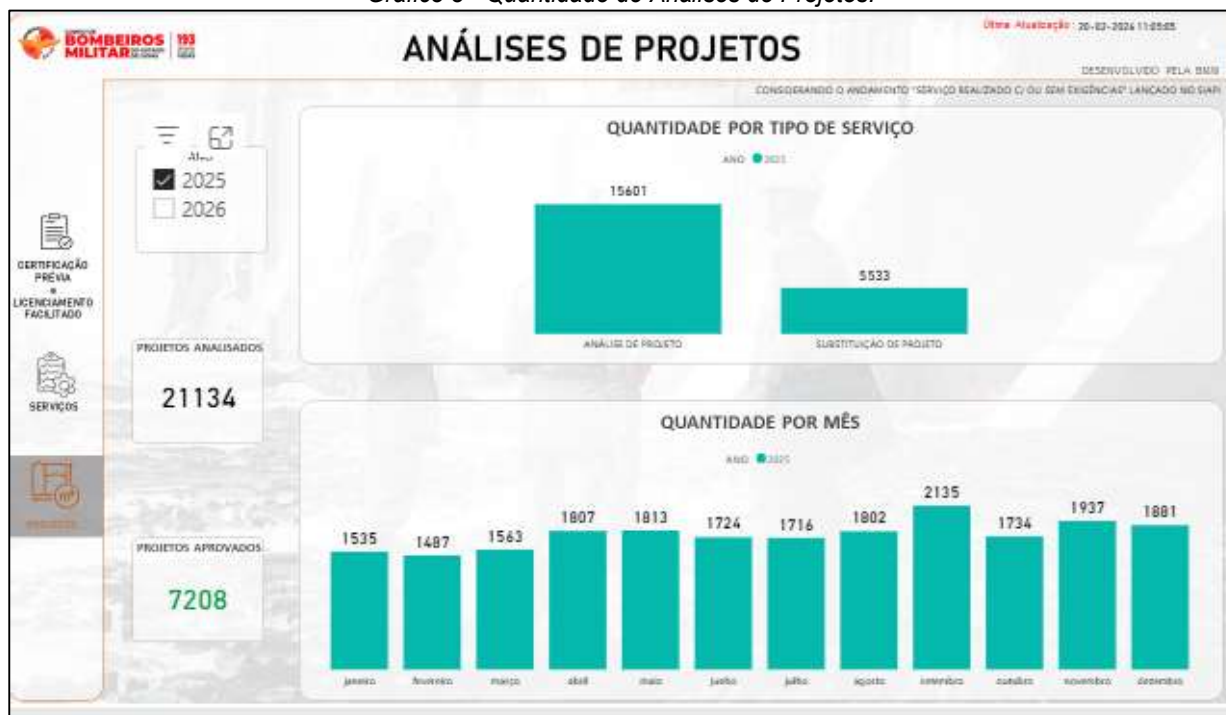
Fonte: Seção de Estatísticas - BM/9.

Gráfico 2 - Quantidade de Atividades Técnicas de Serviços de Vistorias.



Fonte: Seção de Estatísticas - BM/9.

Gráfico 3 - Quantidade de Análises de Projetos.



Fonte: Seção de Estatísticas - BM/9.

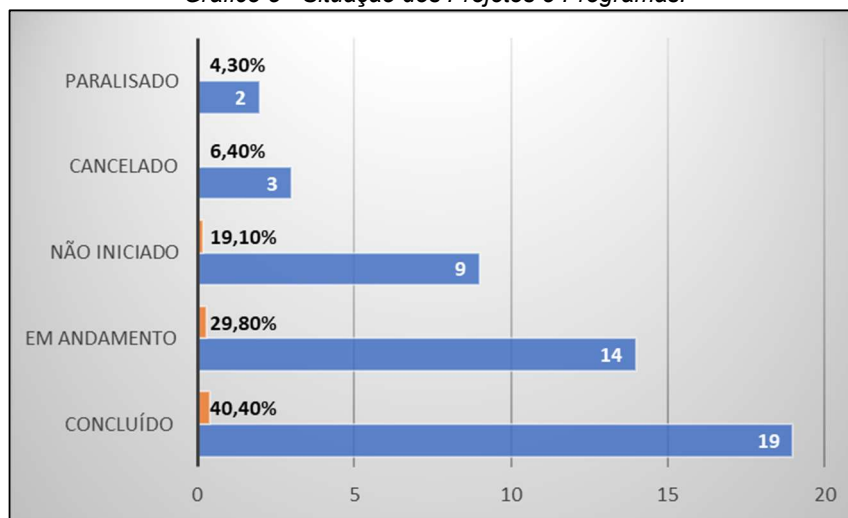
Gráfico 4 - Quantidade de Atividades Técnicas de Certificação e Licenciamentos.



Fonte: Seção de Estatísticas - BM/9.

3.2. PLANO DE GESTÃO 2025.

Gráfico 5 - Situação dos Projetos e Programas.



Fonte: Comando de Gestão Estratégica – CGE

4. APRESENTAÇÃO.

4.1. Conteúdo do relatório de gestão:

O presente relatório tem o propósito de fornecer à Unidade Técnica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, responsável pela análise das Prestações de Contas dos Gestores da Administração Pública Estadual, uma visão sistêmica da Corporação no que tange à sua atuação e os resultados obtidos a partir dos recursos disponibilizados no exercício de 2025.

Cabe destacar que o CBMGO está sempre alinhado aos seus objetivos estratégicos definidos para um período de 10 anos, conforme Planejamento Estratégico CBMGO 2022-2031, bem como alinhado ao Plano Plurianual e Compromissos de Governo. Nesse contexto, um dos objetivos da instituição é a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos, visando à eficácia e eficiência, principalmente no que se refere ao gasto do dinheiro público.

4.2. Principais resultados alcançados:

O CBMGO alcançou importantes resultados nas áreas de gestão, atendimento à população, expansão da cobertura operacional e desenvolvimento institucional. Destacam-se a aprovação das prestações de contas do CBMGO e do FUNEBOM pelo TCE, a conquista da categoria Diamante do Programa de Compliance Público de

Goiás, a realização de 203.237 atendimentos, a expansão do Projeto Capilaridade com a inauguração de 10 novos Postos Avançados, a conclusão da reforma da unidade de Caldas Novas, a capacitação de 885 militares, a formação de 1.986 Bombeiros Mirins e a promoção de 1.791 militares, reforçando a eficiência, a transparência e a capacidade operacional da Corporação.

5. INFORMAÇÕES DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA.

Quadro 1 - Identificação da Unidade Orçamentária

Quadro 1 - Identificação da Unidade Organizacional			
Denominação Completa/Abreviada: Corpo de Bombeiros Militar			
Código SIOFI: 2903			
Poder: Executivo Estadual			
Órgão de Vinculação: SSPGO		Código SIOFI: 2900	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Administração		CNPJ: 33.638.099/0001-00	
Telefone de Contato	(62) 3201-1297	(62) 3201-2000	
Endereço Eletrônico: comandogeral@bombeiros.go.gov.br			
Página na Internet: https://www.bombeiros.go.gov.br/			
Endereço Postal: Avenida C-206 s/n esquina c/ a Avenida C- 231 - Bairro Jardim América - CEP 74270-060 - Goiânia – GO			
Unidades Consolidadas/Agregadas			
Nome	CNPJ	Código SIOFI	
FUNEBOM	14.786.724/0001-17	2953	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada.			
Constituição do Estado de Goiás; Lei estadual nº 21.752/23.			
Outras normas estaduais ou federais e atos normativos internos que regulamentam a atuação da Unidade Jurisdicionada.			
Lei nº 18.305, de 30/12/13; Portaria 238/2020.			
Manuais Operacionais de Bombeiros; Normas Administrativas.			

Fonte: Gerência de Contabilidade do CBM-GO.

5.1. BREVE HISTÓRICO.

Como na maioria dos Estados, a Corporação de Bombeiros de Goiás surgiu em decorrência dos incêndios que ocorreram na Capital, mais especificamente em um incêndio ocorrido no salão de festas do Palácio do Governo. Por isso, em 5 de novembro de 1957, foram designados 11 policiais militares para frequentarem o Curso de Bombeiros no Estado de Minas Gerais, que teve a duração de 8 meses.



Posteriormente, em 17 de dezembro de 1958, foi editada a Lei n. 2.400, que criava uma Companhia de Bombeiros na Capital na estrutura da Polícia Militar do Estado de Goiás, com sede em uma edificação na Avenida Anhanguera, próximo ao Lago das Rosas. Em 1963, a sede mudou-se para a Rua 66, 253, no Setor Central. Naquela época, o seu trem de socorro era composto de apenas um Auto Bomba Tanque – ABT, tipo Thames 2000, e uma viatura Pirsch – Auto-Pó Químico, ambos doados pelo Governador Carlos Lacerda, então Governador do Rio de Janeiro.

A Lei n. 5.542, de 10 de novembro de 1964, situou a Companhia de Bombeiros no 1º Batalhão da Polícia Militar (denominado Batalhão Anhanguera), localizado então no Comando-Geral da PMGO. Pela Lei n. 6.814, de 14 de novembro de 1967, o Corpo de Bombeiros é assim denominado pela primeira vez em Goiás, além de receber a estrutura do Batalhão. Com base na Lei n. 8.125, de 18 de dezembro de 1976, combinado com o Decreto n. 1936, de 27 de agosto de 1981, baixou-se a Portaria n. 04/81-PM/3, criando no Corpo de Bombeiros os seguintes órgãos: Comando do Corpo de Bombeiros – CCB; 1º Grupamento de Incêndio – 1º GI; 1ª Seção de Combate a Incêndio – 1ª SCI, com sede no Aeroporto Santa Genoveva; 2ª Seção de Combate a Incêndio – 2ª SCI, com sede no Setor Campinas; 3ª Seção de Combate a Incêndio – 3ª SCI, com sede na Cidade de Anápolis; 4ª Seção de Combate a Incêndio – 4ª SCI, na cidade de Itumbiara. Em 1985, foi criada a Seção Contra Incêndio na cidade de Rio Verde.

Durante o período em que o Corpo de Bombeiros foi parte da Polícia Militar, poucas informações foram guardadas, sendo que o Corpo de Bombeiros sempre foi utilizado nas operações de grande vulto da Polícia Militar, inclusive fazendo policiamento ostensivo a pé nos principais pontos da Capital.

Então, pela ação dos bombeiros, foi conseguido que a Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989, criasse o Corpo de Bombeiros Militar como um dos órgãos componentes da Segurança Pública Estadual.

Assim, o Corpo de Bombeiros Militar passou a constituir-se em uma Corporação independente e autônoma, com as seguintes missões constitucionais:

I – Execução de atividades de defesa civil;

II – Prevenção e combate a incêndios e situações de pânico, assim como ações de busca e salvamento de pessoas e bens;

III – Desenvolvimento de atividades educativas relacionadas com a defesa civil e a prevenção de incêndio e pânico; e

IV – Análise de projetos e inspeção de instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico nas edificações, para fins de funcionamento.

Em 1º de janeiro de 1990, o Governador do Estado nomeou o 1º Comandante-Geral da Corporação, o Coronel PM Pedro Francisco da Silva, determinando-lhe empreender esforços para a estruturação do Corpo de Bombeiros. Assim, foi criado e implementado um novo órgão, denominado Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, com orçamento próprio, partindo-se a seguir para a elaboração da legislação, com o encaminhamento de projetos de leis e decretos, e iniciando-se o processo de criação e implantação das unidades operacionais na Capital e interior do Estado.

5.2. ROL DOS RESPONSÁVEIS.

5.2.1. Estrutura de governança com suas principais atribuições:

Relação de todos os responsáveis (secretários e presidentes) pela Unidade no exercício da prestação de contas e no exercício de seu encaminhamento, incluindo os substitutos, e a relação de servidores que tenham recebido delegação para ordenar despesas.

Quadro 2 - Rol de responsáveis.

NOME	CPF	RESPONSABILIDADE	DATA	D.O.GO NOMEAÇÃO
WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR CARGO: CORONEL BM FUNÇÃO: COMANDANTE GERAL DO CBMGO	***.338.711-**	I - ORDENADOR DE DESPESAS. II - O ORDENADOR DE RESTITUIÇÃO DE RECEITAS.	Início: 04/05/2022 Fim: --	23790
TIAGO DIAS COELHO CARGO: CORONEL BM FUNÇÃO: COMANDANTE DE GESTÃO E FINANÇAS	***.961.401-**	IX - O ENCARREGADO DO SETOR FINANCEIRO OU OUTRO CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO, DEFINIDOS EM LEI, REGULAMENTO OU ESTATUTO.	Início: 10/07/2025 Fim: --	24573
JOAO DIVINO LOURENCO JUNIOR CARGO: CORONEL BM FUNÇÃO: COMANDANTE DE APOIO LOGÍSTICO	***.636.071-**	XIII - O ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO OU DO MATERIAL EM ESTOQUE. XIV - O ENCARREGADO DO DEPÓSITO DE MERCADORIAS E BENS APREENDIDOS.	Início: 10/07/2025 Fim: --	24573
FREDERICO MAGALHÃES GUERRA CARGO: MAJOR BM FUNÇÃO: PRESIDENTE COMISSAO DE LICITAÇÃO	***.783.521-**	X - MEMBROS DE COMISSÕES DE LICITAÇÃO.	Início: 07/07/2023 Fim: --	24076
JOEL VARELA DO NASCIMENTO NETO CARGO: CAPITAO BM FUNÇÃO: PREGOEIRO	***.244.474-**	XI – PREGOEIROS.	Início: 07/07/2023 Fim: --	24076
GERMINO ALEXANDRE DE OLIVEIRA CARGO: 2º TENENTE BM FUNÇÃO: PREGOEIRO	***.6.099.60-**	XI – PREGOEIROS.	Início: 07/07/2023 Fim: --	24076



JOELLEN LUCI SILVESTRE VAZ CARGO: 3º SARGENTO BM FUNÇÃO: PREGOEIRO	***.528.931-**	XI – PREGOEIROS.	Início: 07/07/2023 Fim: --	24076
TIAGO DIAS COELHO CARGO: CORONEL BM FUNÇÃO: COMANDANTE DE APOIO LOGISTICO	***.961.401-**	XIII - O ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO OU DO MATERIAL EM ESTOQUE.	Início: 30/08/2024 Fim: 10/07/2025	24363
AMI DE SOUZA CONCEICAO CARGO: CORONEL BM FUNÇÃO: COMANDANTE DE GESTÃO E FINANÇAS	***.682.221-**	IX - O ENCARREGADO DO SETOR FINANCEIRO OU OUTRO CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO, DEFINIDOS EM LEI, REGULAMENTO OU ESTATUTO.	Início: 29/08/2023 Fim: 10/07/2025	24112

Fonte: Gerência de Contabilidade do CBM-GO.

O rol de responsáveis completo está atualizado no site do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (<https://tcenet.tce.go.gov.br>), conforme imagem a seguir:

Figura 1 - Consulta de responsáveis por Órgão/Entidade (TCE).

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS
GROL
Gerência de Rol de Responsáveis

Usuário: ROL_CBMGO | Setor: CBMGO |
 segunda-feira, 23 de março de 2026

Cadastros ▾ Envio ▾ Consultas ▾ Atualização ▾ Ajuda ▾ Sair

Consulta de Responsáveis por Órgão/Entidade

Indique o Órgão/Entidade e o Exercício que deseja pesquisar

Órgão:
 Exercício:

Dados do Órgão

Órgão: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - CBMGO
 Tipo de Órgão: SECRETARIA
 Tipo de Poder: PODER EXECUTIVO
 Tipo de Administração: ADMINISTRAÇÃO DIRETA
 Endereço: AVENIDA C-206 ESQ. AVENIDA C-198
 UF: GO Cidade: GOIÂNIA
 Bairro: JARDIM AMERICA
 Telefone: 6232012000
 CEP: 74270060
 e-mail: cbmgo.contabilidade@gmail.com

Responsáveis no Exercício

Nome do Responsável	Natureza da Responsabilidade	Função	Início Exercício	Fim Exercício	Exercício	Data Envio	Situação
AMI DE SOUZA CONCEICAO	IX - O ENCARREGADO DO SETOR FINANCEIRO OU OUTRO CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO, DEFINIDOS EM LEI, REGULAMENTO OU ESTATUTO	COMANDANTE DE GESTÃO E FINANÇAS	29/08/2023	10/07/2025	2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
FREDERICO MAGALHÃES GUERRA	X - MEMBROS DE COMISSÕES DE LICITAÇÃO	PRESIDENTE COMISSÃO DE LICITAÇÃO	07/07/2023		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
GERMINO ALEXANDRE DE OLIVEIRA	XI - PREGOEIROS	PREGOEIRO	07/07/2023		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
JOAO DIVINO LOURENCO JUNIOR	XIII - O ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO OU DO MATERIAL EM ESTOQUE	COMANDANTE DE APOIO LOGISTICO	10/07/2025		2025	13/08/2025 09:20:46	Validado
JOAO DIVINO LOURENCO JUNIOR	XIV - O ENCARREGADO DO DEPÓSITO DE MERCADORIAS E BENS APREENDIDOS	COMANDANTE DE APOIO LOGISTICO	10/07/2025		2025	13/08/2025 09:20:46	Validado
JOEL VARELA DO NASCIMENTO NETO	XI - PREGOEIROS	PREGOEIRO	07/07/2023		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
JOELLEN LUCI SILVESTRE VAZ	XI - PREGOEIROS	PREGOEIRO	07/07/2023		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
TIAGO DIAS COELHO	XIII - O ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO OU DO MATERIAL EM ESTOQUE	COMANDANTE DE APOIO LOGISTICO	30/08/2024	10/07/2025	2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
TIAGO DIAS COELHO	IX - O ENCARREGADO DO SETOR FINANCEIRO OU OUTRO CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO, DEFINIDOS EM LEI, REGULAMENTO OU ESTATUTO	COMANDANTE DE GESTÃO E FINANÇAS	10/07/2025		2025	13/08/2025 09:20:46	Validado
WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR	II - O ORDENADOR DE RESTITUIÇÃO DE RECEITAS	COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS	04/05/2022		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado
WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR	I - ORDENADOR DE DESPESAS	COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS	04/05/2022		2025	15/01/2025 11:54:08	Validado

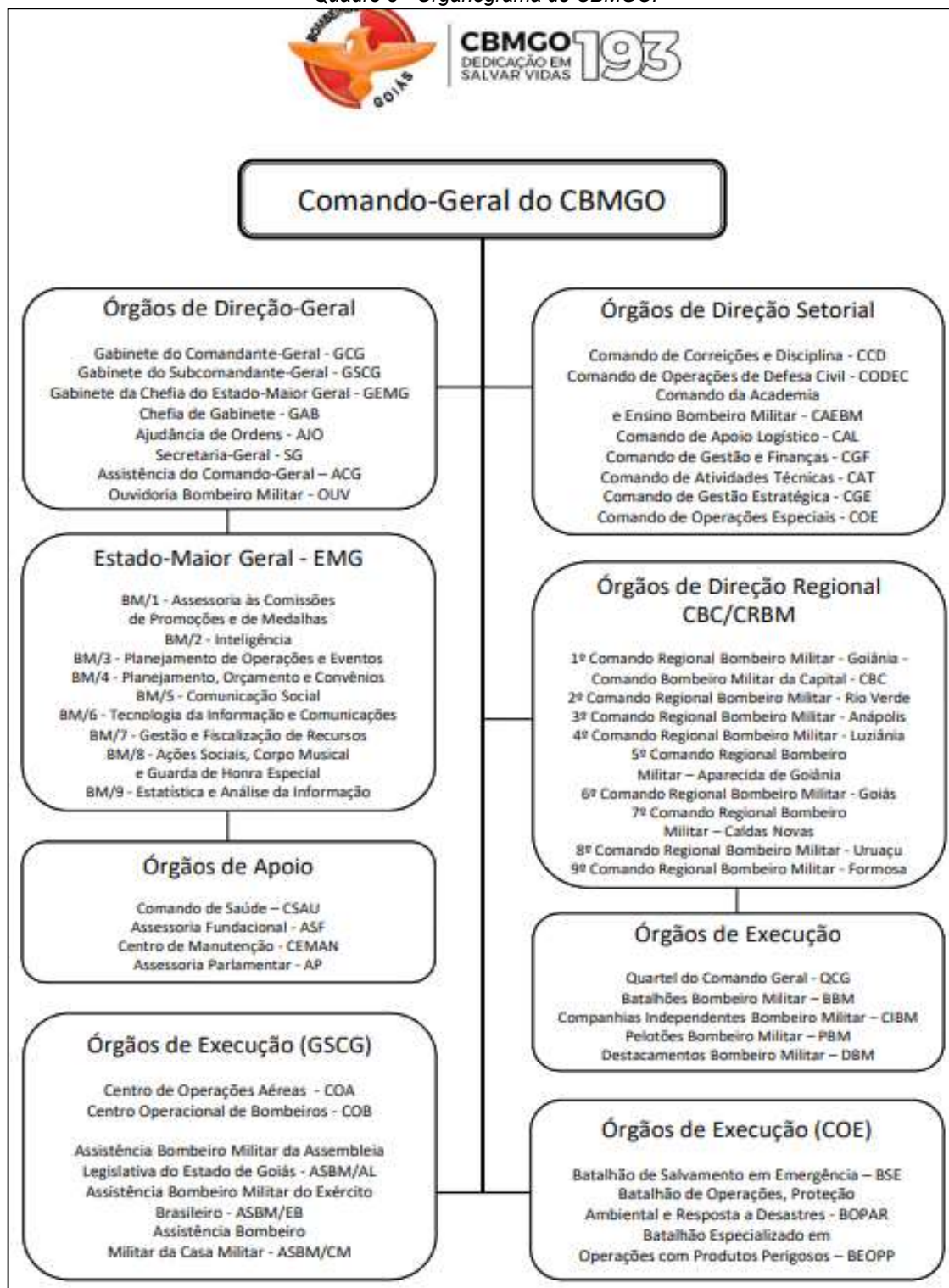
Rol de Responsáveis - Tribunal de Contas do Estado de Goiás

Fonte: <https://tcenet.tce.go.gov.br/grol/consultas>

5.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

➤ ORGANOGRAMA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS.

Quadro 3 - Organograma do CBMGO.



Fonte: Site CBMGO - Portaria nº 2578/2024 - CBM

6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO (PLANOS DE LONGO, MÉDIO E CURTO PRAZO).

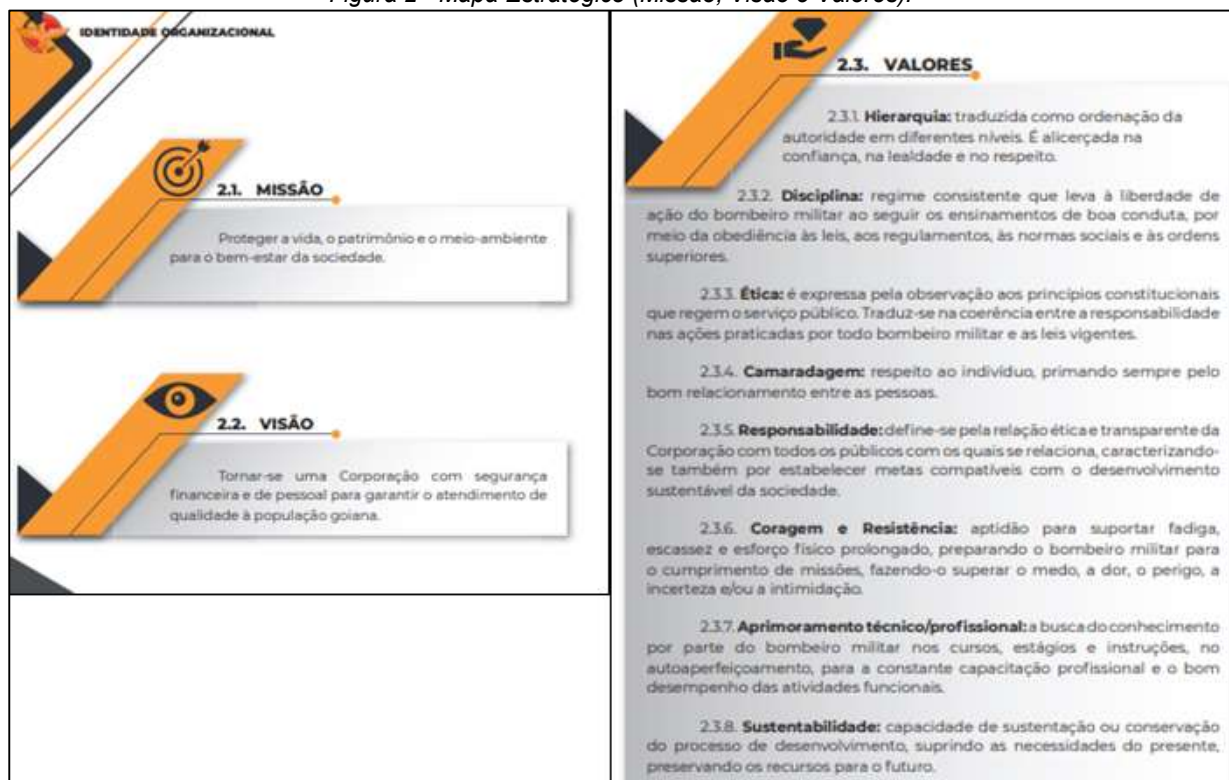
- **PLANO DE LONGO PRAZO - Planejamento Estratégico.**

O atual Plano Estratégico do CBMGO foi concebido em 2022, com vigência até o ano de 2031, revisado e atualizado em 2023, consoante à 2ª Edição do plano publicado no sítio da Corporação ([Plano Estratégico 2022-2031 - https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Plano_Estrategico_CBMGO_2022_2031_v5.pdf](https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Plano_Estrategico_CBMGO_2022_2031_v5.pdf)). Na sua concepção, buscou-se identificar os principais desafios ou eixos estratégicos de ação que iriam nortear a Corporação nos próximos 10 anos.

Foram definidas perspectivas estratégicas visando a sociedade, gestão, operações e processos, aprendizado, crescimento e inovação e recursos. Com o intuito de fornecer uma identidade visual do plano, foi criado o Mapa Estratégico do CBMGO. Para executar o referido plano, foram criados Planos de Gestão anuais, contendo as iniciativas estratégicas e suas respectivas metas a serem alcançadas durante a vigência do mesmo.

Cabe ressaltar que o referido plano nos possibilita ter uma visão sistêmica da organização e tem sido um instrumento profícuo no sentido de organizar as ideias e orientar ações em torno da alocação eficiente dos recursos, visando atingir os objetivos estratégicos propostos, possibilitando ao CBMGO estar alinhado com os interesses da sociedade goiana.

Figura 2 - Mapa Estratégico (Missão, Visão e Valores).



Fonte: Planejamento Estratégico CBMGO - 2022-2031.

Figura 3 - Mapa Estratégico (Objetivos).



Fonte: Planejamento Estratégico CBMGO - 2022-2031.

- **PLANO DE MÉDIO PRAZO - Plano Plurianual – PPA 2024-2027.**

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento governamental utilizado para definir as prioridades, metas e objetivos do governo para um período de quatro anos. Ele é obrigatório para todos os entes da Federação e é elaborado de forma participativa, com a participação da sociedade civil e dos órgãos do governo.

As metas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO estão cadastradas no PPA conforme relação a seguir:

- **Programa:**

1051 - Programa Goiás da segurança.

- **Iniciativa:**

10172 - Melhoria dos atendimentos preventivos e de socorro;

10177 – Mobilização de grandes Operações;

10203 – Preparação e resposta aos incêndios florestais;

10213 – Projeto Capilaridade, regionalização Bombeiro Militar,

10233 – Proteção social e defesa civil;

10212 – Programa Educacional Bombeiro Mirim – PROEBOM.

- **PLANO DE CURTO PRAZO - Plano de Gestão 2025.**

Visando a delegação das ações aos elementos subordinados, atendendo ao que preconiza o Planejamento Estratégico 2022-31, foi elaborado o [Plano de Gestão 2025](https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/plano-de-gestao-2025.pdf) conforme constante no site do CBMGO (<https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/plano-de-gestao-2025.pdf>) para estabelecer as ações gerais para o ano de 2025, conforme diretrizes do Comando Geral e atribuídas aos diversos setores do CBMGO.

Objetivos específicos:

- Executar a 2ª Edição do Plano Estratégico do CBMGO;
- Estabelecer ações a serem executadas no ano de 2025, visando colocar em prática o Plano Estratégico 2022-2031;
- Controlar as ações iniciadas em 2024 que foram realizadas ao longo de 2025;
- Realizar o método de gestão PDCA, visando manter o controle das ações a realizar e das realizadas.

6.1. ANÁLISE DE AMBIENTE:

Quadro 4 - Pontos Positivos / Negativos.

	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
	Forças	Oportunidades
PONTOS POSITIVOS	- Estrutura Organizacional definida; - Arrecadação própria; - Mão de obra qualificada e comprometida; - Elevado padrão de Hierarquia e Disciplina; - Padronização de procedimentos: Normas Administrativas, Normas Operacionais, POP etc;	- Acesso fácil a diversas instituições no âmbito Federal, Estadual e Municipal; - Implantação de práticas de Compliance; - Estabelecimento de Convênios e Parcerias; - Alto índice de credibilidade.
	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
	Fraquezas	Ameaças
PONTOS NEGATIVOS	- Efetivo reduzido; - Recurso orçamentário escasso; - Estrutura de Tecnologia da Informação deficitária; - Déficit de viaturas e materiais específicos para o SCI; - Déficit de OBMs no Estado;	- Mudanças no Sistema de Proteção Social dos Militares; - Crescimento Populacional; - Elevação do padrão de serviço exigido pela população.

Fonte: Comando de Gestão Estratégica – CGE

6.2. MODELO DE NEGÓCIO.

Quadro 5 - Modelo de negócio.

PARCEIROS CHAVE	RECURSOS CHAVES	ESTRUTURA DE CUSTOS	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	SEGMENTO DE CLIENTES
- Órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual - Órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e Municipal - Ministério Público - Tribunal Regional do Trabalho	- Humanos – militares qualificados e comprometidos - Financeiros - Equipamentos e Viaturas	- Pessoal - Investimento em infraestruturas	- Portal da Transparência - Mídias Digitais - Palestras e Oficinas temáticas - Canais de ouvidoria	- Cidadão - Empresariado - Imprensa - Governo
ATIVIDADES CHAVE	PROPOSTA DE VALOR	FLUXO DE RECEITAS	CANAIS	
- Resgate e Salvamento - Combate a incêndio - Ações preventivas - Vistoria e análise de projetos	- Proteger a vida e o patrimônio da sociedade goiana - Zelar pela defesa e conservação do meio ambiente - Fomentar a transparência de suas atividades simultaneamente com as ações de Compliance Público na Corporação	- Tesouro Estadual - Recursos de outras fontes previstas em operações de captação de recursos e/ou incremento de receitas	- Presencial - Telefônico - Eletrônico	

Fonte: Comando de Gestão Estratégica – CGE

7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

7.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES FINALÍSTICAS DA LOA.

A Constituição da República Federativa do Brasil atribuiu ao Corpo de Bombeiros Militar a execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições estabelecidas em lei. A Constituição do Estado de Goiás traz em seu texto que, além das atividades de defesa civil, cabe ao Corpo de Bombeiros Militar a prevenção e o combate a incêndios, as ações de busca e salvamento, o desenvolvimento de atividades educativas correlatas, bem como as análises de projetos e inspeção de instalações de proteção contra incêndio e pânico.

Nesse sentido, a Lei n. 14.751, de 12 de dezembro de 2023, que institui a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares dos Estados define que aos corpos de bombeiros militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, integrantes do Sistema Único de Segurança Pública, cabe a proteção dos direitos fundamentais no âmbito da defesa civil, a prevenção e o combate a incêndios, o atendimento a emergências relativas a busca, salvamento e resgate, a perícia administrativa de incêndio e explosão [...], com a finalidade de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, além de outras atribuições previstas em lei.

Conforme consta no Plano de Gestão para o ano de 2025, um dos principais objetivos institucionais consiste em expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inteligente. A exemplo disso, temos o Projeto Capilaridade que visa a implantação de 45 novos postos avançados, até o final do Plano Plurianual vigente, estrategicamente distribuídos em municípios com o intuito de assegurar deslocamentos rápidos e eficientes das equipes de socorro.

A obtenção de recursos para cumprimento desta meta tem sido a estratégia mais desafiadora de todo esse processo de expansão. O Comando Geral da Corporação tem constantemente articulado junto aos prefeitos dos municípios onde os Postos Avançados estão planejados, para firmar parcerias que permitam sua implantação, indo desde a escolha e doação do terreno, como a construção dos imóveis no projeto arquitetônico proposto para a finalidade do programa.



A exemplo disto, temos a inauguração do Destacamento Bombeiro Militar do Jardim Ingá (Luziânia), Bom Jesus, Novo Gama, Caiapônia, Pontalina, Alto Paraíso, Acreúna, Piracanjuba, Chapadão do Céu e Mozarlândia, gerando melhoria na capacidade de resposta a emergências na região.

Outra estratégia para minimizar os entraves foram as integrações que permitiram uma maior atuação nas áreas de combate a incêndio florestal, defesa civil e de ação social.

Outra integração importante que o Corpo de Bombeiros Militar procurou fortalecer neste ano de 2025 foi a parceria com a Receita Federal, que tem resultado na doação de viaturas, materiais eletrônicos e equipamentos apreendidos para a Corporação.

A Operação Goiás Alerta e Solidário, coordenada pelo Gabinete de Políticas Sociais da Governadoria, envolveu uma abordagem integrada, mobilizando secretarias e órgãos governamentais, entre eles o Corpo de Bombeiros Militar, para garantir a segurança de famílias em áreas de risco. Parte essencial da operação foi o mapeamento dessas áreas, o que permitiu uma resposta rápida e direcionada em situações de emergência. Além disso, houve a distribuição de cestas básicas, colchões, leite especial, filtros de barro, fraldas e cadeiras higiênicas, entre outros itens.

O CBMGO também recebeu um reforço significativo em sua capacidade operacional, com a entrega de viaturas, equipamentos e manutenção do Programa Bombeiro Mirim, que totalizaram um investimento de R\$ 22.031.661,50 destinados pelo Fundo de Proteção Social de Goiás - PROTEGE. Essas viaturas e equipamentos foram destinados a fortalecer operações do CBMGO com a Operação Goiás Alerta e Solidário, melhorando a resposta da corporação frente às emergências relacionadas às severas mudanças climáticas.

O PROEBOM, projeto social e educacional que visa prevenir riscos no ambiente infantil e desenvolver habilidades, ética, cidadania e civismo, formou no ano de 2025 o total de 1986 crianças em 45 cidades-sedes, que alcançaram o total de 53 municípios do Estado de Goiás. Ao longo do curso, os jovens receberam conhecimentos específicos das atividades do bombeiro militar, além de instruções em áreas cruciais



como educação no trânsito, consciência ambiental e prevenção ao uso de drogas, cultivando valores indispensáveis ao convívio social, como o espírito de solidariedade e a importância de servir à comunidade.

Na área de ensino, tivemos um total de 885 concluintes nos mais diversos cursos realizados sob a coordenação do Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar. Tivemos ainda o ingresso de 10 alunos soldados, advindos do Concurso Público realizado em 2022, com formação ainda em andamento. Quanto à realização das grandes operações, neste ano de 2025 tivemos a realização da Operação Férias Turista Seguro. Desde sua implementação em 1974, a operação férias se estabeleceu como uma iniciativa vital para proteger os turistas que aproveitam as águas dos balneários, lagos e rios das regiões turísticas de Goiás, em especial as praias do Rio Araguaia. Além dessa importante operação, outras que também exigem maior mobilização de pessoal e logística foram executadas com êxito, a saber: Operação Cerrado Vivo, Operação Tempestade, Operação Romaria, Operação Carnaval e Operação Semana Santa.

A 17ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes visa conscientizar sobre os cuidados no ambiente de trabalho, abordando temas como o uso adequado de equipamentos de proteção individual, a prevenção de riscos ocupacionais e o bem-estar biopsicossocial. Este ano, além de palestras e mesas redondas sobre saúde mental e assédio no trabalho, o evento trouxe discussões sobre o papel dos bombeiros em situações de catástrofe e os riscos enfrentados no combate a incêndios florestais. As atividades incluem ainda uma programação online, com cursos sobre segurança no trânsito, riscos ergonômicos e prevenção de efeitos nocivos de incêndios.

Foi realizado o 1º Seminário de Qualidade de Vida do CBMGO, visando discutir estratégias que promovam o bem-estar físico, mental e social dos bombeiros, reforçando o compromisso da corporação com a saúde e qualidade de vida de seus integrantes e familiares.

O CBMGO foi premiado no 1º Prêmio Ética e Responsabilidade, realizado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), e recebeu o selo Diamante e Ouro. A premiação tem como objetivo destacar entre todos os órgãos da administração direta e indireta de

Goiás a internalização de princípios e valores éticos próprios da Administração Pública e o desenvolvimento de atividades focadas na atuação responsável, em conformidade com os padrões morais e legais. Também foi premiado em primeiro lugar no ranking de maturidade em gestão por processos.

7.2. RECURSOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES COM OS PRINCIPAIS PARCEIROS.

Na captação de recursos, o CBMGO tem realizado parcerias importantes, visando a aquisição e renovação de equipamentos e viaturas, como Emendas Parlamentares, Fundo de Segurança Pública – FUNDO A FUNDO, Secretaria da Saúde – SESGO, Fundo Protege Goiás, Ministério Público de Goiás – MPMGO, Receita Federal e outras fontes.

Tabela 1 - Principais parceiros para captações de recursos em 2025.

ORD	FONTE DO RECURSO	VALOR
1	FUNDO A FUNDO	R\$ 8.438.410,29
2	EMENDA FEDERAL	R\$ 4.127.562,13
3	EMENDA ESTADUAL	R\$ 3.452.000,00
4	SECRETARIA DA SAÚDE - SESGO	R\$ 8.986.415,98
6	FUNDO PROTEGE – GOIÁS	R\$ 23.451.661,50
7	MPGO/DAAMP	R\$ 4.632.867,50
8	RECEITA FEDERAL	R\$ 1.039.718,54
TOTAL		R\$ 54.128.635,94

Tabela 2 - Principais realizações em obras e reformas em 2025.

OBM	VALOR
REFORMA OBM CALDAS NOVAS	R\$ 1.200.000,00
POSTO AVANÇADO – JARDIM INGÁ	R\$ 1.630.674,74
POSTO AVANÇADO – BOM JESUS	R\$ 1.536.659,20
POSTO AVANÇADO – CHAPADÃO DO CÉU	R\$ 1.200.000,00
POSTO AVANÇADO – NOVO GAMA	R\$ 1.590.868,77
POSTO AVANÇADO – ALTO PARAÍSO	R\$ 1.488.761,94
POSTO AVANÇADO – CAIAPÔNIA	R\$ 1.530.770,59
POSTO AVANÇADO – ACREÚNA	R\$ 747.000,00
POSTO AVANÇADO – PONTALINA	R\$ 1.533.196,98
POSTO AVANÇADO – PIRACANJUBA	R\$ 1.530.770,59
POSTO AVANÇADO – MOZARLÂNDIA	R\$ 1.032.749,69
TOTAL	R\$ 15.021.452,50



Tabela 3 - Principais realizações em equipamentos em 2025.

TIPO	VALOR TOTAL
COMPRA DE EQUIPAMENTOS DE SALVAMENTO, RESGATE E COMBATE A INCÊNDIO	R\$ 4.891.443,59
TOTAL	R\$ 4.891.443,59

Tabela 4 - Principais realizações em viaturas em 2025.

TIPO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
ASA	6	R\$ 1.328.400,00
UR	14	R\$ 5.352.532,78
AV	3	R\$ 246.000,00
UTV	8	R\$ 2.680.000,00
ABTF	2	R\$ 2.840.000,00
ABTS	3	R\$ 4.812.200,00
TOTAL	36	R\$ 17.259.132,78

7.3. PROGRAMAS E AÇÕES FINALÍSTICAS DO CBMGO.

7.3.1. PROGRAMA: 1051 - GOIÁS DA SEGURANÇA E PROTEÇÃO

JUSTIFICATIVA: O Programa 1051 – Goiás da Segurança e Proteção integra o eixo estratégico “Goiás da Segurança Pública e Justiça” do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Estado de Goiás, estando diretamente vinculado ao objetivo estratégico “Segurança e Proteção”. O programa visa fortalecer a capacidade institucional do sistema estadual de segurança pública, mediante a implementação de iniciativas voltadas à modernização, estruturação e aparelhamento das instituições responsáveis pela preservação da ordem pública e pela proteção da sociedade.

Nesse contexto, o programa abrange ações destinadas ao fortalecimento operacional das forças que compõem o sistema de segurança pública estadual, incluindo as Polícias Civil e Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, bem como unidades de defesa civil e o batalhão florestal. As iniciativas previstas no PPA contemplam, entre outras medidas, o aparelhamento e modernização das unidades de segurança pública,

a disponibilização e renovação de frota operacional e a estruturação e modernização do sistema de inteligência de segurança pública, com vistas à ampliação da capacidade de atuação institucional e à melhoria da eficiência das políticas públicas de segurança.

Dessa forma, o Programa 1051 constitui instrumento estratégico de planejamento governamental para a promoção de ações estruturantes que contribuam para a redução do número de ocorrências e para o aumento da capacidade de mitigação dos danos decorrentes de desastres e demais eventos adversos. Ao assegurar investimentos na estrutura física, tecnológica e logística das instituições de segurança pública, o programa busca fortalecer a capacidade de prevenção, resposta e proteção do Estado, promovendo maior segurança à população e maior efetividade na prestação dos serviços públicos relacionados à segurança e proteção social.

RESULTADO ESPERADO: Redução geral do número de ocorrências e aumento da capacidade de mitigação dos danos decorrentes de desastres e demais ocorrências.

7.3.2. INICIATIVA: 10172 - MELHORIA CONTÍNUA DOS ATENDIMENTOS PREVENTIVOS E DE SOCORRO.

Problema a ser resolvido: Significativo número de mortes evitáveis. Dentro desta descrição resumida do problema, importa considerar a dimensão das possibilidades em que a vida humana é exposta ao perigo de morte. Sejam elas por acidentes de trânsito, acidentes domésticos, acidentes de trabalho, mal súbitos, incêndios, afogamentos, etc. Em todos esses casos, o Corpo de Bombeiros Militar tem atuação imprescindível para a incolumidade das pessoas envolvidas, gerando o amparo necessário para o suporte médico qualificado, reduzindo com isso sequelas e aumentando a chance de sobrevivência.

No Mapa Estratégico do CBMGO, dentro da Perspectiva de Sociedade, o objetivo é assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. Todo esse esforço institucional tem como principal finalidade salvaguardar a vida humana. Constitucionalmente, o Corpo de Bombeiros Militar deve atuar em inúmeras situações que podem gerar a incolumidade individual ou coletiva, a fim de garantir o

restabelecimento da salubridade e tranquilidade pública através da prevenção e do pronto atendimento às emergências.

➤ **REALIZAÇÕES:**

Os recursos orçamentários alocados para a execução desta iniciativa destinam-se à cobertura das despesas de custeio operacional do CBMGO, contemplando também a execução dos investimentos. Entre as despesas de natureza finalística destacam-se a aquisição de viaturas, equipamentos, materiais de consumo operacional, bem como a manutenção e o abastecimento da frota. Essas duas últimas despesas são as mais críticas, pois impactam fortemente o orçamento de custeio operacional do Órgão.

Tanto o orçamento inicialmente aprovado quanto o montante estimado no Plano Plurianual mostraram-se insuficientes para atender à totalidade das demandas desta iniciativa. No entanto, a partir da autorização de novos aportes orçamentários, por meio da abertura de créditos adicionais, foi possível assegurar a continuidade dos contratos de custeio em execução, ainda que sob as limitações impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal do Estado.

No que se refere aos investimentos, a existência de margem orçamentária para despesas de capital decorre exclusivamente da aprovação, pelo Conselho Diretor do Fundo PROTEGE, da destinação de recursos no âmbito da Ação 2551 – Gestão Operacional de Prevenção e Socorro – Kit Resgate Nordeste Solidário. Soma-se a isso a descentralização de recursos provenientes de Termos de Parceria firmados com órgãos estaduais, bem como a abertura de crédito suplementar resultante de emendas parlamentares.

Neste ano de 2025, diferentemente dos demais, houve um aporte significativo para aquisição de uma nova aeronave de asa rotativa e dois drones de grande porte (Processos 202500005026696 e 202500005036072). Como essas duas importantes aquisições não prosperaram, a lacuna entre o orçamento autorizado e o liquidado foi bem considerável. Para minimizar o impacto, o montante dessas duas aquisições foi liberado no Sistema de Disponibilização Orçamentária.

No exercício de 2025, a iniciativa 10172 – Melhoria Contínua dos Atendimentos Preventivos e de Socorro apresentou impactos relevantes na manutenção e no

aprimoramento da capacidade operacional da Corporação, mesmo em um cenário de restrições fiscais.

No âmbito da Lei Orçamentária Anual (LOA 2025), a execução da Ação “Gestão Operacional de Prevenção e Socorro”, incluindo a Ação 2551 – Gestão Operacional de Prevenção e Socorro – Kit Resgate Nordeste Solidário, possibilitou a cobertura parcial das despesas de custeio e a realização de investimentos pontuais em despesas de capital. Os recursos empenhados e liquidados foram direcionados prioritariamente à sustentação das atividades finalísticas, assegurando a continuidade dos contratos essenciais e a disponibilidade mínima de meios operacionais.

A iniciativa contribuiu diretamente para a execução de operações preventivas e de resposta a emergências em todo o Estado, com destaque para grandes operações sazonais, como Carnaval e Semana Santa, além de ações integradas de prevenção e resposta a desastres. Essas ações resultaram na ampliação da presença operacional do CBMGO por meio do Projeto Capilaridade, no atendimento de milhares de ocorrências preventivas e emergenciais e no reforço da segurança da população goiana, conforme consta detalhado no quadro das entregas.

➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 6 - Entregas da Iniciativa 10172.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
18649 - GESTÃO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO E SOCORRO / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	1,0	12.590.031,16	60.929.438,04	22.573.669,32	2368 - GESTÃO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO E SOCORRO (R\$ 20.134.148,44) 2551 - GESTÃO OPERACIONAL DE
18648 - ATENDIMENTO DO SERVIÇO AÉREO REALIZADO / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)		2.281,0		0,00		PREVENÇÃO E SOCORRO - KIT RESGATE NORDESTE SOLIDÁRIO (R\$ 9.253.927,68)
20215 - VISTORIA TÉCNICA PARA CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS REALIZADAS / UNIDADE (01/06/2025 - 31/12/2027)		55.772,0		0,00		
7572 - BUSCA E SALVAMENTO REALIZADO / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		24.614,0		0,00		
7644 - COMBATE A INCÊNDIO URBANO REALIZADO / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		12.582,0		0,00		
8131 - RESGATE REALIZADO / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		98.698,0		0,00		

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM

Figura 4 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

Figura 5 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

Figura 6 - Atuação do Corpo de Bombeiros Militar.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

7.3.3. INICIATIVA: 10177 - MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES.

Problema a ser resolvido: Falta de desenvolvimento, estruturação e diversidade do produto turístico das regiões do Mapa Oficial do Turismo em Goiás. Prejuízo econômico para as comunidades que atuam nas atividades turísticas diante do baixo volume do fluxo turístico nos destinos. Todos os anos, o Corpo de Bombeiros Militar planeja, estrutura e executa atividades temporárias denominadas de Grandes Operações durante os calendários turísticos do Estado de Goiás. Esses eventos acontecem de janeiro a dezembro, motivados por datas de comemorações religiosas, feriados prolongados e principalmente nas férias de julho na região do Rio Araguaia e lagos do Estado.

Operação Semana Santa, Carnaval, Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, Cavalhadas, Romarias e Exposições Agropecuárias são exemplos de momentos importantes da nossa cultura em que as guarnições do CBMGO se fazem presentes, agindo na conscientização, prevenção e atendimento de socorro.

➤ **REALIZAÇÕES:**

A presente iniciativa não registrou execução financeira no exercício de 2025, uma vez que a cota orçamentária disponibilizada ao CBMGO foi integralmente alocada à Ação 2368 – Gestão Operacional de Prevenção e Socorro, classificada no Grupo de Natureza da Despesa – GND 03 (Outras Despesas Correntes), no âmbito da iniciativa 10172 – Melhoria Contínua dos Serviços de Prevenção e Socorro.

Tal direcionamento decorreu da necessidade de priorização do custeio dos grandes contratos de manutenção operacional da Corporação, os quais concentram a maior parcela da despesa institucional e são indispensáveis à sustentação da atividade-fim e à regular prestação dos serviços de prevenção e socorro sob responsabilidade do CBMGO.

Dessa forma, as despesas relacionadas ao abastecimento de viaturas, manutenção da frota, aquisição de materiais operacionais e suporte às grandes operações foram integralmente absorvidas pelos contratos vinculados à referida ação, assegurando a continuidade dos serviços essenciais, ainda que sem execução financeira específica nesta iniciativa.

A prevenção de afogamentos constitui prioridade permanente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, em razão de sua relevância no conjunto das causas de mortalidade acidental no país e do aumento sazonal do fluxo de pessoas nos principais polos turísticos do Estado. Nesse contexto, a iniciativa promove a mobilização sistemática de efetivo especializado para atuação preventiva e educativa em balneários, rios, lagos e represas com elevada concentração de usuários.

A execução das ações resulta na melhoria temporária da infraestrutura de atendimento ao turista, por meio da implantação de postos avançados de atendimento nos locais de maior demanda. Essas estruturas, guarnecidas por militares especializados e dotadas de viaturas terrestres e aquáticas, equipamentos de salvamento, resgate e primeiros socorros, além de sistemas de comunicação adequados, ampliam a capacidade de vigilância, prevenção e resposta a emergências, especialmente durante períodos de férias escolares, feriados prolongados e festividades religiosas de grande porte.

De forma complementar, a iniciativa fortalece a conscientização da população quanto à adoção de práticas seguras em ambientes aquáticos, com destaque para o uso de coletes salva-vidas, a observância das áreas sinalizadas, a não associação de atividades aquáticas ao consumo de bebidas alcoólicas e a atenção aos riscos existentes em locais desprovidos de guarda-vidas. Essas ações educativas contribuem para a redução da exposição ao risco e para o comportamento preventivo dos usuários.

Grandes Operações realizadas em 2025:

Operação Carnaval: Realizada em diversos balneários e áreas turísticas de Goiás, com presença do CBMGO em locais de maior fluxo de veículos e turistas, incluindo Cidade de Goiás, Pirenópolis, Lago do Sol (Anicuns), Britânia, Alto Paraíso, Lagoa Santa, Lago de São Simão (São Simão), Lago das Brisas (Buriti Alegre), Cachoeira Dourada, Três Ranchos, São José dos Bandeirantes (Nova Crixás), Lago Corumbá (Caldas Novas), Lago Serra da Mesa (Uruaçu), Lagoa Grande (Porangatu), Praia do Sol (Minaçu), Luiz Alves e Rio das Almas (São Domingos). A operação contou com postos estratégicos, reforço operacional, viaturas especializadas e ações educativas direcionadas à prevenção de afogamentos, sinistros de trânsito e emergências em eventos com grande público.

Operação Semana Santa: A atuação do CBMGO abrangeu todo o Estado de Goiás, com foco em locais de grande circulação de pessoas e pontos de culto, iniciando com a tradicional Procissão do Fogaréu na Cidade de Goiás. As atividades incluíram fiscalizações, vistorias em estruturas e balneários, ações educativas e orientações sobre segurança no trânsito e em ambientes aquáticos, intensificando a presença em áreas de risco.

Operação Férias: Desenvolvida em regiões turísticas e corpos d'água, com ênfase no Rio Araguaia, Lago dos Tigres (Britânia) e presença adicional nos lagos de Três Ranchos, Serra da Mesa, Lago das Brisas e Lago Corumbá I (Uruaçu). A operação contemplou patrulhamento com embarcações, monitoramento com drones e guarda-vidas especializados, além de campanhas educativas para a população nas temporadas de férias escolares.

Operação Goiás Alerta e Solidário: Ação conjunta que atendeu 62 municípios considerados de alto risco em Goiás, com instalação de postos da Defesa Civil e mobilização de estrutura para prevenção, resposta e apoio humanitário às comunidades afetadas por eventos climáticos adversos durante o período chuvoso.

Operação Romaria/Divino Pai Eterno: O CBMGO atuou na Romaria do Divino Pai Eterno em Trindade, reforçando segurança, atendimento emergencial e apoio à organização do evento religioso de grande concentração de público.

Operação Cavalcadas: Participação ativa em Pirenópolis, integrando ações preventivas de segurança pública durante a tradicional manifestação cultural e folclórica, com foco na proteção da população e dos participantes.

➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 7 - Entregas da Iniciativa 10177.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
18646 - GESTÃO DA MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	0,0	850.000,00	0,00	0,00	2365 - GESTÃO DA MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES (R\$ 0,00)
2474 - AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA PELO CBMGO / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		49.676,0		0,00		

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM.

Figura 7 - Aparelhamento e modernização do corpo de bombeiros militar.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

7.3.4. INICIATIVA: 10203 - PREPARAÇÃO E RESPOSTA AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Problema a ser resolvido: Deficiência das Políticas envolvendo mudanças climáticas, ambientais e sustentabilidade, e fragmentação dos sistemas estadual e municipal de meio ambiente e de conservação ambiental.

Dada a relevância da Operação Cerrado Vivo - OCV dentro das Grandes Operações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, essa iniciativa foi concebida para amplificar os esforços dos diversos órgãos afins que atuam na proteção e preservação do meio ambiente.

Trata-se da operação de maior duração no âmbito do CBMGO. Ela se inicia logo após o término do período chuvoso e se estende durante os meses de estiagem, alcançando seu auge nos meses de agosto e setembro, quando o aumento das queimadas, o clima seco e as altas temperaturas se tornam mais intensos.

➤ **REALIZAÇÕES:**

No âmbito da elaboração do Plano Plurianual 2024–2027, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás incluiu esta iniciativa com a finalidade de promover a diferenciação programática das ações de combate a incêndios florestais em relação aos demais atendimentos de urgência e emergência, em virtude de sua relevância estratégica frente ao cenário de intensificação dos eventos climáticos extremos e do aumento da incidência de incêndios em vegetação no território estadual.

A concepção da iniciativa teve como pressuposto a criação de classificação orçamentária específica, capaz de subsidiar o planejamento, a captação e a execução de recursos voltados às ações de prevenção, preparação, resposta e mitigação de danos ambientais decorrentes dos incêndios florestais, inclusive com potencial de articulação com fontes de financiamento vinculadas à agenda ambiental e climática.

Entretanto, no período avaliado, não houve alocação de dotação orçamentária exclusiva destinada ao fortalecimento dessas ações, de modo que não se registrou abertura de crédito nem execução financeira no âmbito da Ação 2366 – Gestão

Operacional de Combate a Incêndios Florestais, permanecendo as atividades relacionadas ao tema absorvidas pelas ações finalísticas de custeio operacional já existentes.

As ações empreendidas pelo CBMGO no enfrentamento aos incêndios florestais, especialmente no contexto da Operação Cerrado Vivo 2025, representam contribuição significativa à política estadual de prevenção, controle e resposta aos impactos das mudanças climáticas no bioma Cerrado. Trata-se de uma ação estruturante que articula capacidades operacionais, tecnológicas e interinstitucionais para enfrentar o desafio representado pelo aumento da frequência e intensidade dos eventos de fogo em vegetação.

A Operação Cerrado Vivo 2025 foi oficialmente lançada pelo CBMGO em solenidade no Batalhão de Operações, Proteção Ambiental e Resposta a Desastres (BOPAR), em Goiânia, marcando o início das ações coordenadas de prevenção e combate a incêndios florestais durante o período de estiagem. Essa operação mobiliza efetivo especializado, viaturas, novas tecnologias e o Projeto Capilaridade, que tem ampliado a cobertura territorial da corporação, com a criação de novas unidades e reforço de efetivos em regiões mais remotas, garantindo maior agilidade no atendimento às ocorrências de incêndio em vegetação.

Um dos principais aspectos de impacto dessa iniciativa está na parceria estratégica firmada com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), formalizada por meio de termo de cooperação técnica que agrega capacidades técnicas e operacionais das duas instituições. Essa cooperação fortalece a articulação entre resposta emergencial e gestão ambiental, integrando o conhecimento especializado da SEMAD sobre biomas, unidades de conservação e dinâmica de fogo com a capacidade de mobilização e resposta rápida do CBMGO.

A concretização dessa parceria possibilitou, por exemplo, a presença permanente, em regime 24 h, de equipes especializadas do CBMGO em sete Unidades de Conservação estaduais, entre elas o Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco, o Parque Estadual da Serra Dourada, o Parque Estadual da Serra de Caldas e o Parque Estadual de Terra Ronca — locais de elevado valor ecológico e sensíveis a focos de

incêndio. A presença contínua nas unidades tem como objetivo central a detecção precoce de focos de calor e a resposta imediata, impedindo que pequenos focos de incêndio se expandam em grandes queimadas.

No plano de impacto ambiental e social, essa atuação integrada contribui de forma robusta para a preservação da biodiversidade, a proteção de áreas de conservação ecológica e a redução dos riscos de incêndios florestais que ameaçam comunidades rurais e áreas de uso econômico e ambiental crítico. Ao consolidar uma política pública de prevenção permanente em parceria com a SEMAD, a Operação Cerrado Vivo 2025 representa um avanço na capacidade institucional do Estado de Goiás para enfrentar o agravamento dos incêndios em vegetação, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e segurança ambiental do governo estadual.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) realizou, em 2025, a 11ª edição do Curso de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal (CPCIF), iniciativa voltada à capacitação especializada de militares para atuação em ocorrências de fogo em vegetação em todo o território goiano. A formação integra o conjunto de ações estratégicas da Corporação para o fortalecimento da resposta operacional durante o período de estiagem.

O curso é estruturado em etapas teóricas e práticas, abordando conteúdos relacionados à prevenção de incêndios florestais, comportamento do fogo, técnicas de combate direto e indireto, uso adequado de equipamentos e ferramentas manuais, segurança do combatente e organização de operações em áreas de difícil acesso. Na fase prática, os alunos participam de exercícios simulados, com aplicação dos conhecimentos em cenários controlados que reproduzem situações reais enfrentadas nas operações.

A capacitação tem como objetivo preparar bombeiros militares para o planejamento e a execução de ações de combate a incêndios florestais de forma eficiente e segura, ampliando a padronização de procedimentos e a prontidão operacional das equipes. Os militares formados no CPCIF passam a integrar o efetivo especializado empregado nas operações de prevenção e resposta a incêndios em

vegetação, reforçando a atuação do CBMGO em áreas urbanas, rurais e de preservação ambiental.

Com a realização do CPCIF 2025, o CBMGO reafirma seu compromisso com a qualificação contínua do efetivo e com o aprimoramento das ações de proteção ambiental e defesa da sociedade, diante dos desafios impostos pelo aumento da incidência de incêndios florestais no Estado de Goiás.

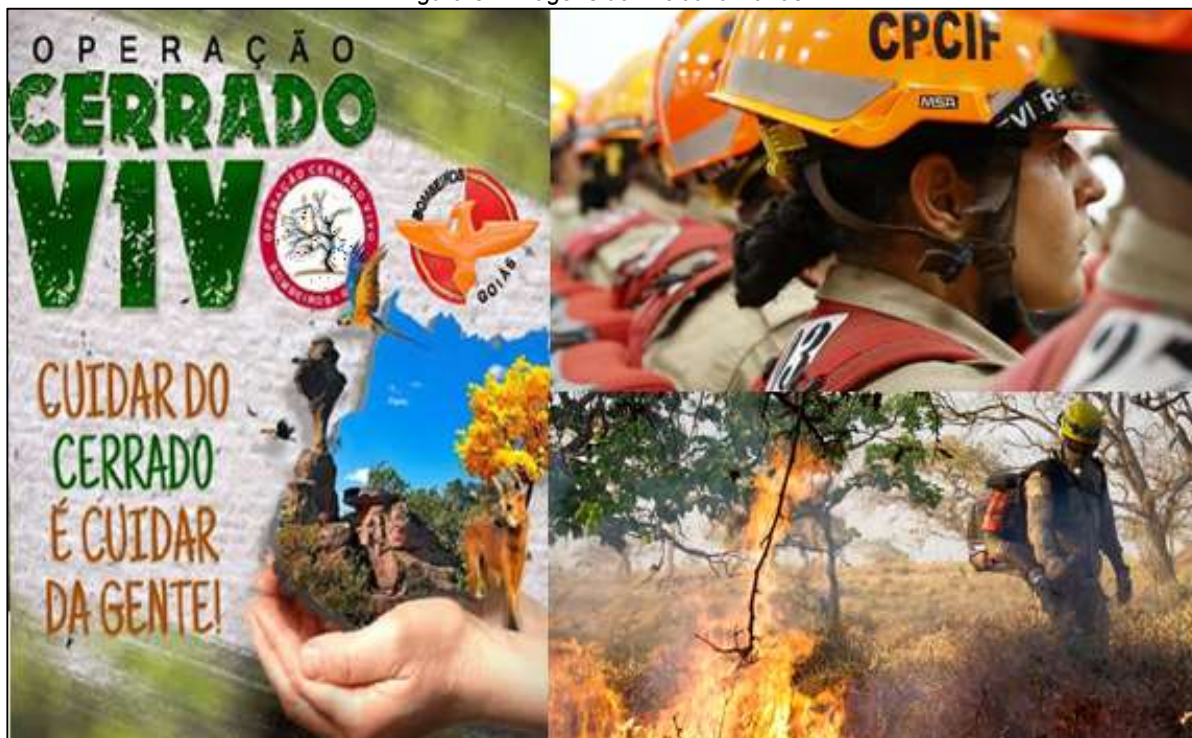
➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 8 - Entregas da Iniciativa 10203.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
18662 - GESTÃO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	1,0	550.000,00	10.000,00	4.100.000,00	2366 - GESTÃO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS (R\$ 0,00)
7643 - COMBATE A INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO REALIZADO / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		4.113,0		0,00		

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM.

Figura 8 - Imagens da iniciativa 10203.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

7.3.5. INICIATIVA: 10212 - PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM

Problema a ser resolvido: Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e exposição à criminalidade precoce. A infância e a adolescência são um período em que ocorrem grandes mudanças no ser humano, tanto a nível biológico quanto psicológico, comportamental e social. Nessas fases, temos condições de desenvolver o caráter, a visão de cidadania, o respeito às regras e normas, a importância da sustentabilidade, do estudo, da família e principalmente da convivência mútua no âmbito social.

Devido à desigualdade social que aflora nosso país, crianças pertencentes a famílias de classe social menos favorecida acabam, na maioria das vezes, por não terem as mesmas informações, oportunidades e orientações essenciais ao seu desenvolvimento, gerando conflitos em sua formação enquanto cidadão. Sendo assim, projetos como o PROEBOM são ferramentas para trabalhar princípios que visam nortear a formação das crianças em vários aspectos.

O PROEBOM se destaca como um projeto de responsabilidade social de destaque promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO). Seu enfoque central é a promoção dos valores de cidadania e civismo na formação de crianças e jovens. A principal missão do programa é oferecer inclusão e apoio a crianças em situação de vulnerabilidade.

Esses indivíduos, frequentemente privados de oportunidades, podem não vivenciar plenamente os princípios cívicos em seu cotidiano, correndo o risco de adotar padrões prejudiciais devido a suas circunstâncias socioeconômicas.

Nesse cenário, o PROEBOM proporciona experiências alternativas que visam estimular a colaboração, o desenvolvimento conjunto e a motivação para o aprendizado escolar. O programa se empenha em criar ambientes de aprendizado que não apenas enriqueçam a formação individual, mas também fortaleçam a ligação entre a criança, sua família e a comunidade, de maneira consciente e transformadora, com uma abordagem crítica e reflexiva.

O PROEBOM, criado pela Lei Estadual nº 14.805, de 09 de junho de 2004, se refere a ação social realizada com crianças e adolescentes de 9 a 11 anos de idade socialmente vulneráveis, que consiste na oferta de instruções para formação humanística do cidadão, tais como: noções de primeiros socorros e salvamento aquático, educação física, cidadania, civismo, ordem unida, prevenção de incêndios, nós e amarrações, educação no trânsito, palestras diversas e visitas técnicas.

➤ **REALIZAÇÕES:**

O PROEBOM constitui iniciativa institucional de caráter permanente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, voltada à promoção da responsabilidade social e à prevenção primária, desenvolvida em articulação com o Gabinete de Políticas Sociais da Governadoria, com apoio do Fundo PROTEGE e das prefeituras municipais dos municípios participantes. O programa tem como objetivo central a valorização dos princípios de cidadania, civismo e responsabilidade social, contribuindo para a formação básica de crianças e adolescentes e para o fortalecimento do vínculo entre a Corporação e a sociedade goiana.

Destinado a crianças com idade entre 9 anos e até 11 anos e 11 meses, o PROEBOM desenvolve atividades educativas e formativas em múltiplas frentes, incluindo noções de primeiros socorros, salvamento aquático, educação física, educação para o trânsito, proteção ao meio ambiente, prevenção de incêndios, cidadania e ética, além de conteúdos transversais alinhados à cultura de prevenção de riscos. No exercício de 2025, o programa manteve seu papel estratégico como instrumento de prevenção social e educação cidadã, com foco na formação integral dos participantes, por meio de ações que estimulam a disciplina, o respeito às normas, a convivência comunitária e a conscientização ambiental.

No âmbito orçamentário, a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 do Estado de Goiás consignou dotação específica para a Ação 2364 – Formação de Bombeiro Mirim – PROEBOM, no montante de R\$ 1.644.755,00. Conforme os registros oficiais de execução orçamentária e financeira, a ação apresentou execução no valor de R\$ 726.199,41 (total empenhado), evidenciando a efetiva realização das atividades

programadas no exercício. Ressalte-se que a execução integral dos recursos previstos com fonte vinculada ao Fundo PROTEGE restou prejudicada em razão do indeferimento do pedido de liberação de empenho formalizado por meio do Processo nº 202500011042878.

No exercício de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás deu início às atividades do Programa Educacional Bombeiro Mirim com a realização de reunião estratégica envolvendo os militares chefes de pelotão responsáveis pela execução do programa nas Organizações Bombeiro Militares (OBMs). A iniciativa teve como finalidade alinhar procedimentos, padronizar documentações e assegurar a observância das diretrizes institucionais estabelecidas no Manual de Conduta Disciplinar, nas Normas Gerais de Ação, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais legislações aplicáveis.

O encontro, realizado no auditório do Quartel do Comando-Geral (QCG), contemplou capacitação específica dos militares quanto à identificação, ao acompanhamento e à adoção de práticas inclusivas no âmbito do PROEBOM, com vistas à garantia de ambiente educacional acessível, seguro e adequado ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. Destaca-se, ainda, o direcionamento para que os conhecimentos adquiridos no programa sejam multiplicados no contexto familiar e comunitário, ampliando o alcance social da iniciativa.

No âmbito da gestão pedagógica, foram discutidos fluxos e rotinas de atendimento a crianças com deficiência (PcDs) inscritas no programa, bem como a incorporação de novas estratégias de aproximação e integração na grade curricular do PROEBOM. Como medida de fortalecimento da política de inclusão, foram executadas atividades educativas voltadas à conscientização sobre o transtorno do espectro autista, especialmente durante a Semana de Conscientização do Autismo, no mês de abril.

Em 2025, o PROEBOM apresentou ampla capilaridade territorial, operando em duas modalidades complementares: o PROEBOM Regular, desenvolvido de forma

continua nas unidades do CBMGO, e o PROEBOM Itinerante, concebido para ampliar o acesso ao programa em municípios que não dispõem de estrutura permanente. A modalidade itinerante possibilitou o atendimento de localidades mais distantes e com menor capacidade instalada, reforçando o caráter inclusivo e descentralizado da política pública.

No conjunto das duas modalidades, o programa contou com 87 turmas, totalizando 2.433 bombeiros mirins concluintes (1.719 regulares e 714 itinerantes), evidenciando o alcance estadual da iniciativa e sua relevância como ação educativa e preventiva. As turmas itinerantes foram nos municípios de Cavalcante, Alto Paraíso, Piracanjuba, Leopoldo de Bulhões, Formoso, Colinas do Sul, Monte Alegre, Cachoeira Alta, Itarumã, Caçu, Paranaiguara, Caiapônia, São Simão, Goiânia e Aparecida de Goiânia.

A formação ofertada aos participantes possui carga horária de 248 horas/aula, distribuídas em disciplinas como cidadania, primeiros socorros, prevenção de acidentes, educação física, atividades esportivas e recreativas, além de conteúdos transversais relacionados à cultura de prevenção e à convivência comunitária. Para a execução do programa, o CBMGO assegurou a disponibilização da infraestrutura necessária, incluindo espaços físicos adequados, material didático, uniformes, alimentação e acompanhamento por profissionais qualificados durante todas as atividades.

Dessa forma, o PROEBOM manteve, em 2025, sua contribuição estratégica para a formação cidadã de crianças e adolescentes, fortalecendo a cultura de prevenção, a inclusão social e o vínculo institucional entre o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e a sociedade, em consonância com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano Plurianual 2024–2027.

Atualmente a classificação orçamentária do Programa Educacional Bombeiro Mirim tem unicamente o Fundo PROTEGE como fonte de origem do recurso.

Durante a elaboração do atual PPA a iniciativa foi proposta com o valor mínimo estimado, como medida necessária para garantir a sua inclusão no planejamento. Assim, passou a ser possível que a cada edição do Orçamento Anual a dotação seja carregada com a Fonte 17610156 - RECURSOS VINCULADOS AO FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA - OUTROS RECURSOS DO PROTEGE.

Despesas realizadas com recurso destinado pelo Fundo Protege para esta iniciativa (PROEBOM):

- Processo 202200011029205: Contrato para fornecimento de lanche para os alunos;
- Processo 202500005005586: Aquisição de materiais gráficos (Apostilas e banners);
- Processo: 202500005010698: Contratação para fornecimento de Uniformes;
- Processo 202300005032028: Contratação para fornecimento de Uniformes;
- Processo 202500005006973: Aquisição de material escolar e de equipamento audiovisual.

➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 9 - Bombeiros Mirins.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
7495 - ALUNO DO PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM FORMADO / NUMERO (01/06/2025 - 31/12/2027)	1.500,0	1.719,0	100.000,00	1.644.755,00	672.158,93	
7495 - ALUNO DO PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM FORMADO / NUMERO (01/06/2025 - 31/12/2027) - \$CONSOLIDADOS	1.500,0	1.719,0	100.000,00	1.644.755,00	701.220,93	2384 - FORMAÇÃO DE BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM (R\$ 701.220,93)

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM.

Figura 9 - Curso Bombeiro Mirim.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.

7.3.6. INICIATIVA: 10213 – PROJETO CAPILARIDADE

Problema a ser resolvido: Acesso limitado aos serviços públicos em algumas regiões do Estado, em especial dos diversos atendimentos prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar. Atualmente, a Corporação está presente em 56 dos 246 municípios goianos. As cidades que não possuem unidades operacionais implantadas são assistidas pelos quartéis mais próximos, por meio de áreas de atuação.

A grande dificuldade é que várias dessas cidades ficam a muitos quilômetros de distância do posto de socorro, elevando com isso o tempo de resposta aos pedidos de atendimento.

Encontra-se em implementação uma rede composta por 45 Postos Avançados do Corpo de Bombeiros Militar, estrategicamente distribuídos em municípios para assegurar deslocamentos rápidos e eficientes. Esses postos serão dotados de infraestrutura otimizada, ajustada à realidade atual, e operados por equipes enxutas, seguindo as tendências internacionais de atendimento de urgências e emergências.

A seleção criteriosa dos municípios beneficiados baseou-se nos riscos inerentes a essas localidades, como a presença de barragens, balneários, parques ambientais, grandes indústrias e rodovias de alto tráfego. Ademais, fatores como adensamento demográfico em cada região e o fluxo turístico relevante também serão levados em conta no processo de seleção.

➤ **REALIZAÇÕES:**

Em 2025, o Projeto Capilaridade, por meio da Ação 3183 – Estruturação de Postos Avançados Regionais, avançou significativamente na expansão da rede de Postos Avançados do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), fortalecendo a presença operacional da corporação em regiões de alta demanda e contribuindo para a redução dos tempos de resposta a emergências, resgates e combate a incêndios.

A execução financeira do exercício apresentou valores relativamente baixos, reflexo da natureza plurianual das obras. As quatro unidades que utilizaram recursos

do Tesouro Estadual – Luziânia (Jardim Ingá), Novo Gama, Caiapônia e Alto Paraíso – tiveram seus empenhos realizados integralmente em 2024, com liquidação da RAP em 2025, correspondendo à continuidade de desembolsos dessas obras. Dessa forma, a execução registrada na LOA 2025 não reflete a totalidade do investimento, mas sim a fase de liquidação e manutenção das unidades.

Além disso, a obra de Padre Bernardo, empenhada em 2025, tem entrega prevista para 2026, representando uma nova etapa do Projeto Capilaridade. Essa distinção evidencia a dinâmica orçamentária do projeto, em que parte das ações se concentra em etapas plurianuais, exigindo acompanhamento contínuo para avaliação da execução física e financeira.

É importante destacar que os resultados obtidos em 2025 foram viabilizados principalmente por parcerias estratégicas, diante da limitação de recursos disponíveis na LOA. Os Postos Avançados de Bom Jesus, Pontalina, Acreúna, Piracanjuba e Chapadão do Céu foram construídos com recursos municipais, enquanto a unidade de Mozarlândia contou com aporte da iniciativa privada. Demonstrando que a execução estratégica do Projeto Capilaridade, mesmo com limitações orçamentárias, foi eficaz graças à combinação de planejamento, execução plurianual e parcerias institucionais, consolidando o projeto como política pública estruturante de segurança e defesa civil no estado.

Em 2025, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) consolidou avanços significativos por meio do Projeto Capilaridade, cujo objetivo central é ampliar a cobertura operacional da corporação em todo o território estadual, reduzindo tempos de resposta e fortalecendo a eficiência no atendimento a emergências, resgates e combate a incêndios.

No âmbito do Plano Plurianual 2024–2027, o projeto foi estruturado como uma ação estratégica de política pública, priorizando a criação de Postos Avançados em municípios estratégicos que apresentavam lacunas de cobertura e alta demanda por serviços de urgência. Em 2025, foram ativados postos nos seguintes municípios: Luziânia (Jardim Ingá), Novo Gama, Caiapônia e Alto Paraíso com recursos do Tesouro

Estadual; Bom Jesus, Pontalina, Acreúna e Piracanjuba com recursos municipais; Chapadão do Céu com recursos municipais; e Mozarlândia por iniciativa privada.

A implantação dessas unidades permitiu a expansão territorial do atendimento, garantindo presença física em regiões antes de difícil acesso, e resultou em redução significativa nos tempos de resposta, especialmente em resgates urbanos, rodoviários e em áreas de incêndios florestais. Cada unidade foi estruturada com viaturas, equipamentos modernos e efetivo qualificado, assegurando padrões uniformes de atuação em todo o estado.

Além do impacto operacional, a implementação dos postos avançados evidencia articulação interinstitucional e aproveitamento eficiente de recursos, combinando aportes do Tesouro Estadual, municípios e iniciativa privada. O efeito conjunto dessas ações reforça o cumprimento das metas do PPA, tanto em termos de cobertura de serviços essenciais de segurança pública quanto na utilização eficiente de investimentos estratégicos.

Em 2025, o Projeto Capilaridade avançou na expansão da rede de Postos Avançados do CBMGO por meio de recursos descentralizados da GOINFRA e da SERINT, fortalecendo a presença operacional em regiões estratégicas e reduzindo os tempos de resposta a emergências.

As obras executadas com esses instrumentos incluíram a construção de Postos Avançados em Aragarças, Campos Belos, Crixás e Hidrolândia, além da reforma e conclusão de uma companhia em Morrinhos, com entrega prevista para 2026. Nesse modelo, a GOINFRA foi responsável pelo repasse e fiscalização dos recursos, enquanto o CBMGO conduziu a execução física e os procedimentos licitatórios.

A SERINT realizou descentralização de recursos vinculados a emenda parlamentar, permitindo a execução de obras estratégicas do projeto, incluindo a implantação do Posto Avançado de Itapuranga, articulando a destinação de recursos e garantindo a coordenação com o município beneficiado.

Essa combinação de descentralizações via GOINFRA e SERINT permitiu entregar unidades completas, com infraestrutura adequada, viaturas e efetivo

qualificado, ampliando a capilaridade operacional do CBMGO e beneficiando diretamente as populações das regiões contempladas.

Em síntese, a execução de 2025 demonstra que a governança colaborativa e a descentralização de recursos são estratégias eficazes para superar limitações orçamentárias diretas, acelerar a entrega de obras e consolidar o Projeto Capilaridade como política pública estruturante de segurança e defesa civil no estado.

➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 10 - Obras concluídas do Projeto Capilaridade com recurso orçamentário.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
18481 - POSTO AVANÇADO ATIVADO / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)	5,0	10,0	3.100.000,00	1.739.334,56	9.092.693,82	3183 - ESTRUTURAÇÃO DE POSTOS AVANÇADOS REGIONAIS - PROJETO CAPILARIDADE (R\$ 91.278,65)

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM.

Figura 10 - Projeto Capilaridade.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.



7.3.7. INICIATIVA: 10233 - PROTEÇÃO SOCIAL E DEFESA CIVIL

Problema a ser resolvido: Desigualdade e vulnerabilidade social e cultural. O direito natural à vida e à incolumidade foi formalmente reconhecido pela Constituição da República Federativa do Brasil. Compete ao Órgão de Defesa Civil a garantia desse direito, em circunstâncias de desastre, uma vez que Defesa civil é o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.

O Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás possui a responsabilidade, conforme disposição constitucional, de conduzir as ações relacionadas à defesa civil. Sendo um componente essencial do Sistema Nacional de Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros desempenha um papel fundamental em colaboração com os diversos níveis dessa estrutura. Esta cooperação é realizada de forma coordenada e sinérgica, com o objetivo de planejar e implementar ações que permitam uma resposta eficaz em situações emergenciais e de desastres.

➤ **REALIZAÇÕES:**

No PPA 2024–2027, o CBMGO incluiu iniciativa específica para diferenciar as ações de Defesa Civil dos demais atendimentos de urgência e emergência, considerando sua atribuição como Coordenação Estadual de Defesa Civil e o enquadramento de suas despesas na Subfunção 182. No exercício de 2025, entretanto, não houve dotação orçamentária específica para a execução desta iniciativa, sendo a maior parte dos recursos ordinários do CBMGO alocada à Ação 2368 – Gestão Operacional de Prevenção e Socorro (GND 3), vinculada à Iniciativa 10172 – Melhoria contínua dos serviços de prevenção e socorro, destinada ao custeio dos principais contratos operacionais da Corporação. Consequentemente, as despesas relativas às atividades do Comando de Operações de Defesa Civil foram absorvidas por essa ação orçamentária.

Essa iniciativa visa fortalecer a redução da desigualdade e da vulnerabilidade social e cultural por meio do aprimoramento das políticas de prevenção e mitigação de riscos de desastres. O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, instituído pela Lei nº 12.608/2012, estabelece um modelo de cooperação entre União, Estados e

Municípios para atuação coordenada em todas as fases do gerenciamento de desastres: prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução. Nesse contexto, o CBMGO desempenha papel estratégico, promovendo planejamento territorial, capacitação de agentes municipais, articulação interinstitucional e execução de medidas estruturantes que minimizam os impactos de eventos críticos, indo além do atendimento emergencial.

Diante das recentes tragédias climáticas que afetaram diversas regiões do país, a atuação do CBMGO se torna ainda mais relevante, consolidando o Estado de Goiás como referência nacional em gestão de riscos e emergências e garantindo a proteção da população, bem como a continuidade das atividades socioeconômicas em situações de desastre.

Em 2025 a Defesa Civil de Goiás ativou o uso Sistema Nacional de Alerta de Desastres. Com o objetivo de proporcionar maior segurança à população, o Defesa Civil Alerta (DCA) é uma ferramenta que envia alertas de emergência por meio de telefonia celular. Esses alertas, que podem ser sonoros e visuais, informam sobre a iminência de riscos de desastres naturais, como alagamentos, enxurradas, enchentes, deslizamentos de terra e vendavais, além de desastres causados pelo homem. Os avisos também fornecem orientações sobre como agir para garantir a segurança da população.

Cada unidade operacional do CBMGO constitui uma Regional de Proteção e Defesa Civil, conforme consta na Portaria n. 180, de 05 de abril de 2023, disponível no link <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/REDEC-2023.pdf>.

➤ RESULTADO DOS PRODUTOS:

Quadro 11 - Entregas da Iniciativa 10233.

ENTREGA	VALORES FÍSICOS		VALORES FINANCEIROS R\$			AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
	PREVISTO	REALIZADO	ESTIMADO PPA	DOTAÇÃO AUTORIZADA	LIQUIDAÇÕES MONITORADAS	
18651 - GESTÃO OPERACIONAL DE DEFESA CIVIL / UNIDADE (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	0,0	800.000,00	0,00	0,00	2367 - GESTÃO OPERACIONAL DE DEFESA CIVIL (R\$ 0,00)
2239 - AÇÃO DE DEFESA CIVIL REALIZADA / NUMERO (01/01/2024 - 31/12/2027)		547,0		0,00		

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual – SIPLAM.

Figura 11 - Ações de Defesa Civil.



Fonte: BM/5 – Comunicação Social do CBMGO.



Quadro 12 - Execução Físico-Financeira das Ações do Programa.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DAS INICIATIVAS DOS PROGRAMAS - EXERCÍCIO 2025											
EIXO: GOIÁS DA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA											
OBJETIVO ESTRATÉGICO: SEGURANÇA E PROTEÇÃO											
PROGRAMA: 1051 - GOIÁS DA SEGURANÇA E PROTEÇÃO											
UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS: 2901 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2902 - POLÍCIA MILITAR 2903 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR 2904 - POLÍCIA CIVIL 2950 - FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - FUNESP 2953 - FUNDO ESPECIAL DE REAPARELHAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - FUNEBOM 2955 - FUNDO ESPECIAL DE APOIO AO COMBATE À LAVAGEM DE CAPITAIS E ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS											
RESULTADO ESPERADO: Redução geral do número de ocorrências e aumento da capacidade de mitigação dos danos decorrentes de desastres e demais ocorrências.											
Execução Físico-Financeira das Iniciativas do Programa:											
Iniciativa	Entrega/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física por Entrega (c=b/a)	Ação	Metas Financeiras (em reais)		Taxa de Liquidação da ação (g=f/e)	Eficácia Física por Iniciativa (d)	Taxa de Liquidação da iniciativa (h=f/e)	Eficiência (i=d/h)
		Prevista (a)	Realizada (b)			Dotação Autorizada (e)	Saldo Liquidado (f)				
10172 - MELHORIA CONTÍNUA DOS ATENDIMENTOS PREVENTIVOS E DE SOCORRO	18649 - GESTÃO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO E SOCORRO (PRODUTO SIOFI / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	1,0	100,00%	2368 - GESTÃO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO E SOCORRO	34.518.531,34	20.134.146,44	58,33%	100,00%	48,23%	1,0
					2561 - GESTÃO OPERACIONAL DE PREVENÇÃO E SOCORRO - KIT RESGATE NORDESTE SOLIDÁRIO	26.410.906,70	9.253.927,68	35,04%			
	18648 - ATENDIMENTO DO SERVIÇO AÉREO REALIZADO (SERVIÇO / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)		2.281,0								
	20215 - VISTORIA TÉCNICA PARA CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS REALIZADAS (SERVIÇO / UNIDADE) (01/06/2023 - 31/12/2027)		55.772,0								
	7572 - BUSCA E SALVAMENTO REALIZADO (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		24.614,0								
	7644 - COMBATE A INCÊNDIO URBANO REALIZADO (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		12.582,0								
	8131 - RESGATE REALIZADO (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		98.696,0								
10177 - MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES	18646 - GESTÃO DA MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES (PRODUTO SIOFI / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	0,0	0,00%	2365 - GESTÃO DA MOBILIZAÇÃO DE GRANDES OPERAÇÕES	0,00	0,00	-	0,00%	-	-
	2474 - AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA PELO CBMGO (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		49.676,0								
10203 - PREPARAÇÃO E RESPOSTA AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	18662 - GESTÃO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS (PRODUTO SIOFI / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	1,0	100,00%	2366 - GESTÃO OPERACIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	10.000,00	0,00	0,00%	100,00%	0,00%	-
	7643 - COMBATE A INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO REALIZADO (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		4.113,0								
10213 - PROJETO CAPILARIDADE REGIONALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR	18481 - POSTO AVANÇADO ATIVADO (PRODUTO SIOFI / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)	5,0	10,0	100,00%	3183 - ESTRUTURAÇÃO DE POSTOS AVANÇADOS REGIONAIS - PROJETO CAPILARIDADE	1.739.334,56	91.278,65	5,25%	100,00%	5,25%	1,0
10233 - PROTEÇÃO SOCIAL E DEFESA CIVIL	18651 - GESTÃO OPERACIONAL DE DEFESA CIVIL (PRODUTO SIOFI / UNIDADE) (01/01/2024 - 31/12/2027)	1,0	0,0	0,00%	2367 - GESTÃO OPERACIONAL DE DEFESA CIVIL	0,00	0,00	-	0,00%	-	-
	2239 - AÇÃO DE DEFESA CIVIL REALIZADA (SERVIÇO / NÚMERO) (01/01/2024 - 31/12/2027)		547,0								
TOTAL DO PROGRAMA						62.678.772,60	29.479.352,77		60,00%	47,03%	0,4
Fontes: Entrega/unidade e meta física prevista: SIPLAM (conforme disposto no Anexo Único e § 1º do Art. 12 da Lei nº 22.317, DE 18/10/2023); Meta física realizada: informada pelos Órgãos/Entidades; Metas financeiras: SiofiNet/Siplam/Plano Plurianual 2024-2027/Dados informados pelas empresas.											

EIXO: GOIÁS SOCIAL											
OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROTEÇÃO SOCIAL											
PROGRAMA: 1052 - JOVENS DE FUTURO											
UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS: 2902 - POLÍCIA MILITAR											
2903 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR											
2953 - FUNDO ESPECIAL DE REAPARELHAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - FUNEBOM											
3001 - GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL											
3052 - FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FECAD											
RESULTADO ESPERADO: Ampliar a oferta de oportunidades de estudo e de início da carreira profissional para jovens entre 15 a 29 anos, com foco nos que estão em famílias caracterizadas como de baixa renda.											
Execução Físico-Financeira das Iniciativas do Programa:											
Iniciativa	Entrega/Unidade	Metas Físicas		Eficácia Física por Entrega (c=b/a)	Ação	Metas Financeiras (em reais)		Taxa de Liquidação da ação (g=f/e)	Eficácia Física por Iniciativa (d)	Taxa de Liquidação da iniciativa (h=f/e)	Eficiência (i=d/h)
		Prevista (a)	Realizada (b)			Dotação Autorizada (e)	Saldo Liquidado (f)				
10212 - PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM	7495 - ALUNO DO PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM FORMADO (PRODUTO SIOFI / NUMERO) (01/01/2024 - 31/05/2025)	1.500,0	0,0						100,00%	42,63%	1,0
	7495 - ALUNO DO PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM FORMADO (PRODUTO SIOFI / NUMERO) (01/06/2025 - 31/12/2027)	1.500,0	1.719,0								
	7495 - ALUNO DO PROGRAMA EDUCACIONAL BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM FORMADO - SCONSOLIDADOS (PRODUTO SIOFI / NUMERO) (01/06/2025 - 31/12/2027)	1.500,0	1.719,0	100,00%	2364 - FORMAÇÃO DE BOMBEIRO MIRIM - PROEBOM	1.644.755,00	701.220,93	42,63%			
TOTAL DO PROGRAMA						1.644.755,00	701.220,93		100,00%	42,63%	1,0
Fontes: Entrega/unidade e meta física prevista: SIPLAM (conforme disposto no Anexo Único e § 1º do Art. 12 da Lei nº 22.317, DE 19/10/2023); Meta física realizada: informada pelos Órgãos/Entidades; Metas financeiras: SiofiNet/Siplam/Plano Plurianual 2024-2027/Dados informados pelas empresas.											

Fonte: Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual - SIPLAM.

8. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS, CONTÁBEIS E PATRIMONIAIS:

8.1. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.

8.1.1. ÓRGÃO/UNIDADE: 2903/CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

Para o exercício de 2025, por meio da Lei Orçamentária nº 23.246, de 25 de janeiro de 2025, o valor orçado para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás foi de R\$ 532.943.085,00 (quinhentos e trinta e dois milhões, novecentos e quarenta e três mil e oitenta e cinco reais), a fim de que o órgão executasse suas ações.

Abaixo, constam esquematizados os seguintes dados para comparação:



Quadro 13 - Resumo da movimentação Orçamentária e Financeira – CBMGO

Consultar Resumo por Órgão/Unidade		
Exercício: 2025		
Órgão/Unidade: 2903 - CORPO BOMBEIROS MILITAR		
Categoria Econômica: CORRENTE e CAPITAL		
Tipo de Recurso: TESOIRO e PRÓPRIO		
Tipo de Poder: EXECUTIVO, LEGISLATIVO e JUDICIÁRIO		
Valor Dotação Autorizado	613.437.794,58	
(+) Orçado	532.943.085,00	Quantidade de Documentos
(+) Crédito Especial	1.640.506,70	
(+) Reabertura de Crédito Especial	0,00	
(+) Saldo Acréscimo Especial	0,00	
(+) Valor Acréscimo Especial	0,00	
(-) Valor Anulação Acréscimo Especial	0,00	
(+) Crédito Extraordinário	0,00	
(+) Reabertura de Crédito Extraordinário	0,00	
(+) Saldo Acréscimo Extraordinário	0,00	
(+) Valor Acréscimo Extraordinário	0,00	0
(-) Valor Anulação Acréscimo Extraordinário	0,00	0
(+) Suplementações Autorizadas	121.015.496,72	
(+) Suplementações	121.000.496,72	37
(-) Anulações de Suplementações	85.000,00	2
(-) Reduções Autorizadas	42.161.293,84	
(+) Valor de Reduções	42.161.293,84	28
(-) Anulações de Reduções	0,00	0
(+) Saldo Transferência de Modalidade	0,00	
(+) Transferência de Modalidade - Acréscimo	74.898,80	4
(-) Transferência de Modalidade - Redução	74.898,80	4
(+) Saldo Transferência de Fonte	0,00	
(+) Transferência de Fonte - Acréscimo	6,00	6
(-) Transferência de Fonte - Redução	6,00	6
(+) Saldo Transferência de Elemento	0,00	
(+) Transferência de Elemento - Acréscimo	99.204.417,66	149
(-) Transferência de Elemento - Redução	99.204.417,66	149
(+) Saldo Transferência de Função/Subfunção	0,00	
(+) Transferência de Função/Subfunção - Acréscimo	0,00	0
(-) Transferência de Função/Subfunção - Redução	0,00	0
(+) Saldo Transferência de CO	0,00	
(+) Transferência de CO - Acréscimo	40.500.495,94	4
(-) Transferência de CO - Redução	40.500.495,94	4
Saldo da Dotação	4.554.437,83	
Saldo da Dotação com Bloqueios / Reservas	2.913.931,13	
Valor do PPT Autorizado	642.941.170,51	
Saldo Bloqueado	0,00	
(+) Bloqueios Autorizados	42.161.293,84	
(+) Bloqueios	84.452.794,31	41
(-) Anulação de Bloqueios	42.291.500,47	21
Saldo Empenhado	608.883.356,75	
Movimentos		
(+) Valor Empenhos Efetuados	642.934.004,74	614
(-) Anulações de Empenhos Efetuados	34.050.647,99	72
(+) Estornos de AN/EMP Efetuados	0,00	0
(-) Saldo Cancelado	0,00	0
Pagamentos		
(+) Saldo Pago	584.154.598,29	
(+) Saldo Não Pago	24.728.758,46	
(+) Valor a Liquidar	20.431.877,71	
(+) Valor a Pagar Liquidado	4.296.880,75	
Saldo a Pagar Liquidado Contabilizado	4.296.880,75	
Saldo a Pagar Contábil	24.728.758,46	
(+) Saldo Empenhado	608.883.356,75	
(-) Saldo Pago Contabilizado	584.154.598,29	
01/2025 a 12/2025		
Saldo Liquidado	588.451.479,04	
(+) Valor Liquidado	588.703.628,24	1.105
(-) Valor Anulado de Liquidação	252.149,20	57
(+) Valor Estornado de Anulação de Liquidação	0,00	0
Saldo a Pagar Liquidado Contabilizado	4.296.880,75	
Saldo Pago	584.154.598,29	
(+) Valor Pago	584.196.851,45	1.040
(-) Valor Recolhido Guia	33.639,71	5
(+) Estornos de GR Efetuados	0,00	0
(-) Anulação de O.P.	8.613,45	1
(+) Estorno de Anulação de O.P.	0,00	0
Saldo Pago Contabilizado	584.154.598,29	
(+) Valor das Ordens de Pagamento	584.188.230,00	1.040
(-) Valor das Guias de Recolhimento	33.639,71	0

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira – SIOFINET.



➤ **Em resumo, cita-se:**

- **Crédito Especial:** Crédito especial no valor de R\$ 1.640.506,70 (um milhão, seiscentos e quarenta mil, quinhentos e seis reais e setenta centavos).
- **Suplementações:** Durante o supracitado exercício, houve suplementações no montante de R\$ 121.015.496,72 (cento e vinte e um milhões, quinze mil, quatrocentos e noventa e seis reais e setenta e dois centavos).
- **Reduções:** Durante o supracitado exercício, houve reduções no montante de R\$ 42.161.293,84 (quarenta e dois milhões, cento e sessenta e um mil, duzentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos).
- **Empenhos:** Saldo empenhado R\$ 608.883.356,75 (seiscentos e oito milhões, oitocentos e oitenta e três mil, trezentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos).
- **Liquidações:** Saldo liquidado R\$ 588.451.479,04 (quinhentos e oitenta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e setenta e nove reais e quatro centavos).
- **Pagamentos:** Saldo Pago de R\$ 584.154.598,29 (quinhentos e oitenta e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e oito reais e vinte e nove centavos).
- **Valor a pagar:** Saldo liquidado a pagar de R\$4.296.880,75 (quatro milhões, duzentos e noventa e seis mil, oitocentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos).

8.1.2. ÓRGÃO/UNIDADE: 2953/ FUNEBOM.

Para o exercício de 2025, por meio da Lei Orçamentária nº 23.246, de 25 de janeiro de 2025, valor orçado para o Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar, foi de R\$ 20.866.000,00 (vinte milhões, oitocentos e sessenta e seis mil), a fim de que o órgão executasse suas ações.

Abaixo, constam esquematizados os seguintes dados para comparação:



Quadro 14 - Resumo da movimentação Orçamentária e Financeira – FUNEBOM.

Consultar Resumo por Órgão/Unidade		
Exercício: 2025		
Órgão/Unidade: 2953 - FUNEBOM		
Categoria Econômica: CORRENTE e CAPITAL		
Tipo de Recurso: TESOURO e PRÓPRIO		
Tipo de Poder: EXECUTIVO, LEGISLATIVO e JUDICIÁRIO		
Valor Dotação Autorizado	33.369.213,90	
(+) Orçado	20.866.000,00	Quantidade de Documentos
(+) Crédito Especial	0,00	
(+) Reabertura de Crédito Especial	0,00	
(+) Saldo Acréscimo Especial	0,00	
(+) Valor Acréscimo Especial	0,00	
(-) Valor Anulação Acréscimo Especial	0,00	
(+) Crédito Extraordinário	0,00	
(+) Reabertura de Crédito Extraordinário	0,00	
(+) Saldo Acréscimo Extraordinário	0,00	
(+) Valor Acréscimo Extraordinário	0,00	0
(-) Valor Anulação Acréscimo Extraordinário	0,00	0
(+) Suplementações Autorizadas	13.775.516,60	
(+) Suplementações	13.775.516,60	9
(-) Anulações de Suplementações	0,00	0
(-) Reduções Autorizadas	1.272.302,70	
(+) Valor de Reduções	1.272.302,70	14
(-) Anulações de Reduções	0,00	0
(+) Saldo Transferência de Modalidade	0,00	
(+) Transferência de Modalidade - Acréscimo	0,00	0
(-) Transferência de Modalidade - Redução	0,00	0
(+) Saldo Transferência de Fonte	0,00	
(+) Transferência de Fonte - Acréscimo	6,00	6
(-) Transferência de Fonte - Redução	6,00	6
(+) Saldo Transferência de Elemento	0,00	
(+) Transferência de Elemento - Acréscimo	7.764.959,55	59
(-) Transferência de Elemento - Redução	7.764.959,55	59
(+) Saldo Transferência de Função/Subfunção	0,00	
(+) Transferência de Função/Subfunção - Acréscimo	0,00	0
(-) Transferência de Função/Subfunção - Redução	0,00	0
(+) Saldo Transferência de CO	0,00	
(+) Transferência de CO - Acréscimo	0,00	0
(-) Transferência de CO - Redução	0,00	0
Saldo da Dotação	10.151.394,30	
Saldo da Dotação com Bloqueios / Reservas	10.151.394,30	
Valor do PPT Autorizado	34.210.513,69	
Saldo Bloqueado	0,00	
(+) Bloqueios Autorizados	1.272.302,70	
(+) Bloqueios	2.544.605,40	22
(-) Anulação de Bloqueios	1.272.302,70	11
Saldo Empenhado	23.217.819,60	
· Movimentos		
(+) Valor Empenhos Efetuados	34.101.899,19	113
(-) Anulações de Empenhos Efetuados	10.884.079,59	45
(+) Estornos de AN/EMP Efetuados	0,00	0
(-) Saldo Cancelado	0,00	0
· Pagamentos		
(+) Saldo Pago	19.429.163,44	
(+) Saldo Não Pago	3.788.656,16	
(+) Valor a Liquidar	2.317.760,92	
(+) Valor a Pagar Liquidado	1.470.895,24	
· Saldo a Pagar Liquidado Contabilizado	1.470.895,24	
· Saldo a Pagar Contábil	3.788.656,16	
(+) Saldo Empenhado	23.217.819,60	
(-) Saldo Pago Contabilizado	19.429.163,44	
01/2025 a 12/2025		
Saldo Liquidado	20.900.058,68	
(+) Valor Liquidado	22.083.217,15	426
(-) Valor Anulado de Liquidação	1.183.158,47	28
(+) Valor Estornado de Anulação de Liquidação	0,00	0
Saldo a Pagar Liquidado Contabilizado	1.470.895,24	
Saldo Pago	19.429.163,44	
(+) Valor Pago	19.445.203,81	456
(-) Valor Recolhido Guia	7.144,00	4
(+) Estornos de GR Efetuados	3.572,00	2
(-) Anulação de O.P.	12.466,37	6
(+) Estorno de Anulação de O.P.	0,00	0
Saldo Pago Contabilizado	19.429.163,44	
(+) Valor das Ordens de Pagamento	19.432.735,44	456
(-) Valor das Guias de Recolhimento	3.572,00	0

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira – SIOFINET.

➤ **Em resumo, cita-se:**

- Crédito Especial: Não houve abertura de crédito especial em 2025.
- Suplementações: Durante o supracitado exercício, houve suplementações no montante de R\$ 13.775.516,60 (treze milhões, setecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e dezesseis reais e sessenta centavos).
- Reduções: Durante o supracitado exercício, houve reduções no montante de R\$ 1.272.302,70 (um milhão, duzentos e setenta e dois mil, trezentos e dois reais e setenta centavos).
- Empenhos: Saldo empenhado R\$ 23.217.819,60 (vinte e três milhões, duzentos e dezessete mil, oitocentos e dezenove reais e sessenta centavos).
- Liquidações: Saldo liquidado R\$ 20.900.058,68 (vinte milhões, novecentos mil, cinquenta e oito reais e sessenta e oito centavos).
- Pagamentos: Saldo Pago de R\$ 19.429.163,44 (dezenove milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e três reais e quarenta e quatro centavos).
- Valor a pagar liquidado: Saldo a Pagar de R\$ 1.470.895,24 (um milhão quatrocentos e setenta mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte quatro centavos).

Ademais, nos quadros e gráficos a seguir, são apresentados os desempenhos orçamentários e financeiros, relativas aos 5 últimos exercícios (compreendido do ano de 2021 ao ano de 2025), de acordo com status de despesa “Orçado/LOA”, “Autorizado/Suplementado”, “Empenhado”, “Liquidado” e “Pago”, sendo para as mesmas considerado o saldo positivo, já subtraídas as anulações de empenho, de liquidação e de pagamentos.

Nos mesmos foram considerados os recursos liquidados e pagos em exercícios posteriores ao da execução do empenho (Restos a Pagar), tendo como limite a data de 31 de dezembro de 2025.

Tabela 5 - Despesas Orçadas, Autorizadas, Empenhadas e Pagas até 31/12/2025 – CBMGO

Exercício	Orçado/LOA	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2021	372.756.000,00	344.743.352,05	343.132.416,41	343.132.416,41	343.132.416,41
2022	349.704.000,00	398.425.029,41	389.601.069,86	389.601.069,86	389.601.069,86
2023	423.451.000,00	462.103.422,23	445.985.024,47	445.985.024,47	445.985.024,47
2024	469.661.000,00	531.455.332,36	520.087.176,48	520.087.176,48	520.087.176,48
2025	532.943.085,00	613.437.794,58	608.883.356,75	588.451.479,04	584.154.598,29
TOTAIS	2.148.515.085,00	2.350.164.930,63	2.307.689.043,97	2.287.257.166,26	2.282.960.285,51

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira – SIOFINET

Gráfico 6 - Despesas orçadas, autorizadas, empenhadas e pagas 2021/2025 - CBMGO

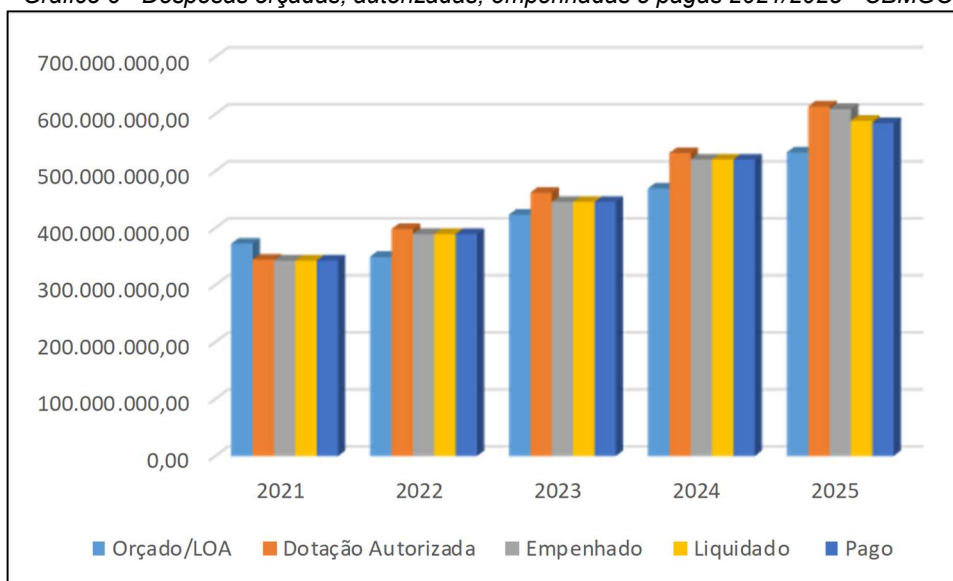
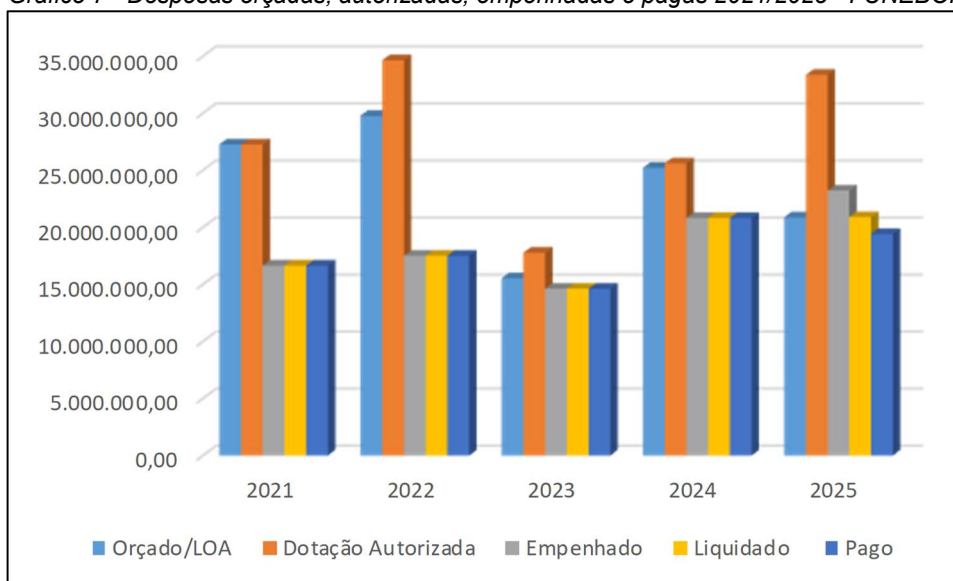


Tabela 6 - Despesas Orçadas, Autorizadas, Empenhadas e Pagas até 31/12/2025 – FUNEBOM

Exercício	Orçado/LOA	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2021	27.257.000,00	27.257.000,00	16.655.263,61	16.655.263,61	16.655.263,61
2022	29.775.000,00	34.638.344,46	17.512.857,46	17.512.857,46	17.512.857,46
2023	15.539.000,00	17.774.699,02	14.618.610,48	14.618.610,48	14.618.610,48
2024	25.216.000,00	25.612.981,68	20.826.089,93	20.826.089,93	20.826.089,93
2025	20.866.000,00	33.369.213,90	23.217.819,60	20.900.058,68	19.429.163,44
TOTAIS	118.653.000,00	138.652.239,06	92.830.641,08	90.512.880,16	89.041.984,92

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira - SIOFINET

Gráfico 7 - Despesas orçadas, autorizadas, empenhadas e pagas 2021/2025 - FUNEBOM



8.2. HISTÓRICO DE PAGAMENTOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

8.2.1. Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO.

Gráfico 8 - Valores pagos até 31/12/2025 - CBMGO 2021/2025.

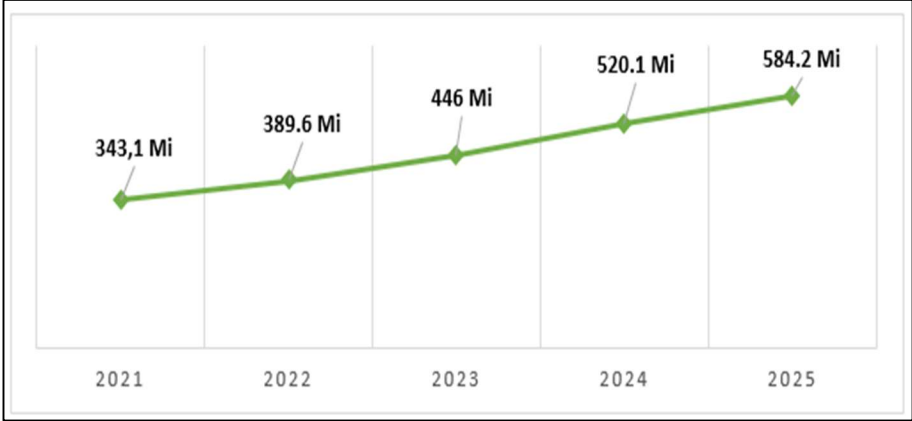


Tabela 7 - Valores pagos até 31/12/2025 - CBMGO 2021/2025.

Exercício	Pago
2021	343.132.416,41
2022	389.601.069,86
2023	445.985.024,47
2024	520.087.176,48
2025	584.154.598,29
TOTAIS	2.282.960.285,51

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira - SIOFINET

8.2.2. Fundo Especial de Reparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – FUNEBOM.

Gráfico 9 - Valores dos pagos até 31/12/2025 - FUNEBOM 2021/2025.

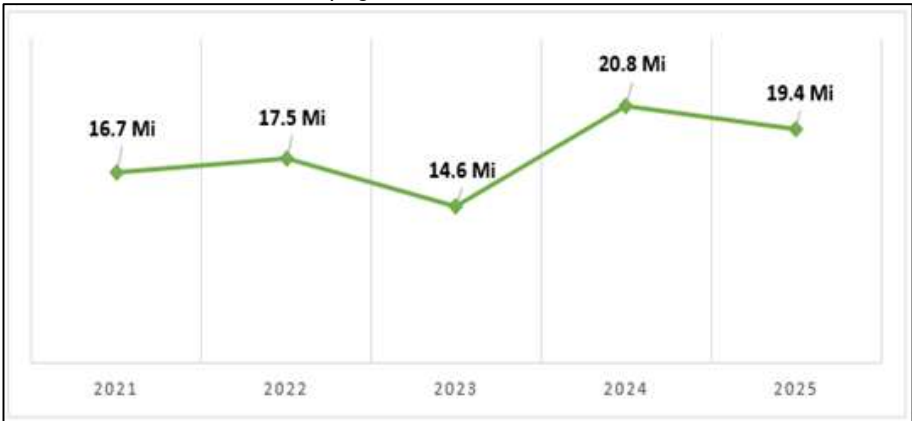


Tabela 8 - Valores dos pagos até 31/12/2025 - FUNEBOM 2021/2025.

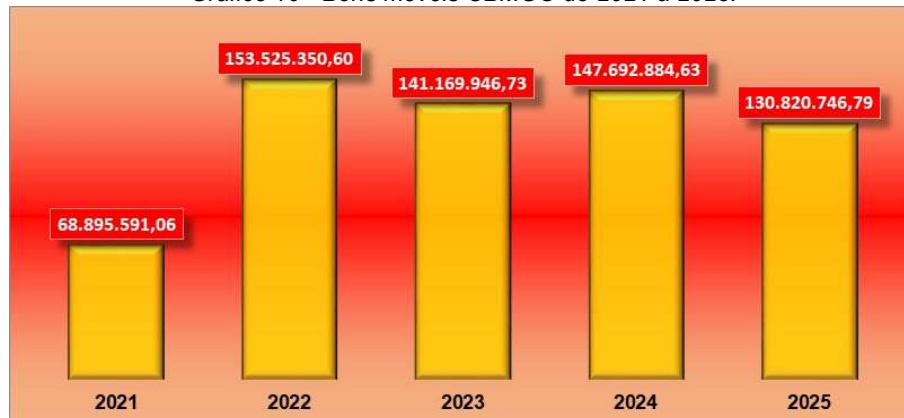
Exercício	Pago
2021	16.655.263,61
2022	17.512.857,46
2023	14.618.610,48
2024	20.826.089,93
2025	19.429.163,44
TOTAIS	89.041.984,92

FONTE: Sistema de Programação e Execução Orçamentária e Financeira – SIOFINET

8.3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E PATRIMONIAIS.

➤ Evolução do imobilizado - BENS MÓVEIS.

Gráfico 10 - Bens móveis CBMGO de 2021 a 2025.

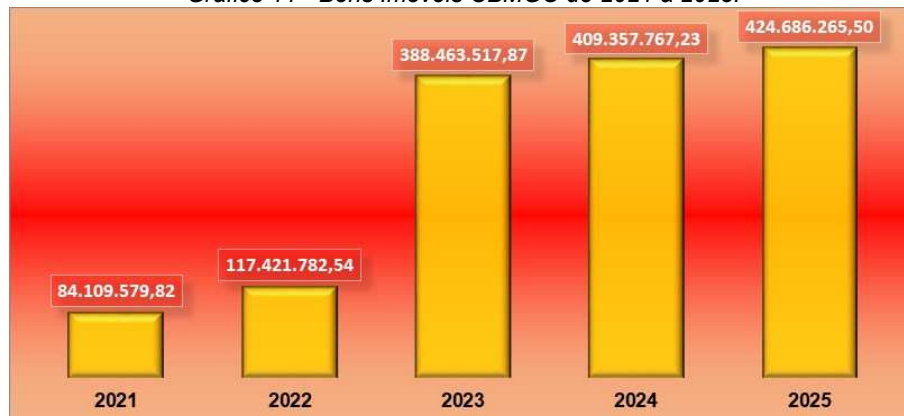


Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO

✓ Esclarecemos que em 2021 ocorreu uma redução expressiva no valor de bens móveis, devido à contabilização da depreciação acumulada até o exercício de 2021 no valor de R\$ 39.288.802,00 (Trinta e nove milhões duzentos e oitenta e oito mil e oitocentos e dois reais).

➤ Evolução do imobilizado - BENS IMÓVEIS.

Gráfico 11 - Bens Imóveis CBMGO de 2021 a 2025.



Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO

✓ Informamos que no exercício de 2023, ocorreu um aumento expressivo dos bens imóveis em decorrência da realização de reavaliação de todos os bens imóveis.

✓ Ressalta-se que os valores apresentados podem refletir, pontualmente, distorções decorrentes de inconsistências identificadas no sistema de controle patrimonial, as quais se encontram refletidas, nos registros contábeis.

Inconsistências de duplicidade de incorporação de determinados bens imóveis (CIPE 4684 e 4685), já identificadas e em processo de saneamento. Importa destacar a duplicidade

de incorporação enseja superavaliação no montante de R\$ 8.054.005,23 (oito milhões, cinquenta e quatro mil, cinco reais e vinte e três centavos).

Tal ocorrência encontram-se detalhada em nota explicativa específica do órgão, na qual são apresentados os devidos esclarecimentos técnicos e as medidas adotadas para sua regularização, estando as áreas competentes atuando para o completo saneamento das inconsistências identificadas.

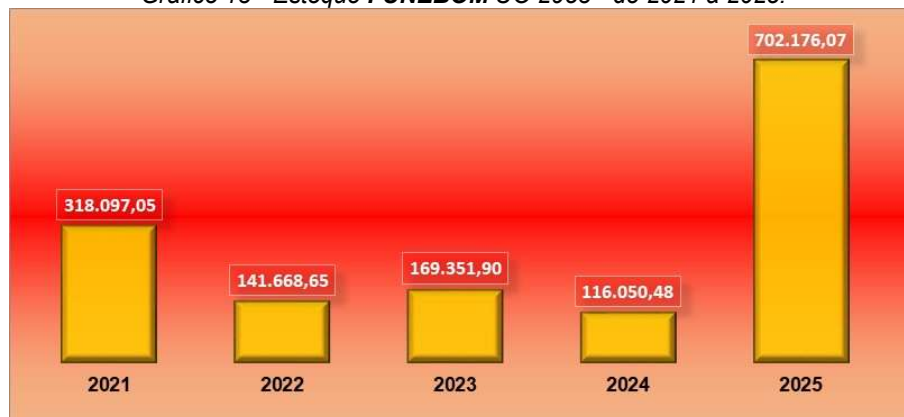
➤ **Evolução do Estoque – ALMOXARIFADO.**

Gráfico 12 - Estoque **CBMGO** UO 2903 - de 2021 a 2025.



Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO

Gráfico 13 - Estoque **FUNEBOM** UO 2953 - de 2021 a 2025.

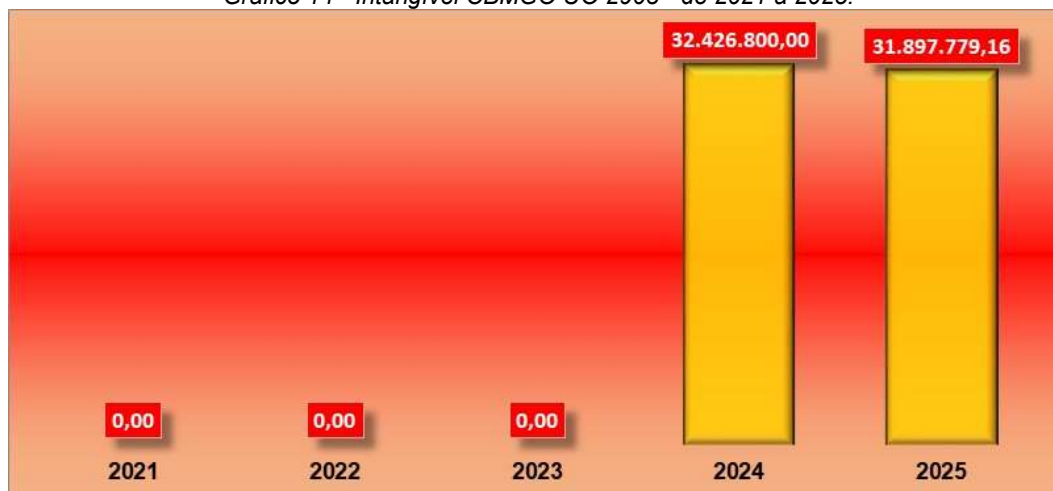


Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO.

✓ Informamos que, no exercício de 2025, ocorreu um aumento expressivo dos bens de uso e consumo em decorrência do ingresso de itens de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como conjuntos de aproximação e botas, no fim do exercício, não havendo, portanto, tempo hábil para a distribuição dos EPIs à tropa.

➤ **INTANGÍVEL.**

Gráfico 14 - Intangível CBMGO UO 2903 - de 2021 a 2025.



Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO

Ademais, os demais demonstrativos contábeis do órgão podem ser acessadas por meio do link <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!/balanco>.

➤ **Transparência / Site Eletrônico.**

Para obter mais informações, basta acessar os endereços eletrônicos da Corporação (<https://www.bombeiros.go.gov.br/acesso-a-informacao>).

9. Demandas de órgãos de controle.

➤ **Determinações e Recomendações do TCE-GO.**

Todas as Determinações e Recomendações do TCE-GO, são prontamente atendidas pela Corporação.

Quadro 15 - Decisões do TCE-GO expedidas/atendidas no exercício.

Número do Acórdão	Data do Acórdão
Acórdão nº 2473/2025	13 de agosto de 2025
Descrição da Decisão	
Julgar regulares com ressalvas a Prestação de Contas anual referente ao exercício de 2023 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBM, consolidado com o	



Fundo Especial de Reaparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar - FUNEBOM.

Ações para Cumprimento/Justificativa para o Não Cumprimento

No exercício de 2025, todas recomendações do TCE foram atendidas.

Fonte: Gerência de Contabilidade do CBMGO

➤ **Tomada de Contas Especiais:**

Em 2025 não houve ocorrência de prestação de contas especiais.

WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR - CORONEL QOC
Comandante-Geral

ANEXO I



PLANO ESTRATÉGICO 2022 – 2031

2ª Edição

Comitê de revisão do Plano Estratégico

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás
Endereço: Avenida C-206 esquina com Avenida C-198,
Setor Jardim América,
Goiânia-GO, CEP 74270-060
Telefone: (62) 3201-2000
E-mail: comandogeral@bombeiros.go.gov.br
Site: <https://www.bombeiros.go.gov.br/>
Instagram: <https://www.instagram.com/cbmgo/>
Twitter: <https://www.twitter/cbmgo/>
TV CBMGO: <https://www.youtube.com/CBMGO193>

Supervisão de Editoração

Comitê de Revisão do Plano Estratégico

Colaboradores

Major QOA BM Roberto Luís Menezes Soares
Capitão QOC BM Sanjay Narendrakumar Babulal
Capitão QOC BM Bruno André Xavier de Lima
1º Tenente QOA BM Eduardo Gonçalves de Almeida
Subtenente QPC BM Renato Queiroz Silva
3º Sargento QPC BM Rafael Batista de Oliveira

Ficha Catalográfica

1º Sargento QPC BM Maguinólia Muniz da Silva

Diagramação

Soldado QPC BM Jefferson Pereira Gomes

Fotografia

5ª Seção do Estado-Maior Geral

P712

Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás 2022-2031 / Corpo de Bombeiros Militar. – Goiânia : Setembro - 2023.

46 p. : il.

2ª Edição

Vários colaboradores.

1. Planejamento. 2. Administração. 3. Mapa estratégico. I. Goiás (Estado) - Corpo de Bombeiros Militar.

CDU: 005.51

PLANO ESTRATÉGICO DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS 2022 - 2031

RONALDO RAMOS CAIADO
GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

CEL PM RENATO BRUM DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

CEL BM WASHINGTON LUIZ VAZ JÚNIOR
COMANDANTE-GERAL

CEL BM PABLO LAMARO FRAZÃO
SUBCOMANDANTE-GERAL

CEL BM EMERSON DIVINO GONÇALVES FERREIRA
CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

CEL BM RR CARLOS BORGES DOS SANTOS
PRESIDENTE

CEL BM ANDERSON G. DE SIQUEIRA MOURA
CEL BM WANDERSON JUNHO GOMES DOS REIS
CEL BM THIAGO ABDALA DE MORAIS
CEL BM FERNANDO A. CARAMASCHI DE MELLO
TC BM JOÃO DIVINO LOURENÇO JÚNIOR
TC BM CRISTIANO CARVALHO REZENDE
TC BM DAVID AUGUSTO LEÃO GUIMARÃES
TC BM HELAINE VIEIRA SANTOS
TC BM ANDRÉ LUIZ MARTINS FELIPE
TC BM THIAGO DE LUCENA GONDIM
MAJ BM GUSTAVO DE MOURA JORGE
MAJ BM JOSEF PATRICK NOWAK DA CUNHA
CAP BM LUCIANO DE LION MENDES PIMENTEL
1º TEN BM EDUARDO GONÇALVES DE ALMEIDA
3º SGT BM AISTEIN ALVES OLIVEIRA

MEMBROS

COMITÊ DE REVISÃO

CEL BM ANDERSON CIRINO
CEL BM AMI DE SOUZA CONCEIÇÃO
CEL BM CLAISSON ALENCAR PEREIRA
CEL BM RICARDO SILVEIRA DUARTE
CEL BM HÉLIO CRISTIANO DO CARMO
CEL BM PEDRO CARLOS BORGES DE LIRA
CEL BM ANDERSON G. DE SIQUEIRA MOURA
CEL BM CARLOS ALBERTO CARDOSO FALEIRO
CEL BM TIAGO DIAS COELHO
CEL BM WANDERSON JUNHO GOMES DOS REIS
CEL BM THIAGO ABDALA DE MORAIS
CEL BM AMILTON DE SOUZA CONCEIÇÃO
CEL BM FERNANDO A. CARAMASCHI DE MELLO
CEL BM HÉLIO LOYOLA GONZAGA JÚNIOR
CEL BM ALINE CHADUD MATOSO
CEL BM RAPHAEL DE SIQUEIRA JUNQUEIRA

SUMÁRIO

PALAVRAS DO COMANDO GERAL	4
1. INTRODUÇÃO	7
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	11
2.1. MISSÃO	12
2.2. VISÃO	12
2.3. VALORES	13
2.4. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	14
3. MAPA ESTRATÉGICO	17
4. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS	21
5. INDICADORES INSTITUCIONAIS	35
6. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO	39
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
8. REFERÊNCIAS	45





PALAVRAS DO COMANDO GERAL



O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, como toda organização que busca a excelência em suas ações, tem como premissa providenciar os ajustes necessários para correção de curso, aprimoramento de seus processos, crescimento corporativo e alinhamento institucional de todos os seus departamentos, e especialmente adequando-se à realidade social.

Nesse sentido, ressalta-se que os municípios goianos cresceram muito nos últimos anos e, conseqüentemente, as demandas pelos serviços também aumentaram, especialmente os serviços de urgência e emergência. Esse fato fez com que o CBMGO aprimorasse o seu planejamento, de maneira que as estratégias e, principalmente, as iniciativas possibilitem a implementação de projetos voltados para o aumento das atividades e ampliem o alcance de pessoas atingidas.

tado. Esses Postos Avançados apresentam uma versão baseada em estruturas físicas menores, baixa manutenção e gestão otimizada, focando estritamente nos serviços preventivos e operacionais.

Além disso, como parte integrante do Plano Estratégico revisado, o CBMGO reconhece a importância da capacitação constante de seus profissionais. Investimentos estão sendo direcionados para o aprimoramento das habilidades técnicas e operacionais de seus bombeiros, bem como para o desenvolvimento de programas de treinamento avançados, visando garantir uma resposta eficaz e eficiente em situações de emergência. A valorização e o investimento no capital humano são pilares fundamentais para o sucesso das ações estratégicas, fortalecendo a capacidade da corporação em cumprir sua missão de forma exemplar e dedicada.

Assim sendo, considerando a realidade atual, a instituição providenciou a revisão do Plano Estratégico 2022-2031 vigente, tendo como objetivo principal promover as ações necessárias para contribuir com a expansão sustentável e planejada da corporação, sempre com foco no cidadão. Desta forma, serão priorizados grandes investimentos no Comando da Academia e Ensino Bombeiro Militar e também a construção de uma policlínica para atendimento dos militares e seus dependentes.

Ainda no tocante à expansão sustentável, está sendo implantado o Projeto Capilaridade Regionalização Bombeiro Militar, que visa dobrar a capacidade de atendimento por meio da construção de Postos Avançados na região metropolitana, entorno do DF e interior do Es-

Em síntese, essa revisão do Plano Estratégico reforça a missão do CBMGO, que é de proteger a vida e o patrimônio para o bem-estar da sociedade. Para tanto, a instituição envidará esforços para repensar suas ações, revisar o planejamento e implementar as melhorias necessárias para atender com mais qualidade à população. Por meio de tais medidas, o CBMGO se posiciona como uma instituição preparada e comprometida em servir a comunidade com excelência. Tudo isto sem olvidar de ações que visem o fortalecimento da corporação e a valorização de seus profissionais.



“O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
É A BÚSSOLA QUE MANTÉM
UMA ORGANIZAÇÃO NO CURSO
CERTO.

“PETER DRUCKER”



1. INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, mantendo o contínuo aprimoramento da sua gestão, por meio de um trabalho conjunto entre oficiais, praças, governo e sociedade, apresenta a 2ª Edição do Plano Estratégico da Corporação, referente ao período de 2022-2031. O documento tem como foco principal a melhoria dos serviços para o cidadão, especialmente quanto à efetividade, agilidade e qualidade.

A continuidade desse trabalho se deve pela relevância do planejamento, pelo legado de transformação da gestão do CBMGO e, principalmente, pelos impactos e ganhos sociais advindos da execução do planejamento estratégico anterior. Nesse sentido, a Corporação evidencia o ganho institucional obtido, face ao esforço e ao trabalho de todos os profissionais que contribuíram para a elaboração da 1ª Edição do Plano Estratégico 2012-2022, razão pela qual foram registrados na presente edição os resultados do primeiro planejamento.

Ao longo do processo de execução do Plano Estratégico ocorreram erros e acertos, entretanto, a instituição nunca mediu esforços para que as correções de curso fossem realizadas em tempo hábil. Durante o período de implementação, o maior desafio já não era mais o planejamento, mas sim a execução do que havia sido planejado para os próximos 10 anos. Diante dessa situ-

ação, foi criada a Assessoria de Gestão Estratégica, tendo como principal objetivo realizar a gestão de processos e projetos.

Atualmente, a Assessoria é denominada Comando de Gestão Estratégica. Esse Comando tem aprimorado seus processos continuamente para realizar uma gestão eficiente das iniciativas que são implementadas ano a ano, sejam elas de curto, médio ou longo prazo. São elas que materializam e possibilitam o alcance dos resultados vinculados aos objetivos estratégicos do CBMGO.

Outra razão que levou a instituição a continuar utilizando o processo de planejamento estratégico estruturado para elaborar a 2ª edição é a mudança constante da realidade social. Notadamente as demandas continuam aumentando, enquanto os recursos

permanecem escassos. Sendo assim, olhar adiante e projetar a percepção institucional para os próximos 10 anos, buscando compreender os fenômenos relacionados à Corporação, além dos fatos sociais, e assim, planejar o futuro da instituição para os próximos anos se tornou algo indispensável.

Com o uso de uma metodologia de planejamento estruturada e adaptada à realidade da Corporação, foi possível desenvolver estratégias e iniciativas baseadas em evidências, especialmente por obter e avaliar os fatores de influência do ambiente interno e externo, bem como por analisar os resultados da primeira edição do Plano Estratégico.

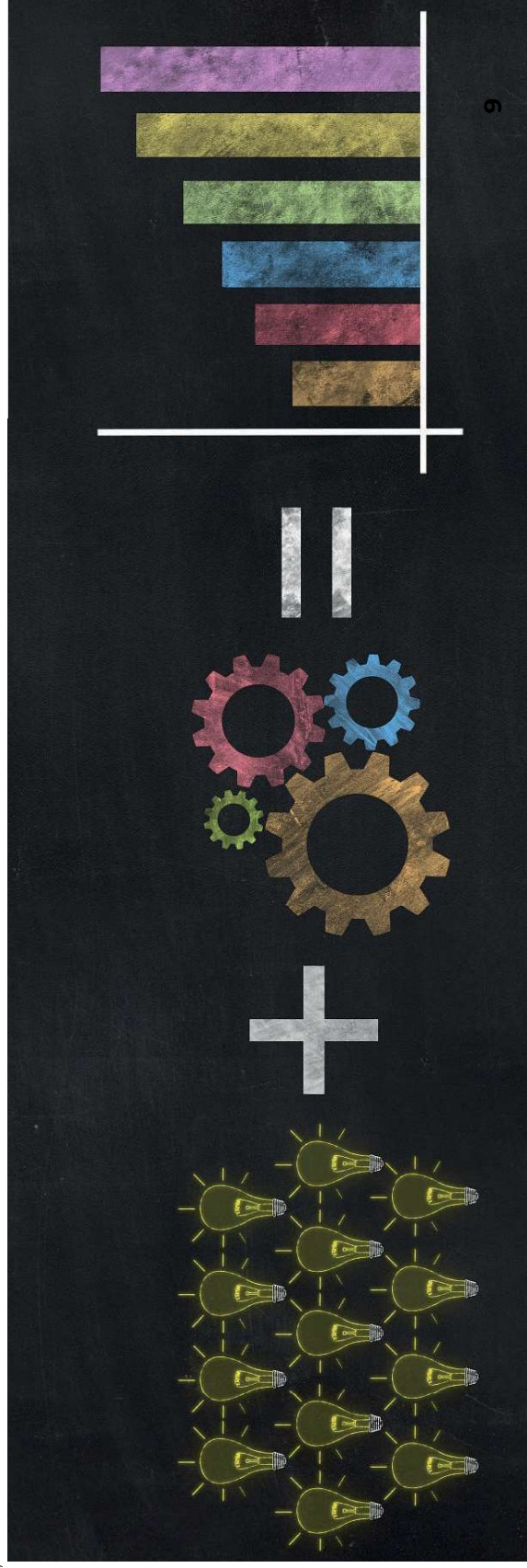
O planejamento desenvolvido ao longo dos anos, fez com que o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás alcançasse o número de 55 Unidades



PLANO ESTRATÉGICO 2022 - 2031

Operacionais, sendo que desse total 51 Unidades estão distribuídas em nove Comandos Regionais Bombeiro Militar (CRBM) e instaladas em 45 municípios goianos. Esta conjuntura possibilita que a Corporação atenda atualmente 5,3 milhões de pessoas, o que representa 74,5% da população do Estado.

Com o Plano Estratégico, a Corporação almeja sair do patamar atual e crescer de forma planejada e eficiente. Deste modo, espera-se assegurar a prestação do serviço de forma sustentável e com qualidade, para atender com efetividade aos anseios sociais, no tocante às ações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.





2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



2.1. MISSÃO

Proteger a vida, o patrimônio e o meio-ambiente para o bem-estar da sociedade.



2.2. VISÃO

Tornar-se uma Corporação com segurança financeira e de pessoal para garantir o atendimento de qualidade à população goiana.



2.3. VALORES

2.3.1. **Hierarquia:** traduzida como ordenação da autoridade em diferentes níveis. É alicerçada na confiança, na lealdade e no respeito.

2.3.2. **Disciplina:** regime consistente que leva à liberdade de ação do bombeiro militar ao seguir os ensinamentos de boa conduta, por meio da obediência às leis, aos regulamentos, às normas sociais e às ordens superiores.

2.3.3. **Ética:** é expressa pela observação aos princípios constitucionais que regem o serviço público. Traduz-se na coerência entre a responsabilidade nas ações praticadas por todo bombeiro militar e as leis vigentes.

2.3.4. **Camaradagem:** respeito ao indivíduo, primando sempre pelo bom relacionamento entre as pessoas.

2.3.5. **Responsabilidade:** define-se pela relação ética e transparente da Corporação com todos os públicos com os quais se relaciona, caracterizando-se também por estabelecer metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2.3.6. **Coragem e Resistência:** aptidão para suportar fadiga, escassez e esforço físico prolongado, preparando o bombeiro militar para o cumprimento de missões, fazendo-o superar o medo, a dor, o perigo, a incerteza e/ou a intimidação.

2.3.7. **Aprimoramento técnico/profissional:** a busca do conhecimento por parte do bombeiro militar nos cursos, estágios e instruções, no autoaperfeiçoamento, para a constante capacitação profissional e o bom desempenho das atividades funcionais.

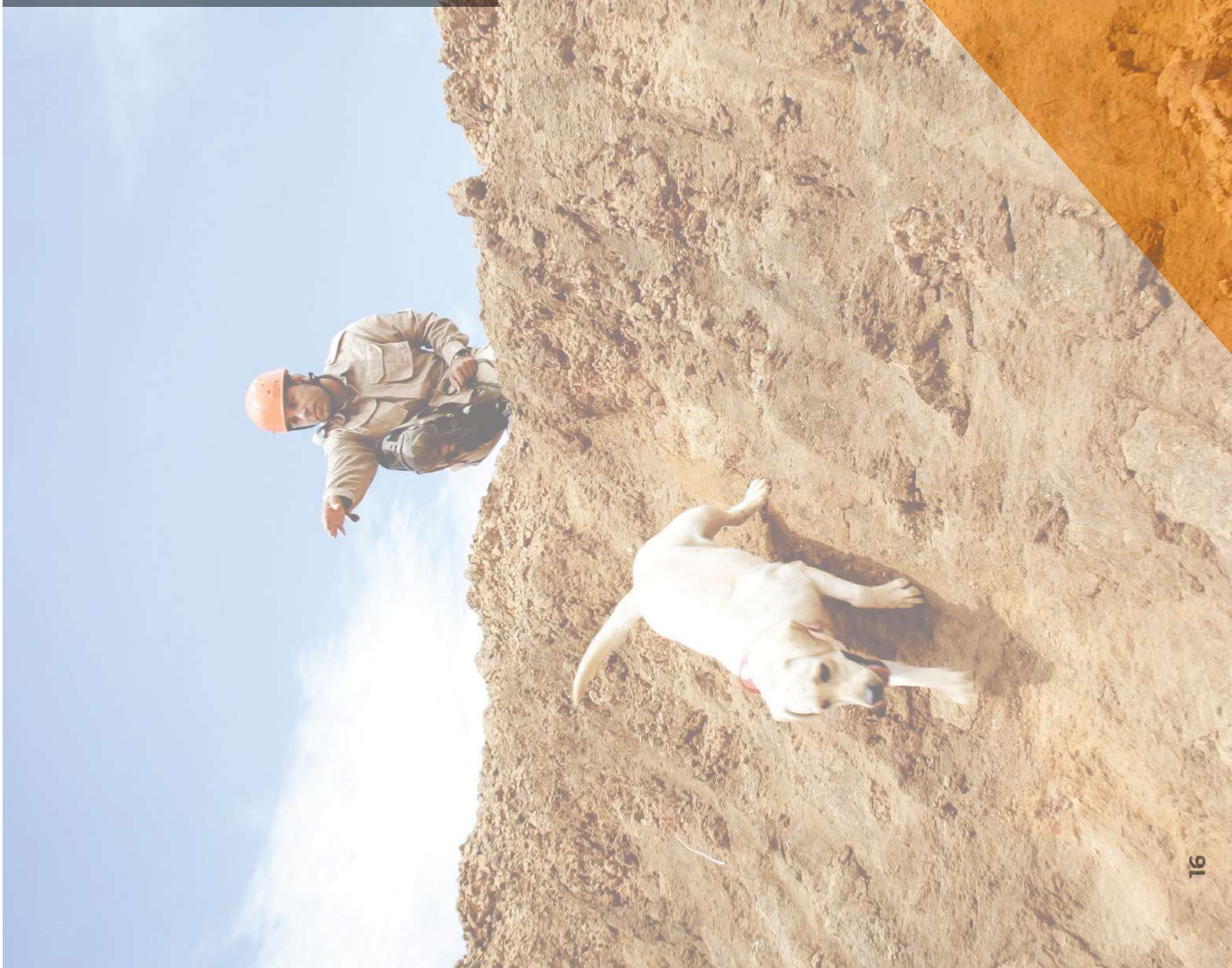
2.3.8. **Sustentabilidade:** capacidade de sustentação ou conservação do processo de desenvolvimento, suprimindo as necessidades do presente, preservando os recursos para o futuro.

2.4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Em toda instituição que busca alcançar o máximo desempenho na prestação de seus serviços, é necessário investigar quais são os pontos preponderantes envolvidos nos diversos processos internos, que irão definir o alcance do sucesso ou do fracasso.

Os Fatores Críticos de Sucesso - FCS são os pontos-chave que toda organização precisa identificar e analisar, visando superar as ameaças do ambiente, mitigar as falhas internas e potencializar as oportunidades em conjunto com as outras forças de segurança pública no alcance dos objetivos estratégicos. A seguir são apresentados os FCS do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás:

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	CONTEXTUALIZAÇÃO
1. RECURSO HUMANO:	Ingresso regular e planejado de pessoal.
2. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:	Treinamento técnico-profissional planejado e contínuo, bem como o investimento na produção, gestão inovadora e disseminação do conhecimento.
3. RECURSO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO:	Ampliação e garantia de aporte financeiro do tesouro estadual e captação externa.
4. ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL:	Participação ativa da alta gestão do Corpo de Bombeiros Militar.
5. GESTÃO E GOVERNANÇA:	Administração eficiente e eficaz dos recursos públicos por meio da otimização dos processos, gestão de riscos e gerenciamento dos projetos.
6. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:	Gestão de todas as tecnologias necessárias para suportar os processos existentes, bem como a materialização da inovação, os softwares, hardwares, equipamentos e sistemas de informação e comunicação.



3. MAPA ESTRATÉGICO



**VISÃO**

Tornar-se uma Corporação com segurança financeira e de pessoal para garantir o atendimento de qualidade à população goiana.

Objetivo:

- 1.1** Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade.

**PERSPECTIVA
DE SOCIEDADE****PERSPECTIVA
DE GESTÃO,
OPERAÇÕES E
PROCESSOS****Objetivos:**

- 2.1** Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora.
2.2 Implementar a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos.
2.3 Fortalecer a Governança Corporativa.
2.4 Aperfeiçoar a valorização dos profissionais da Corporação.

**PERSPECTIVA
DE APRENDIZADO,
CRESCIMENTO
E INOVAÇÃO****Objetivos:**

- 3.1** Aprimorar a gestão do conhecimento.
3.2 Criar doutrina de pesquisa e desenvolvimento com foco em inovação.
3.3 Aprimorar a política de formação e capacitação continuada.

**PERSPECTIVA
DE RECURSOS****Objetivos:**

- 4.1** Assegurar a contínua obtenção de recursos orçamentários e financeiros suficientes à demanda institucional.
4.2 Desenvolver políticas de gastos eficientes.



4. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS



A definição de objetivos, estratégias e iniciativas é um fator relevante para que o plano estratégico seja bem estruturado. Os objetivos definem os resultados específicos a serem atingidos durante a vigência do plano, estruturados a partir do resultado do diagnóstico estratégico. Já as estratégias descrevem o caminho a ser percorrido, ou seja, como e os meios com os quais a Corporação vai direcionar as ações para alcançar os objetivos estabelecidos. E por fim, as iniciativas, por meio da execução de programas e projetos, é que de fato vão contribuir para que o desempenho almejado seja alcançado.



1. PERSPECTIVA DE SOCIEDADE:

OBJETIVO: 1.1 ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ACESSÍVEL, ÁGIL, EFETIVO E DE QUALIDADE.

2. PERSPECTIVA DE GESTÃO, OPERAÇÕES E PROCESSOS



OBJETIVO: 2.1 EXPANDIR E APRIMORAR OS SERVIÇOS DA CORPORACÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE.

ESTRATÉGIA: 2.1.1 Viabilizar recursos humanos suficientes para suprir as demandas institucionais.

INICIATIVAS:

- 2.1.1.1 Realizar gestão junto ao Governo do Estado para manter o fluxo contínuo de ingresso de militares, por meio de concurso público, conforme a demanda de reposição e expansão institucional.
- 2.1.1.2 Priorizar o emprego de bombeiros militares na atividade-fim.
- 2.1.1.3 Implementar, mediante estudo, a substituição de militares em

funções cujas naturezas possam ser desempenhadas por civis.

- 2.1.1.4 Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o aperfeiçoamento das atividades de competência do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.
- 2.1.1.5 Promover adequações normativas concernentes à fixação do efetivo e sua distribuição nos quadros, postos e graduações.
- 2.1.1.6 Automatizar a prestação de serviços da área meio com uso de tecnologia.

ESTRATÉGIA: 2.1.2 Promover a capilaridade dos serviços operacionais do Corpo de Bombeiros Militar no Estado.

INICIATIVAS:

- 2.1.2.1 Normalizar os parâmetros para expansão institucional com a devida previsão de recursos mínimos necessários.
- 2.1.2.2 Elaborar e implementar o Plano de Expansão do CBMGO para os próximos 10 anos, com base em estudo de viabilidade operacional e financeira.

ESTRATÉGIA: 2.1.3 Modernizar e reaparelhar o aparato operacional da Corporação.

INICIATIVA:

- 2.1.3.1 Implementar, mediante estudo anual, a modernização e reaparelhamento dos serviços operacionais, estabelecendo as prioridades para cada exercício.

ESTRATÉGIA: 2.1.4 Fortalecer os programas sociais e de cultura de prevenção desenvolvidos pela Corporação.

INICIATIVA:

- 2.1.4.1 Definir, padronizar e implementar as ações sociais a serem prestadas



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

pelo Corpo de Bombeiros, de acordo com a sua competência legal.

- 2.1.4.2 Monitorar a eficácia e o alcance dos programas sociais, por meio de banco de dados, para apoio da tomada de decisão.
- 2.1.4.3 Mapear e intensificar a realização de ações sociais nas localidades mais vulneráveis.
- 2.1.4.4 Instituir programas educacionais voltados para prevenção de acidentes junto à sociedade.

OBJETIVO: 2.2 IMPLEMENTAR A MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS.

ESTRATÉGIA: 2.2.1 Aprimorar os processos relacionados às atividades operacionais e administrativas.

INICIATIVAS:

- 2.2.1.1 Definir e mapear os principais processos relacionados à área operacional.
- 2.2.1.2 Definir e mapear os principais processos relacionados à área meio da Corporação.

ESTRATÉGIA: 2.2.2 Otimizar o sistema de triagem e atendimento a emergências.

INICIATIVAS:

- 2.2.2.1 Utilizar novas tecnologias para otimizar a triagem, despacho, coordenação e o emprego do aparato operacional.
- 2.2.2.2 Adotar medidas para reduzir o tempo de permanência de bombeiros em locais



de ocorrências de responsabilidade mútua, em que o limite de atuação do CBMGO já se findou.

- 2.2.2.3 Equalizar a distribuição de viaturas e equipamentos em todas as unidades da Corporação, observando as particularidades de cada Unidade Operacional.

- 2.2.2.4 Disponibilizar recurso tecnológico para imediata avaliação, após o atendimento às ocorrências e demais serviços da Corporação.

OBJETIVO: 2.3 FORTALECER A GOVERNANÇA CORPORATIVA.

ESTRATÉGIA: 2.3.1 Fortalecer e intensificar as ações de assessoria parlamentar.

INICIATIVAS:

- 2.3.1.1 Criar coordenações regionais de assessoria parlamentar voltadas para os interesses institucionais.
- 2.3.1.2 Intensificar o monitoramento quanto às proposições de interesse da Corporação junto ao poder legislativo.

ESTRATÉGIA: 2.3.2 Aperfeiçoar os dispositivos legais visando subsidiar o processo decisório na condução da Corporação.

INICIATIVAS:

- 2.3.2.1 Revisar normas institucionais com definição de regras objetivas para as decisões sustentadas no mérito administrativo, especialmente quanto à lotação, transferência, promoção e recompensas militares.
- 2.3.2.2 Estabelecer e cumprir critérios técnicos e objetivos para a criação de novas Unidades Operacionais.

ESTRATÉGIA: 2.3.3 Adotar política de gestão estratégica de pessoas.**INICIATIVAS:**

- 2.3.3.1 Implementar o núcleo de Gestão Estratégica de Pessoas na instituição.
- 2.3.3.2 Empregar militares aproveitando sua formação, competência e habilidade para a melhoria contínua dos serviços.

ESTRATÉGIA: 2.3.4 Instituir política de tomada de decisão baseada em evidências a partir da análise de dados.**INICIATIVAS:**

- 2.3.4.1 Desenvolver painéis de Business Intelligence que apresentem dados e informações que subsidiem a análise e tomada de decisão do comando da Corporação.
- 2.3.4.2 Utilizar a estatística das ações operacionais para a melhoria de tomada de decisões e aprimoramento dos processos.
- 2.3.4.3 Avaliar periodicamente o percentual de execução das iniciativas do plano estratégico.
- 2.3.4.4 Elevar o nível de maturidade em gerenciamento de projetos implantando uma metodologia para a Corporação.

ESTRATÉGIA: 2.3.5 Estabelecer mecanismos para fortalecer o comprometimento profissional.**INICIATIVAS:**

- 2.3.5.1 Realizar, periodicamente, pesquisa de ambiente organizacional.

- 2.3.5.2 Criar programa de recompensas com requisitos objetivos para destacar o comprometimento do bombeiro militar.
- 2.3.5.3 Realizar campanhas de marketing periódicas para o público interno, com o objetivo de fortalecer o vínculo com a Corporação.
- 2.3.5.4 Promover ciclo de palestras motivacionais que fortaleçam o valor e o dever do militar com a instituição e com sua missão.
- 2.3.5.5 Realizar eventos de gestão para o desenvolvimento corporativo.

ESTRATÉGIA: 2.3.6 Aprimorar o Programa de Compliance Público na Corporação.**INICIATIVAS:**

- 2.3.6.1 Elaborar e evidenciar em norma própria as vedações funcionais e laborais, com previsão específica de falta disciplinar, no que tange aos conflitos de interesse.
- 2.3.6.2 Ampliar as ações de gerenciamento de risco para todas as áreas da Corporação, conforme priorização da Coordenação do Compliance Público.
- 2.3.6.3 Disponibilizar no site e em outros meios institucionais, conforme Lei de Acesso à Informação, dados e informações sobre programas, projetos, doações, investimentos, e parcerias com outros órgãos e entidades.
- 2.3.6.4 Realizar treinamentos periódicos com os bombeiros militares sobre os fundamentos do Compliance Público.



2.3.6.5 Realizar divulgação quanto ao desenvolvimento do Compliance Público nos diversos canais da Corporação.

2.3.6.6 Monitorar os processos de denúncias efetuadas na ouvidoria e nos demais canais de comunicação institucional.

OBJETIVO: 2.4 APERFEIÇOAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CORPORAÇÃO.

ESTRATÉGIA: 2.4.1 Aperfeiçoar os dispositivos legais que garantam o fluxo de carreira dos bombeiros militares.

INICIATIVAS:

2.4.1.1 Revisar os planos de carreira de forma a garantir um fluxo contínuo e progressivo da ascensão hierárquica de oficiais e praças.

ESTRATÉGIA: 2.4.2 Aprimorar e ampliar a cobertura do atendimento médico, odontológico e biopsicossocial dos militares ativos e inativos, e dos dependentes.

INICIATIVAS:

2.4.2.1 Realizar estudo de viabilidade sobre a implantação da telemedicina na Corporação, obedecendo as regulamentações legais.

2.4.2.2 Providenciar estudo de viabilidade de ampliação da rede de serviços de atenção à saúde dos militares por meio de parcerias ou contratações.

2.4.2.3 Identificar, mapear, melhorar e informatizar os processos do sistema de saúde, estabelecendo o foco no atendimento célere e de qualidade ao bombeiro militar e seus dependentes.

2.4.2.4 Construir e implementar unidade de atendimento médico, odontológico e biopsicossocial (Policlínica), por meio da Assistência Fundacional da Corporação.



ESTRATÉGIA: 2.4.3 Assegurar qualidade de vida ao bombeiro militar no ambiente de trabalho.

INICIATIVAS:

2.4.3.1 Mapear e dotar todas as unidades operacionais do Estado com um padrão nivelado de qualidade das estruturas físicas dos quartéis.

2.4.3.2 Padronizar, do ponto de vista ergonômico, móveis e equipamentos, tanto na atividade profissional quanto no repouso dos militares.

2.4.3.3 Criar programa de humanização voltado para o comportamento institucional, dentro dos cursos da Corporação.

2.4.3.4 Confeccionar e distribuir, periodicamente, material educativo em qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

2.4.3.5 Realizar, periodicamente, campanhas de publicidade focadas no profissional bombeiro militar para valorizá-lo perante a sociedade e a opinião pública.

2.4.3.6 Realizar estudo e definir ações voltadas para a qualidade de vida do bombeiro militar inativo.

ESTRATÉGIA: 2.4.4 Aprimorar o acesso do conhecimento por meio de ferramentas tecnológicas.

INICIATIVAS:

2.4.4.1 Aperfeiçoar a plataforma de cursos no que tange a sua qualidade e funcionalidade.

2.4.4.2 Realizar estudo e implementar novas formas tecnológicas para ofertar cursos que não dependam da presença física do aluno.



3. PERSPECTIVA DE APRENDIZADO, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

OBJETIVO: 3.1 APRIMORAR A GESTÃO DO CONHECIMENTO.

ESTRATÉGIA: 3.1.1 Fomentar a geração de conhecimento que possa se materializar em ações preventivas, de respostas e boas práticas de gestão a serem implementadas ou aprimoradas.

INICIATIVAS:

- 3.1.1.1 Criar canal informatizado para captação de ideias inovadoras e boas práticas para geração de conhecimento.
- 3.1.1.2 Instituir e cumprir ciclos periódicos de revisão dos protocolos, manuais, fluxogramas e mapeamentos das respostas operacionais.
- 3.1.1.3 Implementar a utilização do conhecimento produzido pelos alunos dos cursos de formação, aperfeiçoamento e curso superior de bombeiro para subsidiar melhorias nas atividades desenvolvidas pela Corporação.
- 3.1.1.4 Estabelecer, por meio do órgão de ensino da Corporação, quais as áreas do conhecimento a serem exploradas pelos alunos na produção de conteúdo científico.

OBJETIVO: 3.2 CRIAR DOUTRINA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO COM FOCO EM INOVAÇÃO.

ESTRATÉGIA: 3.2.1 Desenvolver, por meio do setor de ensino, os mecanismos necessários para implementar uma doutrina de pesquisa no âmbito do CBMGO.

INICIATIVAS:



- 3.2.1.1 Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para a destinação de bolsas de pesquisa, bem como estudo e desenvolvimento de inovações.
- 3.2.1.2 Implementar estudos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para eventuais ameaças relacionadas às atividades bombeiro militar.
- 3.2.1.3 Buscar novos conhecimentos dentro e fora do País, para subsidiar a pesquisa e o desenvolvimento com foco na inovação.
- 3.2.1.4 Intensificar a realização de seminários voltados para a inovação na área operacional.
- 3.2.1.5 Desenvolver estruturas e mecanismos para fomentar o ensino, a pesquisa e a tecnologia no âmbito da Corporação.

OBJETIVO: 3.3 APRIMORAR A POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA.

ESTRATÉGIA: 3.3.1 Assegurar infraestrutura voltada para formação e capacitação.

INICIATIVAS:

- 3.3.1.1 Estruturar complexo de ensino e instrução devidamente aparelhado para a realização dos cursos e treinamentos da Corporação.
- 3.3.1.2 Garantir a destinação contínua e planejada de materiais e equipamentos para fins exclusivos de instrução.



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

- 3.3.1.3 Desenvolver estudo visando implementar campus de extensão do órgão de ensino por áreas operacionais.

ESTRATÉGIA: 3.3.2 Fortalecer as atividades de ensino e instrução técnico-profissional.

INICIATIVAS:

- 3.3.2.1 Estabelecer mecanismos para estimular a participação dos militares em cursos operacionais.
- 3.3.2.2 Desenvolver novas formas de estímulo e aprimoramento da docência na Corporação.
- 3.3.2.3 Implementar rotinas de treinamento operacional no âmbito de todas as Unidades Operacionais.
- 3.3.2.4 Fomentar práticas inovadoras que incentivem e disseminem os conhecimentos e as habilidades profissionais na tropa.
- 3.3.2.5 Realizar eventos técnico-científicos.



4. PERSPECTIVA DE RECURSOS

OBJETIVO: 4.1 ASSEGURAR A CONTÍNUA OBTENÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS SUFICIENTES À DEMANDA INSTITUCIONAL.

ESTRATÉGIA: 4.1.1 Otimizar a gestão dos Recursos orçamentários.

INICIATIVAS:

- 4.1.1.1 Fazer gestão visando incrementar a cota de recursos do orçamento estadual destinada ao Corpo de Bombeiros Militar.
- 4.1.1.2 Realizar gestão visando garantir a aplicação dos recursos do Fundo



PLANO ESTRATÉGICO 2022 - 2031

de Reaparelhamento e Modernização do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - FUNEBOM de acordo com a previsão legal.

- 4.1.1.3 Fazer gestão para implementar fundos rotativos para as unidades bombeiro militar.

ESTRATÉGIA: 4.1.2 Criar uma política de captação de recursos extraorçamentários.

INICIATIVAS:

- 4.1.2.1 Desenvolver uma metodologia que oriente e padronize a captação de recursos extraorçamentários de qualquer natureza, normatizando os procedimentos.
- 4.1.2.2 Criar coordenações regionais de assessoria parlamentar voltadas para a captação de emendas parlamentares junto aos representantes locais.

OBJETIVO: 4.2 DESENVOLVER POLÍTICAS DE GASTOS EFICIENTES.

ESTRATÉGIA: 4.2.1 Buscar soluções que reduzam o custo da gestão administrativa e operacional.

INICIATIVAS:

- 4.2.1.1 Mapear e desenvolver ações que tornem o gasto da Corporação mais eficiente e enxuto, fazendo o uso de tecnologia da informação e fontes de energias limpas e renováveis.
- 4.2.1.2 Instituir norma e programa de capacitação voltado para a cultura de gastos eficientes na gestão administrativa e operacional.



5. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Uma das formas de se avaliar a eficácia da Instituição é desenvolver indicadores associados aos objetivos estratégicos da Corporação, levando-se em consideração os fatores críticos de sucesso, bem como a visão institucional definida no Plano Estratégico. Desta maneira, é possível mensurar periodicamente a performance da organização e verificar se os resultados esperados estão sendo alcançados, e assim tomar as decisões adequadas no momento oportuno.

Os indicadores institucionais descritos a seguir terão suas formuladas, metodologias, setores responsáveis, periodicidade de avaliação, entre outros requisitos, elaborados pelo Comando de Gestão Estratégica e validados pelo Comando da Corporação:

5.1. Satisfação: avaliar o nível de satisfação do cidadão atendido pela Corporação em relação ao serviço prestado. O objetivo do indicador é verificar e analisar os resultados não satisfatórios, para corrigir, aprimorar e implementar medidas diretas visando manter a excelência quanto aos serviços prestados.

5.2. Responsabilidade Social: avaliar a quantidade de cursos do PROEBOM realizados e o número de alunos formados por turma, com acompanhamento amostral quanto ao desenvolvimento infanto-juvenil até a vida adulta/profissional. O objetivo do indicador é avaliar o impacto dos cursos ofertados no que tange aos reflexos de prevenção social para subsidiar a tomada de decisão quanto à readequação, manutenção ou melhoria da qualidade do Programa.

5.3. Tempo-resposta: avaliar o tempo-resposta de atendimento às emergências, inspeções e análise de projetos, para tratar especialmente as não conformidades. O objetivo do indicador é extrair e analisar os resultados não aceitáveis para implementar medidas corretivas, e com isso evitar a reincidência e primar pelo padrão de excelência dos serviços prestados pela Corporação.

5.4. Quantidade de Pessoal: correlacionar o quantitativo de pessoal com o intuito de aferir a suficiência para absorver as demandas e as frentes de serviço da Corporação, como expansão institucional, viaturas a serem ativadas, redução dos prazos processuais, atendimento ao público em geral, entre outras. O objetivo do indicador é subsidiar a gestão quanto à distribuição de efetivo, bem como fundamentar a necessidade de incremento planejado e regular de pessoal.

5.5. Melhoria de Processos: avaliar a quantidade de processos que foram mapeados versus a quantidade de processos aprimorados e implementados na instituição. O objetivo do indicador é avaliar a capacidade da instituição de implementar a melhoria de seus processos, favorecendo a dinâmica corporativa.

5.6. Governança: avaliar o desempenho da execução do Plano Estratégico em relação aos números de iniciativas implementadas, sob ponderação dos resultados obtidos. O objetivo do indicador é monitorar o desenvolvimento institucional com base no plano, observando se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

5.7. Capacitação de Pessoal: avaliar a quantidade de bombeiros militares e civis capacitados pelo CBMGO ou por meio de parcerias com outras instituições. O objetivo do indicador é quantificar o número de pessoas capacitadas, avaliando-se o binômio demanda e oferta.

5.8. Conteúdo Técnico-científico: avaliar a quantidade de material elaborado e revisado durante o período de vigência do Plano Estratégico, como manuais, normas, protocolos e outros. O objetivo do indicador é quantificar e avaliar o desempenho no

5.9. Investimentos: avaliar a capacidade da instituição de realizar investimentos. O objetivo do indicador é comparar o valor arrecadado versus o investimento realizado no âmbito da Corporação, subsidiando o Comando-Geral quanto às medidas a serem adotadas.

5.10. Recursos Captados: avaliar a capacidade da Corporação de obter recursos externos, mensurando o volume de recursos extraorçamentários captados no período. O objetivo é aferir o montante de recursos que efetivamente vão ser convertidos em benefícios para a Corporação.



6. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO

A 2ª edição do Plano estratégico do Corpo de Bombeiros Militar foi referenciada pelo ciclo de gestão dos próximos 10 anos, compreendidos entre os anos de 2022 a 2031.

A referência adotada baseou-se em levantamento prévio nos estudos do colegiado para a elaboração do Plano, tendo verificado a duração dos planos das demais corporações do País, com constatação do prazo médio de sete anos.

Assim, tendo em vista as características do CBMGO e o elevado envolvimento institucional para a construção dos planos estratégicos, optou-se por renovar sua projeção para os próximos 10 anos.

A metodologia adotada para sua elaboração foi o BSC (Balanced Scorecard). Trata-se de uma metodologia eficiente de medição e gestão de desempenho organizacional. É a metodologia mais completa e comumente a mais utilizada por grandes corporações, tendo em vista o seu nível de detalhamento. Atualmente, é a ferramenta mais útil para o desenvolvimento

to de estratégia organizacional.

O BSC tem como base o equilíbrio da organização e se fundamenta no balanceamento entre quatro perspectivas de objetivos estratégicos, a saber: Perspectiva Financeira, Perspectiva do Cliente (sociedade), Perspectiva de Processos Internos e Perspectiva de Inovação e Aprendizagem.

A lógica da adoção do BSC para aplicação destas perspectivas é permitir a criação de indicadores para mensurar resultados, definir metas e estabelecer as ações (projetos institucionais).

A mesma ferramenta foi utilizada na construção do Planejamento Estratégico do CBMGO 2012-2022, logo não é uma novidade na cultura da Instituição. Ela se mostrou extremamente eficiente não só na estratégia, mas também nos desdobramentos das ações da Corporação.

O processo de elaboração do Plano Estratégico contou com a designação de uma Comissão específica para estruturação da proposta, além

construção do modelo e formato deste Plano Estratégico;

IV) Fase de Monitoramento e Controle: correspondendo às reuniões para estudo colegiado e validação das propostas apresentadas no curso da elaboração do Plano Estratégico, esgotando-se com a formatação final do arquivo;

V) Fase de Encerramento: aprovação do Plano, elaboração e aprovação de proposta de fluxo de elaboração do Plano de Gestão Anual, elaboração e aprovação de painel de business intelligence, realização de evento para lançamento do Plano Estratégico e, por fim, a disponibilização do Plano Estratégico à sociedade.

A presente edição revisada manteve os fundamentos da versão original, fazendo os ajustes adequados à realidade social. A mesma contou com a supervisão do Comando de Gestão Estratégica e revisão por parte de todos os membros da corporação.

da designação de um Comitê, responsável pela validação de todos os trabalhos.

Com a nomeação da Comissão, foram adotadas referências do gerenciamento de projetos para que os trabalhos colegiados fossem melhor dispostos, ganhando dinâmica, valor, resultados práticos e avanço cronológico, sendo percorridas as seguintes fases, com as respectivas entregas:

I) Fase de iniciação: construção do cronograma de trabalho e validação pelo Comando-Geral;

II) Fase de Planejamento: definição da metodologia e da forma das pesquisas;

III) Fase de Execução: raio-x dos resultados do plano anterior, elaboração e aplicação dos questionários, realização do diagnóstico (análise com base na matriz SWOT e na matriz Pestal), elaboração da visão e valores do CBMGO, definição dos objetivos estratégicos, estratégias, iniciativas, indicadores de desempenho, fatores críticos de sucesso, bem assim, a



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grandiosidade do esforço em planejar as ações e o alcance institucional para os próximos 10 anos reside no pensamento voltado ao interesse coletivo, com foco no atendimento aos anseios sociais. É isso que traduz a verdadeira essência e o sentido da existência das estruturas públicas, assim como do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

Esse olhar para o futuro da Corporação, alicerçado por diagnóstico, dotado de visão metodológica e científica, permite a constatação de demandas prioritárias, linhas de ação e caminhos que necessariamente devem ser percorridos. Ações que contribuem para a solidez do CBMGO (onde já está e no que realiza), além de projetá-lo para sua constante melhoria e crescimento.

Podemos destacar que um elemento fundamental desta dinâmica do planejamento institucional tem sido o profissional bombeiro militar. O cumprimento da carreira militar permite uma melhor maturidade de seus desafios e dever público, com melhores possibilidades de sequência e continuidade de ações em níveis corporativos. Sob essa ótica interna, encontramos a relevância de consolidar ações e projetar a gestão a longo prazo.

Outro ponto relevante para a elaboração de um planejamento institucional está na efetividade da execução de projetos, que não estejam limitados às demandas urgentes e emergentes que afligem a qualquer organização. Com o rumo definido e a rota traçada, tudo fica mais claro para quem conduz a Corporação e para todos que concorrem direta ou indiretamente para os resultados almejados.

A verdadeira intenção do Plano Estratégico está na obtenção de uma visão institucional ampliada, que permite olhar para as maiores demandas sociais, alcançando assim, o grande sentido da Corporação para o cidadão, que carece de seus serviços, além de traçar caminhos e alternativas sólidas para um futuro idealizado.

A consolidação da estratégia institucional tem por pretensão mirar em uma Corporação preparada, qualificada e eficiente para responder aos anseios da sociedade, e, para tanto, nos próximos 10 anos desenvolver o alinhamento de propósitos e práticas para que o CBMGO alcance êxito na execução de seu segundo Plano Estratégico.

8. REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações – da intenção aos resultados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOIÁS, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de. Planejamento Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás 2012 – 2022. Comitê de Planejamento Estratégico. Goiânia. 2012.

GOIÁS, Secretaria da Segurança Pública e Justiça de. Plano Estratégico da Secretaria da Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás 2012-2022. Grupo de Controle. Goiânia: Secretaria da Segurança Pública e Justiça, 2012.

GRUMBACH, Raul José dos Santos; MARCIAL, Elaine Coutinho. Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor. 5ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A execução premium: a obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2006.

MULLER, Cláudio José. Planejamento estratégico, indicadores e processos. 1ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico. conceito, metodologia e práticas. 33ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.



ANEXO II



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

PLANO Nº 12 / 2024 CBM/CGE-14237

PLANO DE GESTÃO 2025

REFERÊNCIAS:

- [Plano Estratégico 2022-2031 \(2ª Edição\)](#);
- Portaria n. 671/2021 - CBM (000026085134), que institui o fluxo processual com vistas à elaboração do Plano de Gestão Anual;
- Processo SEI n. 202300011034018, que versa sobre Projetos e Ações do CBMGO que impactam os indicadores de segurança pública;
- Ofício n. 59350/2024 - CBM (66289306) - Sugestões ao Plano de Gestão 2025.

1. FINALIDADE:

Estabelecer ações gerais para o ano de 2025, conforme diretrizes do Comando-Geral, e atribuí-las aos setores do CBMGO, atendendo ao que preconiza o Plano Estratégico 2022-2031 (2ª Edição).

2. PERÍODO:

No que se refere à duração dos programas, projetos e ações, deverá ser considerado o período entre **1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025**, com exceção daqueles que se iniciaram em anos anteriores e ainda não foram concluídos, bem como aqueles que a sua duração global, em virtude da sua complexidade, transcende o ano vindouro, como por exemplo, a construção de quartéis vinculada ao projeto Capilaridade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 3.1. Executar a 2ª Edição do Plano Estratégico do CBMGO;
- 3.2. Monitorar e controlar as ações iniciadas em anos anteriores e as que serão realizadas ao longo do ano de 2025;
- 3.3. Realizar o método de gestão PDCA, visando manter o controle das ações a realizar e das realizadas.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA ELABORAÇÃO DESTE PLANO:

O Comando-Geral, por meio do Comando de Gestão Estratégica - CGE, consultou formalmente os diversos setores estratégicos da Corporação visando compilar, organizar, ajustar e formatar propostas qualificadas de programas, projetos e ações institucionais, para elaborar o presente Plano de Gestão, conforme Ofício n. 59350/2024/CBM (66289306).

5. COORDENADOR DO PLANO DE GESTÃO:

Comandante-Geral, por meio do Comando de Gestão Estratégica (CGE).

6. ATRIBUIÇÕES DO CGE:

- 6.1. Cadastrar os programas, projetos e ações na base de dados do Painel de Monitoramento e Avaliação da Execução do Plano Estratégico;
- 6.2. Disponibilizar a Ficha de Monitoramento aos responsáveis pelos programas, projetos e ações classificadas como **PRIORIDADE ALTA**;
- 6.3. Disponibilizar link do formulário de situação (status) dos programas, projetos e ações classificadas como prioridade normal;
- 6.4. Prestar suporte técnico aos responsáveis quanto à elaboração do Termo de Abertura de Projeto (TAP) e gestão dos programas, projetos e ações;
- 6.5. Realizar reuniões de monitoramento com os responsáveis, conforme demanda, para adotar as correções necessárias, visando o alcance das metas estabelecidas na vigência deste plano;
- 6.6. Manter o Comandante-Geral informado, por meio de relatórios periódicos, sobre o cumprimento das metas dos programas, projetos e ações classificadas como **PRIORIDADE ALTA**;
- 6.7. Criar linha de transmissão no WhatsApp com os contatos dos gerentes e adjuntos de programas, projetos e ações classificados como **PRIORIDADE ALTA**, visando facilitar a comunicação e colaborar com o alcance dos resultados esperados.

7. ATRIBUIÇÕES DOS COMANDOS REGIONAIS:

- 7.1. Apoiar as Unidades Operacionais sob o seu comando, no que tange ao cumprimento dos programas, projetos ou ações contidas neste Plano;
- 7.2. Supervisionar a eficiência e a eficácia da execução dos programas, projetos ou ações das respectivas OBM's subordinadas.

8. ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES CLASSIFICADAS COMO **PRIORIDADE ALTA**:

8.1. Elaborar, com o apoio do CGE, o Termo de Abertura de Projeto (TAP);

8.2. Preencher e atualizar, mensalmente, até o 5º dia útil do mês subsequente, a Ficha de Monitoramento que será disponibilizada pelo CGE conforme item 6.2, ou que já tenha sido disponibilizada, como é o caso dos programas, projetos e ações iniciados em anos anteriores que constam com *status* "em andamento";

8.3. Reportar ao Comando de Gestão Estratégica os entraves que impossibilitem a continuidade do programa, projeto ou ação, devendo ainda lançar esta informação na Ficha de Monitoramento;

8.4. Os programas, projetos e ações que tenham dois ou mais responsáveis para sua execução deverão, obrigatoriamente, ter interação entre os envolvidos para o alcance da meta, ficando a cargo do primeiro citado na coluna "responsável" o cumprimento das atribuições do item "8."

9. ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES CLASSIFICADAS COMO PRIORIDADE NORMAL:

Preencher, mensalmente, até o 5º dia útil do mês subsequente, o formulário de situação (status) dos programas, projetos e ações ([link](#)).

10. PERSPECTIVAS, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS:

10.1 PERSPECTIVAS DE SOCIEDADE

10.1.1 OBJETIVO: ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ACESSÍVEL, ÁGIL, EFETIVO E DE QUALIDADE

De acordo com a metodologia do planejamento estratégico adotada pela Corporação, o objetivo estratégico de "assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade" trata-se de um objetivo de resultado, ou seja, seu alcance depende do sucesso dos demais objetivos consignados neste plano. Para tanto, dos 10 indicadores institucionais estabelecidos no Plano Estratégico do CBMGO 2022-2031, foram implementados 5, conforme memorial descritivo relacionado abaixo. Para 2025, está previsto a implementação dos demais indicadores, conforme item 10.2.3.3.1 deste plano, que irão avaliar a eficácia deste plano e dos demais objetivos estratégicos da Corporação.

10.1.1.1 Indicador: Taxa de Execução do Orçamento para Investimento.

MEMORIAL DESCRITIVO DO INDICADOR	
Nome do Indicador	Taxa de execução do orçamento para investimento
Versão	1
Finalidade	Mensurar e avaliar os investimentos realizados pelo CBMGO
Perspectiva	4. Recursos
Quais objetivos o indicador influencia (causa e efeito)	1.1 Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. 2.1 Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora. 4.1 Assegurar a contínua obtenção de recursos orçamentários e financeiros suficientes à demanda. 4.2 Desenvolver políticas de gastos eficientes.
Área responsável	4ª Seção do Estado-Maior Geral - BM/4
Unidade de medida	Percentual %
Tipo de indicador	Indicador de eficácia
Fórmula de cálculo	$X = (Y/Z) * 100$ Onde: X = Taxa de execução do orçamento para investimento. Y = Total executado (empenhado) do orçamento autorizado para investimento das Unidades Orçamentárias 2903 - CBMGO e 2953 - FUNEBOM, incluindo as descentralização orçamentárias para investimento, onde o CBMGO seja o Órgão Gerenciador do Crédito. Fonte: SIOFINET. Z = Total do orçamento autorizado para investimento, considerando as mesmas fontes citadas em "Y". Fonte: SIOFINET.
Faixas	De 0% a 24,9%
	De 25% a 74,9%
	De 75% a 100%
Meta	> 50%
Periodicidade de mensuração	Anual
Polaridade	Quanto maior melhor
Segmentação	Não se aplica

10.1.1.2 Indicador: Taxa de Execução do Plano Estratégico.

MEMORIAL DESCRITIVO DO INDICADOR	
Nome do Indicador	Taxa de execução do Plano Estratégico
Versão	1
Finalidade	Avaliar o desempenho da execução do Plano Estratégico em relação aos números de iniciativas implementadas, sob ponderação dos resultados obtidos.
Perspectiva	1. Sociedade. 2. Gestão, Operações e Processos. 3. Aprendizado, Crescimento e Inovação. 4. Recursos
Quais objetivos o indicador influencia (causa e efeito)	1.1 Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. 2.1 Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora. 2.2 Implementar a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos. 2.3 Fortalecer a Governança Corporativa. 2.4 Aperfeiçoar a valorização dos profissionais da Corporação. 3.1 Aprimorar a gestão do conhecimento. 3.2 Criar doutrina de pesquisa e desenvolvimento com foco em inovação. 3.3 Aprimorar a política de formação e capacitação continuada. 4.1 Assegurar a contínua obtenção de recursos orçamentários e financeiros suficientes à demanda. 4.2 Desenvolver políticas de gastos eficientes.
Área responsável	Comando de Gestão Estratégica - CGE
Unidade de medida	Percentual %
Tipo de indicador	Indicador de eficácia
Fórmula de cálculo	$X = (Y/Z) * 100$ Onde: X = Taxa de execução do Plano Estratégico Y = Somatório do percentual de execução dos programas, projetos e ações. Fonte: Painel de monitoramento do Plano de Gestão Anual Z = Total de programas, projetos e ações". Fonte: Painel de monitoramento do Plano de Gestão Anual.
Faixas	De 0% a 24,9%
	De 25% a 74,9%
	De 75% a 100%
Meta	> 70%
Periodicidade de mensuração	Anual
Polaridade	Quanto maior melhor
Segmentação	Não se aplica

10.1.1.3 Indicador: Taxa de Bombeiros por Mil Habitantes.

MEMORIAL DESCRITIVO DO INDICADOR	
Nome do Indicador	Taxa de bombeiros por mil habitantes
Versão	1
Finalidade	Correlacionar o quantitativo de pessoal no intuito de aferir a suficiência para absorver as demandas e as frentes de serviço da Corporação.
Perspectiva	4. Recursos
Quais objetivos o indicador influencia (causa e efeito)	1.1 Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. 2.1 Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora. 2.3 Fortalecer a Governança Corporativa. 2.4 Aperfeiçoar a valorização dos profissionais da Corporação. 3.3 Aprimorar a política de formação e capacitação continuada.
Área responsável	Comando de Gestão e Finanças - CGF
Unidade de medida	Percentual %
Tipo de indicador	Indicador de eficácia
Fórmula de cálculo	$X = (Y/Z) * 1000$ Onde: X = Taxa de bombeiros por mil habitantes Y = Total do efetivo existente. Fonte: CGF. Z = Total de habitantes. Fonte: IBGE.
Faixas	De 0,00 a 0,25
	De 0,26 a 0,49
	De 0,50 a 0,75
	De 0,76 a 1,00
Meta	> 0,50
Periodicidade de mensuração	Anual
Polaridade	Quanto maior melhor
Segmentação	Não se aplica

10.1.1.4 Indicador: Taxa de Conformidade do Tempo-Repota.

MEMORIAL DESCRITIVO DO INDICADOR	
Nome do Indicador	Taxa de conformidade do tempo-reposta
Versão	1
Finalidade	Mensurar e avaliar o tempo-resposta de atendimento às emergências
Perspectiva	2. Gestão, Operações e Processos.
Quais objetivos o indicador influencia (causa e efeito)	1.1 Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. 2.1 Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora. 2.2 Implementar a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos.
Área responsável	9ª Seção do Estado-Maior Geral - BM/9
Unidade de medida	Percentual %
Tipo de indicador	Indicador de eficiência
Fórmula de cálculo	$X = (Y/Z) * 100$ Onde: X = Taxa de conformidade do tempo-resposta; Y = Total de ocorrências de Resgate atendidas em até 20 minutos na Capital ou até 8 minutos e 30 segundos no Interior do Estado - Parâmetros - Comissão Temática de APH (SEI 64622553) - Fonte: Qlik Sense Z = Total de ocorrências de Resgate atendidas na Capital ou Interior - Fonte: Qlik Sense Observação: Visando excluir os erros de registro de ocorrência, serão considerados a título de cálculo somente os tempos-respostas entre 1 e 60 minutos
Faixas	De 0% a 24,9%
	De 25% a 74,9%
	De 75% a 100%
Meta	> 75%
Periodicidade de mensuração	Anual
Polaridade	Quanto maior melhor
Segmentação	Capital e Interior

10.1.1.5 Indicador: Taxa de Processos Mapeados e Aprimorados.

MEMORIAL DESCRITIVO DO INDICADOR	
Nome do Indicador	Taxa de processos mapeados e aprimorados
Versão	1
Finalidade	Mensurar e avaliar o quantitativo de processos mapeados e aprimorados de Grandes Comandos, cujos processos ponta a ponta foram modelados, mapeados e/ou otimizados. O objetivo do indicador é avaliar a abrangência processual da Corporação.
Perspectiva	2. Gestão, Operações e Processos
Quais objetivos o indicador influencia (causa e efeito)	1.1 Assegurar a prestação de serviço acessível, ágil, efetivo e de qualidade. 2.1 Expandir e aprimorar os serviços da Corporação de forma sustentável e inovadora. 2.2 Implementar a melhoria contínua dos processos operacionais e administrativos. 2.3 Fortalecer a Governança Corporativa. 3.1 Aprimorar a gestão do conhecimento. 4.2 Desenvolver políticas de gastos eficientes.
Área responsável	Comando de Gestão Estratégica - CGE
Unidade de medida	Percentual %
Tipo de indicador	Indicador de eficácia
Fórmula de cálculo	$X = (Y/Z) * 100$ Onde: X = Taxa de abrangência da modelagem e mapeamento de processos na Corporação. Y = Total de áreas que tiveram pelo menos um processo modelado/mapeado. Fonte: CGE Z = Total de áreas. Fonte: QOD
Faixas	De 0% a 24,9%
	De 25% a 74,9%
	De 75% a 100%
Meta	100%
Periodicidade de mensuração	Anual
Polaridade	Quanto maior, melhor
Segmentação	Não se aplica

10.2 PERSPECTIVA: GESTÃO, OPERAÇÕES E PROCESSOS

10.2.1 OBJETIVO: EXPANDIR E APRIMORAR OS SERVIÇOS DA CORPORAÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE

10.2.1.1 ESTRATÉGIA: Viabilizar recursos humanos suficientes para suprir as demandas institucionais.

10.2.1.1.1 Iniciativa: Realizar gestão junto ao Governo do Estado para manter o fluxo contínuo de ingresso de militares, por meio de concurso público, conforme a demanda de reposição e expansão institucional.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
-------	-----------------------------	----------	-------------	------------

01	Fazer gestões junto ao Governo do Estado, no sentido de convocar o cadastro de reserva do último concurso.	Militares Convocados.	CG e CGF.	Normal.
----	--	-----------------------	-----------	---------

10.2.1.1.2 Iniciativa: Priorizar o emprego de bombeiros militares na atividade-fim.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
02	Priorizar o emprego dos bombeiros militares recém-formados na atividade-fim.	90% dos recém-formados empregados na atividade-fim.	CGF e CG.	Normal.

10.2.1.1.3 Iniciativa: Implementar, mediante estudo, a substituição de militares em funções cujas naturezas possam ser desempenhadas por civis.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
03	Substituir militares em funções cujas naturezas possam ser desempenhadas por civis, conforme estudo realizado.	Civis contratados.	CGF, CAL e BM/4.	Normal.

10.2.1.1.4 Iniciativa: Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o aperfeiçoamento das atividades de competência do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
04	Estabelecer parceria com órgãos do Poder Judiciário visando a execução do Projeto Capilaridade.	Convênio Celebrado.	CGE e BM/4.	Normal.

10.2.1.2 ESTRATÉGIA: Promover a capilaridade dos serviços operacionais do Corpo de Bombeiros Militar no Estado.

10.2.1.2.1 Iniciativa: Elaborar e implementar o Plano de Expansão do CBMGO para os próximos 10 anos, com base em estudo de viabilidade operacional e financeira.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
05	Projeto Capilaridade: Caçu-GO.	Posto ativado.	4º BBM - Rio Verde.	Alta.
06	Projeto Capilaridade: Cidade Ocidental-GO.	Posto ativado.	5º BBM - Luziânia.	Alta.
07	Projeto Capilaridade: Jardim Ingá, Luziânia-GO.	Posto ativado.	5º BBM - Luziânia.	Alta.
08	Projeto Capilaridade: Setor Parque Trindade, Aparecida de Goiânia-GO.	Posto ativado.	7º BBM - Aparecida de Goiânia.	Alta.
09	Projeto Capilaridade: Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia-GO.	Posto ativado.	7º BBM - Aparecida de Goiânia.	Alta.
10	Projeto Capilaridade: Jardim Alto Paraíso, Aparecida de Goiânia-GO.	Posto ativado.	7º BBM - Aparecida de Goiânia.	Alta.
11	Projeto Capilaridade: Caiapônia-GO.	Posto ativado.	13º BBM - Jataí.	Alta.
12	Projeto Capilaridade: Cocalzinho de Goiás-GO.	Posto ativado.	17º BBM - Pirenópolis.	Alta.
13	Projeto Capilaridade: Barro Alto-GO.	Posto ativado.	18º BBM - Goianésia.	Alta.
14	Projeto Capilaridade: Acreúna-GO.	Posto ativado.	3ª CIBM - Santa Helena de Goiás.	Alta.

15	Projeto Capilaridade: Distrito de Campos Lindos, Cristalina-GO.	Posto ativado.	8ª CIBM - Cristalina.	Alta.
16	Projeto Capilaridade: Alto Paraíso-GO.	Posto ativado.	9ª CIBM - Planaltina.	Alta.
17	Projeto Capilaridade: Crixás-GO.	Posto ativado.	11ª CIBM - Uruaçu.	Alta.
18	Projeto Capilaridade: Pontalina-GO.	Posto ativado.	12ª CIBM - Morrinhos.	Alta.
19	Projeto Capilaridade: Aragarças-GO.	Posto ativado.	13ª CIBM - Iporá.	Alta.
20	Projeto Capilaridade: São Simão-GO.	Posto ativado.	15ª CIBM - Quirinópolis.	Alta.
21	Projeto Capilaridade: Itapuranga-GO.	Posto ativado.	17ª CIBM - Itaberaí.	Alta.
22	Projeto Capilaridade: Piracanjuba-GO.	Posto ativado.	25ª CIBM - Bela Vista.	Alta.
23	Projeto Capilaridade: Novo Gama-GO.	Posto ativado.	26ª CIBM - Valparaíso de Goiás.	Alta.
24	Projeto Capilaridade: Mozarlândia-GO.	Posto ativado.	1ª PBM - Aruanã.	Alta.

10.2.1.3 ESTRATÉGIA: Modernizar e reaparelhar o aparato operacional da Corporação.

10.2.1.3.1 Iniciativa: Implementar, mediante estudo anual, a modernização e reaparelhamento dos serviços operacionais, estabelecendo as prioridades para cada exercício.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
25	Planejar e executar as emendas parlamentares estaduais publicadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.	Recursos empenhados.	CAL / Gestores dos Contratos / OBMs.	Alta.
26	Ampliar o serviço aeromédico por meio da aquisição de uma aeronave de asa rotativa.	Aeronave de asa rotativa.	COA, CAL e BM/4.	Alta.
27	Ampliar o serviço aeromédico por meio da ativação de uma aeronave de asa fixa (<i>King Air</i>).	Aeronave de asa fixa.	COA, CAL e BM/4.	Alta.

10.2.1.4 ESTRATÉGIA: Fortalecer os programas sociais e de cultura de prevenção desenvolvidos pela Corporação.

10.2.1.4.1 Iniciativa: Definir, padronizar e implementar as ações sociais a serem prestadas pelo Corpo de Bombeiros de acordo com a sua competência legal.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
28	Criar e ativar o museu virtual do CBMGO.	Museu entregue.	Presidente da Comissão.	Normal.

10.2.2 OBJETIVO: IMPLEMENTAR A MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS

10.2.2.1 ESTRATÉGIA: Aprimorar os processos relacionados às atividades operacional e administrativa.

10.2.2.1.1 Iniciativa: Definir e mapear os principais processos relacionados à área meio da Corporação.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
29	Criar e operacionalizar o Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil.	Criação do Conselho.	CODEC e ACG.	Normal.
30	Mapear e normatizar o processo de captação e execução das emendas parlamentares estaduais.	Processo mapeado e normatizado.	CGE, CAL, BM/4 e ASPAB.	Normal.

31	Mapear e normatizar o processo de captação e execução das emendas parlamentares federais.	Processo mapeado e normatizado.	CGE, CAL, BM/4 e AP.	Normal.
32	Apresentar, mediante estudo, proposta de desburocratização da administrativa.	Proposta concluída.	CGE, CGF e CAL.	Normal.

10.2.2.2 ESTRATÉGIA: Otimizar o sistema de triagem e atendimento a emergências.

10.2.2.2.1 Iniciativa: Utilizar novas tecnologias para otimizar a triagem, despacho, coordenação e o emprego do aparato operacional.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
33	Aprimorar o processo de triagem e gerenciamento de ocorrências.	Proposta de melhoria.	COB e CGE.	Normal.

10.2.3 OBJETIVO: FORTALECER A GOVERNANÇA CORPORATIVA

10.2.3.1 ESTRATÉGIA: 2.3.1 Fortalecer e intensificar as ações de assessoria parlamentar.

10.2.3.1.1 Iniciativa: Intensificar o monitoramento quanto às proposições de interesse da Corporação junto ao poder legislativo.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
34	Aprimorar as ferramentas de monitoramento das proposições de interesse da Corporação junto ao Poder Legislativo.	Sistema aprimorado.	ASPAB e AP.	Normal.

10.2.3.2 ESTRATÉGIA: Aperfeiçoar os dispositivos legais visando subsidiar o processo decisório na condução da Corporação.

10.2.3.2.1 Iniciativa: Revisar normas institucionais com definição de regras objetivas para as decisões sustentadas no mérito administrativo, especialmente quanto à lotação, transferência, promoção e recompensas militares.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
35	Revisar a legislação de promoção de Oficiais.	Proposta de nova legislação.	Comissão do CHEM.	Normal.
36	Apresentar, mediante estudo, proposta de nova lei de segurança contra incêndio e pânico.	Proposta de nova legislação.	CAT e ACG.	Normal.

10.2.3.3 ESTRATÉGIA: Instituir política de tomada de decisão baseada em evidências a partir da análise de dados.

10.2.3.3.1 Iniciativa: Desenvolver painéis de BI (*Business Intelligence*) que apresentem dados e informações que subsidiem a análise e tomada de decisão do Comando da Corporação.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
37	Implementar indicador: Índice de satisfação.	Indicador implementado.	BM/5.	Normal.
38	Implementar indicador: Taxa de sucesso do PROEBOM.	Indicador implementado.	BM/8.	Normal.
39	Implementar indicador: Taxa de capacitação.	Indicador implementado.	CAEBM.	Normal
40	Implementar indicador: Taxa de aproveitamento dos conteúdos técnico-científicos produzidos.	Indicador implementado.	CAEBM.	Normal.
41	Aprimorar indicador: Taxa de captação de recursos alternativos.	Indicador Aprimorado.	CGE.	Normal.

10.2.3.3.2 Iniciativa: Elevar o nível de maturidade em gerenciamento de projetos implantando uma metodologia para a Corporação.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
42	Planejar e fomentar a capacitação dos Oficiais do CBMGO em Gerenciamento de Projetos e Gestão de Processos.	Capacitação realizada.	CGE.	Normal.

10.2.3.4 ESTRATÉGIA: Estabelecer mecanismos para fortalecer o comprometimento profissional.

10.2.3.4.1 Iniciativa: Realizar, periodicamente, pesquisa de ambiente organizacional.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
43	Planejar, elaborar e aplicar formulário de pesquisa de ambiente organizacional.	Pesquisa realizada.	CGE.	Normal.

10.2.3.4.2 Iniciativa: Realizar eventos de gestão para o desenvolvimento corporativo.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
44	Planejar e executar os Seminários de Desenvolvimento Estratégico.	2 (dois) Seminários realizados.	CGE.	Normal.
45	Planejar e executar os Seminários Operacionais.	2 (dois) Seminários realizados.	COE.	Normal.

10.2.3.5 ESTRATÉGIA: Aprimorar o Programa de *Compliance* Público na Corporação.

10.2.3.5.1 Iniciativa: Ampliar as ações de gerenciamento de risco para todas as áreas da Corporação, conforme priorização da Coordenação do *Compliance* Público.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
46	Ampliar a abrangência da gestão de riscos nas demais unidades básicas e complementares da Corporação.	Gestão de riscos expandida para o CSAU e CODEC.	Escritório de <i>Compliance</i> .	Normal.

10.2.4 OBJETIVO: APERFEIÇOAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CORPORAÇÃO

10.2.4.1 ESTRATÉGIA: Aprimorar e ampliar a cobertura do atendimento médico, odontológico e biopsicossocial dos militares ativos e inativos, e dos dependentes.

10.2.4.1.1 Iniciativa: Construir e implementar unidade de atendimento médico, odontológico e biopsicossocial (Policlínica), por meio da Assistência Fundacional da Corporação (**PRIORIDADE ALTA**).

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
47	Construir Policlínica para atendimento médico, odontológico e psicossocial para os Bombeiros Militares e seus dependentes.	Policlínica inaugurada.	ASF e CSAU.	Alta.

10.2.4.2 ESTRATÉGIA: Assegurar qualidade de vida ao bombeiro militar no ambiente de trabalho.

10.2.4.2.1 Iniciativa: Mapear e dotar todas as Unidades operacionais do Estado com nivelamento quanto ao padrão de qualidade das estruturas físicas dos quartéis.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
48	Captar recurso para construir o prédio próprio do Comando de Operações de Defesa Civil.	Recurso assegurado.	CODEC e CGE.	Normal.
49	Reformar e ampliar a sede do 7º BBM - Aparecida de Goiânia.	Reforma e ampliação concluída.	7º BBM - Aparecida de Goiânia.	Normal.
50	Construir e implantar a Unidade do Comando Regional na cidade de Jataí.	Obra concluída.	13º BBM - Jataí	Normal.
51	Captar recurso para construir a sede própria da 9ª CIBM - Planaltina de Goiás.	Recurso assegurado.	9ª CIBM - Planaltina de Goiás e CGE.	Normal.
52	Reformar e ampliar a sede do 12ª CIBM - Morrinhos.	Reforma e ampliação concluída.	12ª CIBM - Morrinhos.	Normal.
53	Construir nova sede da 13ª CIBM - Iporá.	Obra concluída.	13ª CIBM - Iporá.	Normal.
54	Construir a sede própria da 19ª CIBM - São Luís de Montes Belos.	Obra concluída.	19ª CIBM - São Luiz de Montes	Normal.

			Belos.	
--	--	--	--------	--

10.3 PERSPECTIVA: APRENDIZADO, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

10.3.1 OBJETIVO: APRIMORAR A GESTÃO DO CONHECIMENTO

10.3.1.1 ESTRATÉGIA: Fomentar a geração de conhecimento que possa se materializar em ações preventivas, de respostas e boas práticas de gestão a serem implementadas ou aprimoradas.

10.3.1.1.1 Iniciativa: Instituir e cumprir ciclos periódicos de revisão dos protocolos, manuais, fluxogramas e mapeamentos das respostas operacionais.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
55	Criar norma operacional de atendimento à ocorrências envolvendo Produtos Perigosos.	Norma Operacional concluída.	BEOPP - Goiânia.	Normal.
56	Atualizar o Manual Operacional de Bombeiros sobre Produtos Perigosos.	Manual atualizado.	BEOPP – Goiânia.	Normal.
57	Atualizar o Manual Operacional de Bombeiros - Apuração de Infrações Disciplinares.	Manual atualizado.	CCD.	Normal.

10.3.2 OBJETIVO: 3.3 APRIMORAR A POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA

10.3.2.1 ESTRATÉGIA: Assegurar infraestrutura voltada para formação e capacitação.

10.3.2.1.1 Iniciativa: Estruturar complexo de ensino e instrução devidamente aparelhado para a realização dos cursos e treinamentos da Corporação.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
58	Construir o Centro de Treinamento do CAEBM.	Centro de Treinamento concluído.	CAEBM.	Alta.

10.3.2.2 ESTRATÉGIA: Fortalecer as atividades de ensino e instrução técnico-profissional.

10.3.2.2.1 Iniciativa: Fomentar práticas inovadoras que incentivem e disseminem os conhecimentos e as habilidades profissionais na tropa.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
59	Promover curso de formação de pilotos para atuação no serviço Aeromédico.	Formação dos pilotos.	COA.	Normal.
60	Promover curso de capacitação e qualificação na área de comunicação social para Oficiais e Praças do CBMGO.	Formação dos bombeiros militares.	BM/5.	Normal.
61	Promover curso de capacitação e qualificação de técnicas de resgate em áreas confinadas e desafiadoras (cavernas) - Espeleorresgate.	Formação dos bombeiros militares.	CAEBM.	Normal.
62	Apresentar, mediante estudo, proposta de regionalização de cursos no âmbito no CBMGO.	Proposta concluída.	CAEBM.	Normal.

10.3.2.2.2 Iniciativa: Realizar eventos técnico-científicos.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
63	Realizar Seminário para apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos considerados mais relevantes para a Corporação.	Seminário realizado.	CAEBM.	Normal.
64	Realizar a Jornada de Qualificação Técnica sobre Exercício da Autoridade por parte de todos os militares do CBMGO.	Qualificação dos bombeiros militares.	CCD.	Normal.

10.4 PERSPECTIVA: RECURSOS

10.4.1 OBJETIVO 4.1: ASSEGURAR A CONTÍNUA OBTENÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS SUFICIENTES À DEMANDA INSTITUCIONAL

10.4.1.1 ESTRATÉGIA: Criar uma política de captação de recursos extraorçamentários.

10.4.1.1.1 Iniciativa: Desenvolver uma metodologia que oriente e padronize a captação de recursos extraorçamentários de qualquer natureza, normatizando os procedimentos.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
-------	-----------------------------	----------	-------------	------------

65	Criar Norma Administrativa sobre a Gestão da Captação de Recursos.	Norma concluída.	CGE.	Normal.
66	Planejar e executar curso sobre a Gestão da Captação de Recursos.	Curso realizado.	CGE e CAEBM.	Normal.
67	Promover curso de capacitação e qualificação de pregoeiros no âmbito do 7º CRBM.	14 militares formados.	7º CRBM e CAEBM.	Normal.

10.4.2 OBJETIVO: DESENVOLVER POLÍTICAS DE GASTOS EFICIENTES

10.4.2.1 ESTRATÉGIA: Buscar soluções que reduzam o custo da gestão administrativa e operacional.

Iniciativa 4.2.1.1: Mapear e desenvolver ações que tornem o gasto da Corporação mais eficiente e enxuto, fazendo o uso de tecnologia da informação e fontes de energias limpas e renováveis.

ORDEM	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	PRIORIDADE
68	Apresentar, mediante estudo, proposta de substituição gradual das viaturas administrativas por veículos elétricos.	Proposta apresentada.	CAL.	Normal.

11. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

O presente Plano de Gestão poderá ser revisado e atualizado no decorrer do corrente ano, conforme a previsão orçamentária publicada na LOA 2025, e eventuais modificações definidas pelo Comando-Geral da Corporação.

12. DIFUSÃO:

12.1. Conhecimento e providências: Setores responsáveis.

12.2. Conhecimento: Todo o CBMGO.

Comando-Geral, em Goiânia - GO, 14 de janeiro de 2025.

WASHINGTON LUIZ VAZ JÚNIOR – CEL QOC
Comandante-Geral



Documento assinado eletronicamente por **WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR, Comandante-Geral**, em 14/01/2025, às 14:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **68601638** e o código CRC **1EA62F53**.

COMANDO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
AVENIDA C-206 S/N, ESQ. C/ AVENIDA C-231 - Bairro JARDIM AMÉRICA - GOIANIA - GO - CEP 74270-060 - (62)3201-9252.



Referência: Processo nº 202400011040141



SEI 68601638

ANEXO III

Corpo de
Bombeiros
Militar



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PORTARIA Nº 180, de 05 de abril de 2023

Atualiza as Regionais de Proteção e Defesa Civil da Corporação.

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E COORDENADOR ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS, nomeado pelo Decreto de 4 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial do Estado nº 23.790, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, nos termos do art. 7º do Decreto estadual nº 4.072, de 5 de outubro de 1993, e tendo em vista o que consta no art. 2º da Lei federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e considerando ainda o Quadro de Organização e Distribuição de Efetivo em vigor na Corporação, resolve:

Art. 1º Atualizar as Regionais de Proteção e Defesa Civil —REDEC, órgãos responsáveis pela articulação e coordenação das ações de Defesa Civil Estadual no conjunto dos municípios que constituem as respectivas áreas de atuação.

§ 1º Constituem Regionais de Proteção e Defesa Civil do Estado de Goiás as seguintes Unidades Operacionais da Corporação:

- I - 1º BBM - Goiânia: 1ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- II - 2º BBM - Goiânia: 2ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- III - 3º BBM - Anápolis: 3ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- IV - 4º BBM - Rio Verde: 4ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- V - 5º BBM - Luziânia: 5ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- VI - 6º BBM - Itumbiara: 6ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- VII - 7º BBM - Aparecida de Goiânia: 7ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- VIII - 8º BBM - Goiânia: 8ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- IX - 9º BBM - Caldas Novas: 9ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- X - 10º BBM - Catalão: 10ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XI - 11º BBM - Porangatu: 11ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XII - 12º BBM - Goiás: 12ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XIII - 13º BBM - Jataí: 13ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XIV - 14º BBM - Senador Canedo: 14ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XV - 15º BBM - Trindade: 15ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XVI - 16º BBM - Mineiros: 16ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XVII - 17º BBM - Pirenópolis: 17ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XVIII - 18º BBM - Goianésia: 18ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
- XIX - 19º BBM - Formosa: 19ª Regional de Proteção e Defesa Civil;

XX - 20º BBM - Águas Lindas de Goiás: 20ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXI - 22º BBM - Jaraguá: 21ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXII - 1ª CIBM - Minaçu: 22ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXIII - 3ª CIBM - Santa Helena de Goiás: 23ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXIV - 5ª CIBM - Palmeiras de Goiás: 24ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXV - 6ª CIBM - Niquelândia: 25ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXVI - 7ª CIBM - Inhumas: 26ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXVII - 8ª CIBM - Cristalina: 27ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXVIII - 9ª CIBM - Planaltina: 28ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXIX - 10ª CIBM - Posse: 29ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXX - 11ª CIBM - Uruaçu: 30ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXI - 12ª CIBM - Morrinhos: 31ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXII - 13ª CIBM - Iporá: 32ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXIII - 14ª CIBM - Pires do Rio: 33ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXIV - 15ª CIBM - Quirinópolis: 34ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXV - 16ª CIBM - Goiatuba: 35ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXVI - 17ª CIBM - Itaberaí: 36ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXVII - 18ª CIBM - Ceres: 37ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXVIII - 19ª CIBM - São Luís de Montes Belos: 38ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XXXIX - 20ª CIBM - Goianira: 39ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XL - 21ª CIBM - Nerópolis: 40ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLI - 22ª CIBM - São Miguel do Araguaia: 41ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLII - 23ª CIBM - Ipameri: 42ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLIII - 25ª CIBM - Bela Vista de Goiás: 43ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLIV - 26ª CIBM - Valparaíso de Goiás: 44ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLV - 1º PBM - Aruanã: 45ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLVI - 2º PBM - Silvânia: 46ª Regional de Proteção e Defesa Civil;
XLVII - 3º PBM - Santo Antônio do Descoberto: 47ª Regional de Proteção e Defesa Civil; e
XLVIII - 4º PBM - Campos Belos: 48ª Regional de Proteção e Defesa Civil.

§ 2º Os Comandantes das Unidades Operacionais elencadas exercerão a função de Coordenador Regional de Proteção e Defesa e Civil de suas respectivas áreas de atuação.

§ 3º O Subcomandante de Operações de Defesa Civil é responsável pela Coordenação Geral das Regionais de Proteção e Defesa Civil.

Art. 2º Compete às Regionais de Proteção e Defesa Civil:

I — executar a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC na respectiva área de atuação;

II — articular, coordenar e gerenciar as ações de proteção e defesa civil na respectiva área de atuação;

III — identificar e mapear as áreas de risco e realizar estudos de identificação de ameaças, suscetibilidades e vulnerabilidades, em articulação com o Comando de Operações de Defesa Civil - CODEC e os municípios;

IV — acompanhar o monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico das áreas de risco, em articulação com o CODEC e os municípios;

V — capacitar pessoal para as ações de proteção e defesa civil sob orientação do CODEC;

VI — manter o CODEC informado sobre as ocorrências de desastres e atividades de proteção e defesa civil;

VII — apoiar, sempre que necessário, os municípios no levantamento das áreas de risco, na elaboração dos Planos de Contingência de Defesa Civil e na divulgação de protocolos de prevenção e alertas de ações emergenciais;

VIII — apoiar os municípios atingidos por desastres nos quais já tenham sido declarada situação de emergência ou estado de calamidade pública e nos processos de solicitação de recursos junto ao Ministério da Integração Nacional;

IX — apoiar nas ações de ajuda humanitária necessárias à população atingida por desastres;

X — estimular a criação e apoiar, quando solicitado, a implementação e funcionamento das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil — COMPDEC ou órgãos correspondentes;

XI — promover nos municípios, em articulação com as COMPDECs ou órgãos correspondentes, a organização e implementação de comandos operacionais a serem utilizados como ferramenta gerencial para comandar, controlar e coordenar as ações de resposta aos desastres;

XII — intervir preventivamente em situações emergenciais acionando o órgão competente ou recomendar o isolamento e apoiar na evacuação da população de áreas ou edificações vulneráveis; e

XIII — priorizar o apoio às ações preventivas e de mitigação e as relacionadas com minimização de desastres.

Art. 3º Determinar ao Comando de Gestão e Finanças a adoção das providências que lhe forem afetas, inclusive a publicação desta portaria em Boletim Geral Eletrônico.

Art. 4º Fica revogada a Portaria nº 472/2021 - CBM (000023665939)

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WASHINGTON LUIZ VAZ JÚNIOR - CORONEL QOC



Documento assinado eletronicamente por **WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR, Comandante-Geral**, em 11/04/2023, às 17:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **46465932** e o código CRC **1DB5B3AF**.

SECRETARIA GERAL

AVENIDA C-206 S/N, ESQ. C/ AVENIDA C-231 - Bairro JARDIM AMÉRICA - GOIANIA - GO - CEP 74270-060 - (62)3201-

2004.



Referência: Processo nº 202300011009849



SEI 46465932